

CARACTERIZAÇÃO URBANA E AMBIENTAL

UNIDADE DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL



FERCAL



PLANALTINA



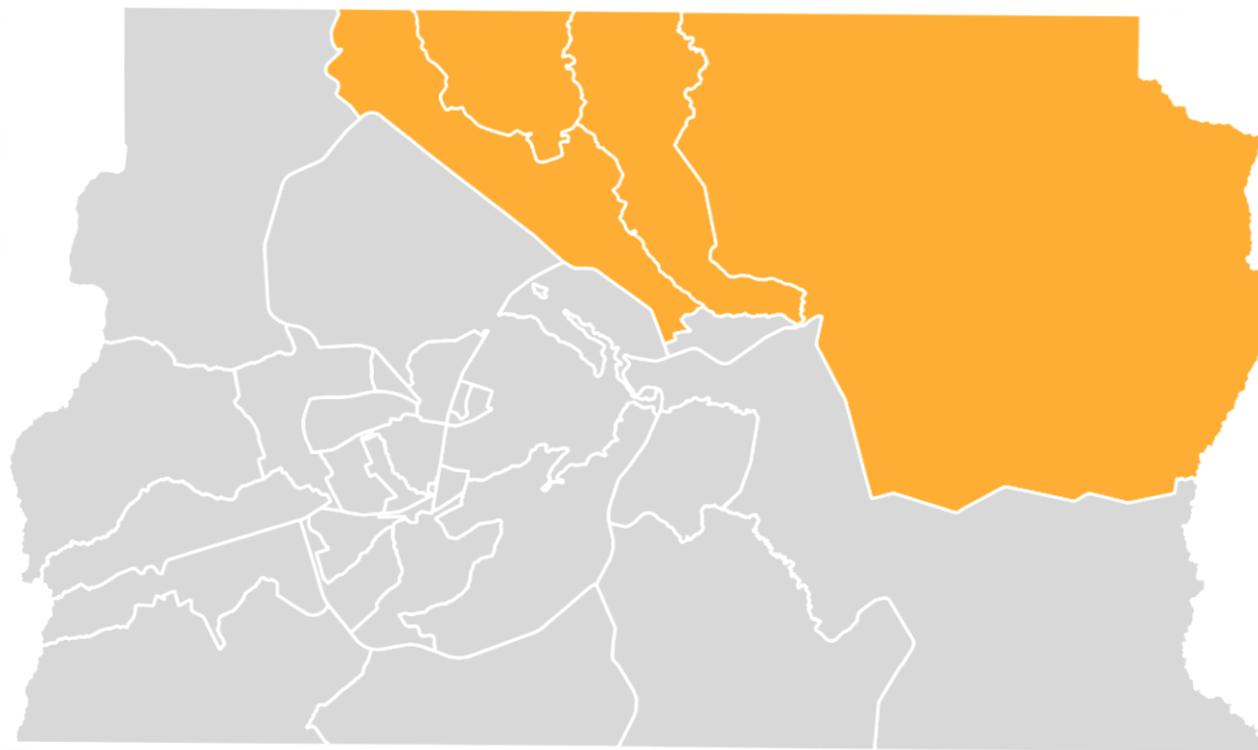
SOBRADINHO



SOBRADINHO II

UPT NORTE

2018



CARACTERIZAÇÃO URBANA E AMBIENTAL

UNIDADE DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL UPT NORTE

**PLANALTINA
SOBRADINHO
SOBRADINHO II
FERCAL**

2018

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg

Governador

Renato Santana

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG

Leany Barreiro de Sousa Lemos

Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lucio Remuzat Rennó Júnior

Presidente

Martinho Bezerra de Paiva

Diretor Administrativo e Financeiro

Ana Maria Nogales

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Políticas Sociais

Aldo Paviani

Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Aldo Paviani

Diretor

Equipe Técnica

Gerência de Estudos Urbanos - GEURB

Sérgio Jatobá – Gerente

Eliana Klarmann

Umberto Rafael de Menezes Filho

Maria Perpétua dos Santos

Colaboração: Mônica Velloso, Carlos Chagastelis Leal, Miriam Ferreira (DIEPS), Alessandro Barbosa (DFTrans)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
1 INTRODUÇÃO / HISTÓRICO	07
2 LOCALIZAÇÃO	12
3 POPULAÇÃO, RENDA E EMPREGO	14
4 OCUPAÇÃO TERRITORIAL	28
5 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E AMBIENTAL	49
6 INFRAESTRUTURA URBANA	67
7 CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS	79
8 MOBILIDADE URBANA	85
9 CONCLUSÃO	132
10 BIBLIOGRAFIA	138

APRESENTAÇÃO

O conhecimento do território é um dos temas basilares do estudo geográfico. É no território que o espaço é construído e usado. É mais do que o substrato físico da paisagem, ele só existe com a presença humana e as relações sociais que nele ocorrem. As Unidades de Planejamento Territorial (UPT) são porções territoriais do Distrito Federal (DF) que agrupam regiões administrativas contíguas, definidas pelo Plano Diretor de Organização Territorial do Distrito Federal (PDOT). Os Estudos de Caracterização Urbana e Ambiental das Unidades de Planejamento Territorial visam conhecer com mais detalhes e analisar os aspectos urbanos e ambientais dessas unidades territoriais, com base em dados socioeconômicos gerados pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), elaborada pela CODEPLAN, e outras informações produzidas por outros órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Seu objetivo é sistematizar dados e prestar informações urbanas e ambientais sobre as UPT aos tomadores de decisão, técnicos governamentais, estudantes, pesquisadores e público em geral, cumprindo com o objetivo institucional da CODEPLAN de produzir, organizar e disseminar informações que subsidiem a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento do DF e sua área metropolitana (AMB).

O presente volume, elaborado pela Diretoria de Estudos Urbanos e Ambientais (DEURA), trata da Unidade de Planejamento Territorial, UPT Norte, conformada pelas Regiões Administrativas de Planaltina, Sobradinho, Sobradinho II e Fercal.

Aldo Paviani

Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais

1 INTRODUÇÃO/HISTÓRICO

INTRODUÇÃO

Este documento se propõe a ser um estudo preliminar de caracterização e análise urbana e ambiental da Unidade de Planejamento Territorial – UPT Norte (UPT - V), como um dos subsídios à elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Local.

O Plano Diretor de Organização Territorial do Distrito Federal – PDOT, instituído pela Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009 e atualizado através da Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012, estabelece, para fins de ordenamento e gestão do território, a divisão do DF em 07(sete) Unidades de Planejamento Territorial – UPT. As Unidades de Planejamento Territorial constituem- subdivisões territoriais que agregam Regiões Administrativas - RAs contíguas.

Para cada UPT, o PDOT prevê a elaboração de Planos de Desenvolvimento Local, de acordo com as peculiaridades das diferentes localidades urbanas que a integram (PDOT, art. 150). Os Planos de Desenvolvimento Local, de acordo com o Documento Técnico do PDOT (2009), são “instrumentos de planejamento estruturados com o objetivo de priorizar temas, ações e alocação de recursos e levando em consideração as estratégias e áreas de intervenção estabelecidas no referido Plano Diretor. “Os Planos de Desenvolvimento Local serão desenvolvidos para permitir a definição e planificação de obras públicas, resultando em estratégias de ação, diretrizes e projetos”.

Estabelece ainda o PDOT que, em face da criação ou extinção de Regiões Administrativas deverão ser respeitados, obrigatoriamente,

os limites das UPTs e dos setores censitários fixados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de forma a garantir a manutenção das séries históricas dos dados estatísticos.

Para efeito desse estudo, contudo, adotou-se a delimitação das 31 Regiões Administrativas do DF definida pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD, tendo em vista que os dados socioeconômicos apresentados, bem como as informações representadas em mapas têm como referência a PDAD. Dessa forma, a divisão das UPTs não obedecerá rigorosamente a prevista no PDOT, devendo esse fato ser considerado na análise e apreciação dos dados e informações aqui expostos.

O estudo apresenta uma caracterização urbana e ambiental não exaustiva da UPT Norte, considerando fatores de natureza urbana (zoneamento, áreas de regularização, projetos habitacionais, vetores de crescimento, estratégias de ordenamento territorial, mobilidade) ambiental (solos, geomorfologia/relevo, hidrografia, vegetação, unidades de conservação e parques) ou infraestruturais (sistema rodoviário, rede de transportes, comunicações, energia).

A Unidade de Planejamento Territorial – UPT Norte é composta pelas RAs de Sobradinho, Planaltina, Sobradinho II e Fercal e possui 362.229 habitantes, correspondendo a 12,46% do total do DF e a maior área territorial entre as UPTs do Distrito Federal, com 2.080,98 km², 36,16% da área total do DF.

Destaca-se que a UPT Norte possui também a RA com a maior área territorial, Planaltina, com 1.538,47 Km² e a maior população da UPT, com 190.495 habitantes.

Com exceção de Planaltina, cuja ocupação é bem anterior à construção de Brasília, e de Sobradinho, que surgiu concomitante à capital, as outras duas RAs que compõem a UPT Norte, Sobradinho II e Fercal, surgiram a partir da década de 1990, dentro do contexto do Programa de Assentamento da População de Baixa Renda do Governo do Distrito Federal.

1. HISTORICO

1.1. PLANALTINA

A ocupação das áreas ao norte do Distrito Federal iniciou-se ainda anteriormente à construção de Brasília, tendo origem com as incursões realizadas pelos bandeirantes paulistas. Assim surgiu Planaltina, o mais antigo núcleo urbano do Distrito Federal, que em 1811 recebeu o nome de Arraial Mestre D'Ármas e que em 1859 passou a denominar-se Distrito de Mestre D'Armas.

Em 1892, os primeiros estudos da Comissão Exploradora do Planalto Central liderada por Luiz Cruls, incluíram, também, a região de Planaltina. Em 1955, a comissão chefiada pelo Marechal José Pessoa Cavalcante delimitou definitivamente o quadrilátero do Distrito Federal, que passou a ocupar uma área de 5.814 K m². Planaltina foi um dos municípios de Goiás que teve seu território dividido, ficando a sua sede dentro da área do Distrito Federal. A outra parte que ficou fora do quadrilátero passou a chamar-se Planaltina de Goiás, conhecida como Brasilinha.

A partir da década de 1960, Planaltina iniciou um período de incremento populacional derivado da criação do DF, com o surgimento de novas áreas habitacionais ao redor do núcleo tradicional acompanhando o traçado viário existente.

Em 1964, a Lei nº. 4.545 de 10 de dezembro dividiu o Distrito Federal em oito Regiões Administrativas – RAs, sendo Planaltina denominada RA VI.

Na década de 1960, surgiu ao sul da RA a região conhecida como Vale do Amanhecer, uma das maiores comunidades místicas do país. A partir de 1980, essa ocupação urbana foi intensificada, originando o Setor Habitacional Vale do Amanhecer.

Também a partir de 1980, Planaltina passou a incorporar considerável contingente populacional oriundo de ocupações irregulares, tais como: Vila Vicentina, Setor Residencial Leste (Vila Buritis I, II, e III), Setor Residencial Norte A (Jardim Roriz).

1.2. SOBRADINHO

Sobradinho foi fundada em 13 de maio de 1960, com objetivo de abrigar a população que participava da implantação da capital e da ampliação da produção agrícola do DF. A intenção era construir uma ocupação tipicamente rural na região que, desde o séc. XIX, já desenvolvia atividades agropecuárias naquelas terras férteis.

Quanto à origem do nome, uma das versões faz alusão a um sobrado (casa com dois pavimentos) que serviu de posto de contagem para controlar o transporte de ouro e cobrar impostos no Sec. XVIII. O nome Sobradinho foi dado ao ribeirão que passava na fazenda onde ficava o posto de contagem e posteriormente denominou a cidade.

O primeiro estudo urbanístico foi elaborado pelo arquiteto Paulo Hungria Machado (1958/1959). A implantação ocorreu às margens da antiga estrada que ligava Planaltina à Capital Federal.

A população - proveniente da Vila Amauri, Bananal, proximidades da Vila Planalto e de acampamentos de firmas empreiteiras - foi transferida para a área e chegou a 8 mil habitantes naquele mesmo ano. A ocupação das residências, construídas pela NOVACAP, SHIS, Banco do Brasil CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e outros órgãos federais, ocorreu de maneira ordenada.

Posteriormente, foi estabelecida a RA V - Região Administrativa de Sobradinho, por meio da Lei 4.545, de 10 de dezembro de 1964, ocasião em que o território do Distrito Federal foi subdividido em 8 Regiões Administrativas.

O plano original da cidade sofreu algumas modificações no decorrer de sua implantação. Foi o caso do reparcelamento de quatro conjuntos da quadra 18, destinado a fixar os moradores irregulares do Ribeirão Sobradinho e Lixão, dentro do Programa de Assentamento Populacional de Emergência PAPE (agosto/1980). Também a ocupação da margem direita a BR-020, habitada pelos remanescentes do acampamento da DNOCS. Esta ocupação foi intensificada, a partir de 1986, com a implantação do Setor de Expansão Econômica, com lotes de grandes dimensões destinados a estabelecimentos industriais.

Já em 1997, inicia-se nas proximidades um novo padrão de ocupação formado por condomínios horizontais ao longo da DF-440 e BR – 020 consolidando o Setor Habitacional Nova Colina.

1.3. SOBRADINHO II

No início da década de 1990 foi criado o Núcleo Habitacional Sobradinho II, ainda integrante da Região Administrativa V – Sobradinho, no contexto do Programa de Assentamento da População de Baixa Renda, que tinha como objetivo transferir as diversas famílias que residiam em condições precárias em um mesmo lote e também os moradores de áreas irregulares. O nome Sobradinho II surgiu da proximidade com a cidade de Sobradinho.

A primeira missa comemorativa pelo aniversário da cidade foi celebrada no dia 11/10/1991, pelo padre Jonas Vettoracci, que foi administrador regional de Sobradinho.

Em 1991, foram declaradas de utilidade pública, as glebas de terras de particulares e direitos de arrendamentos de chacareiros das fazendas Sobradinho e Paranoazinho, para fins de desapropriação e de dar continuidade ao programa de assentamento da população de menor poder aquisitivo.

A ocupação dessas áreas iniciou com a Expansão Oeste, a partir do projeto de urbanismo elaborado pelo extinto Instituto de Planejamento Urbano do Distrito Federal – IPDF, com áreas para lotes de uso misto, residencial unifamiliar e comercial, serviços e institucional.

No entanto, essa expansão acabou por definir um novo eixo de crescimento ao longo da DF-420, com ocupações irregulares consolidando o Setor Habitacional Mansões Sobradinho. Também nesse período, surgiram ao longo da DF-150 diversas ocupações em forma de condomínios fechados: Setor Habitacional Grande

Colorado, Setor Habitacional Contagem e Setor Habitacional Boa Vista.

Em 27 de janeiro de 2004, a Lei nº 3.314 permitiu o desmembramento da Região Administrativa V – Sobradinho, criando a Região Administrativa XXVI - Sobradinho II.

1.4. FERCAL

A RA XXXI -FERCAL é a mais recente do DF, criada em 29 de janeiro de 2012, por meio da Lei nº 4745/2012. Anteriormente pertenceu a Sobradinho (de 1964 até 2004) e Sobradinho II (de 2004 a 2012).

A ocupação na área iniciou-se em 1961, quando foi instalada uma mineradora chamada Sociedade Fertilizantes Calcários LTDA (Fercal), a partir da autorização do então Presidente Juscelino Kubitschek, originando o nome da região. Anteriormente, em 1957, já havia sido instalada uma britadeira para a extração do calcário usado na construção da nova capital.

A oferta de emprego foi o atrativo para a ocupação urbana progressiva da área, formada por 14 comunidades habitacionais: Rua do Mato, Queima Lençol, Bananal, Engenho Velho, Alto Bela Vista, Fercal Leste, Fercal Oeste, Boa Vista, Caatingueiro, Ribeirão, Lobeiral, P.A. Contagem, Córrego do Ouro e Sonhém de Cima.

Essa ocupação urbana consolidou-se em 2001, também ao longo da DF – 150, mantendo o nome Fercal. Nesse mesmo período, ao longo da DF 001 – EPCT surgiram ocupações rurais como chácaras consolidando o chamado Lago Oeste.

Atualmente a região é uma das maiores geradoras de impostos do DF. Possui duas grandes fábricas de cimento, a Ciplan Cimento Planalto, uma das maiores produtoras de cimentos do Centro-Oeste, fundada em 1968 e uma unidade da Votorantim Cimentos, fundada em 1972, um dos dez principais produtores de cimento do mundo. A região também possui grande concentração de usinas de asfalto e mineradoras.

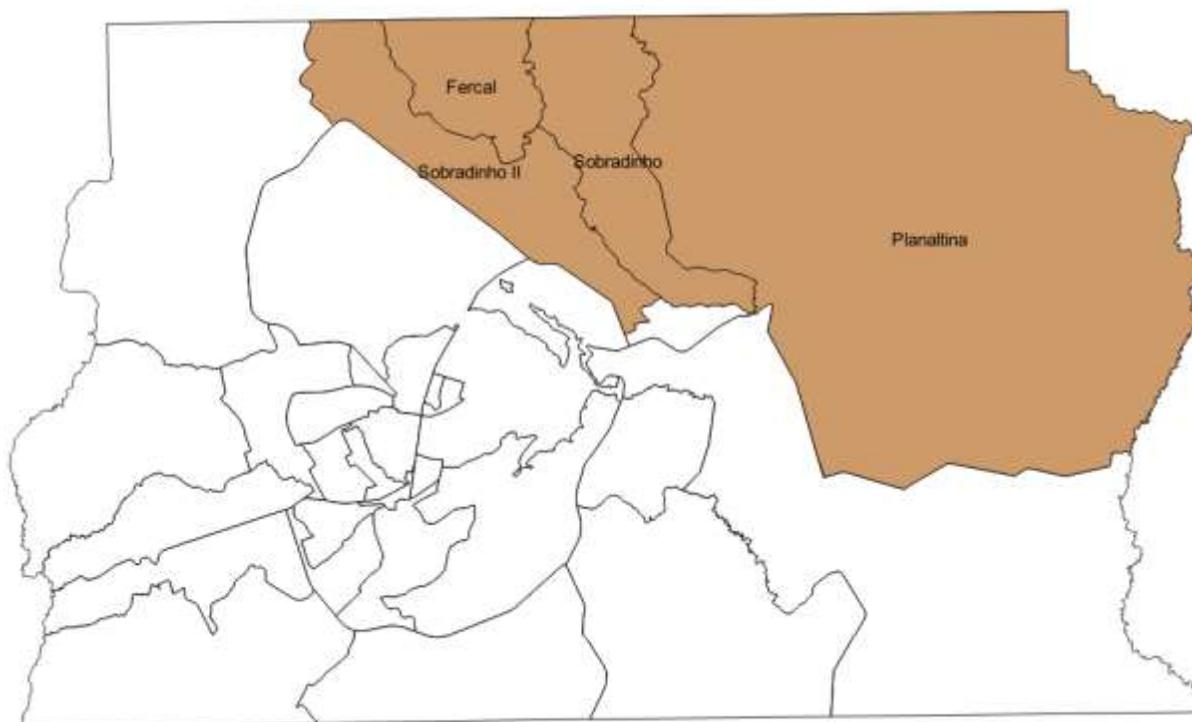
2 LOCALIZAÇÃO

2. LOCALIZAÇÃO

A Unidade de Planejamento Territorial Norte localiza-se na porção norte do DF e abrange as RAs de Planaltina, Sobradinho, Sobradinho II e Fercal. A UPT Norte faz limite ao norte com os municípios de Formosa e Planaltina de Goiás; ao sul com Regiões Administrativas

do Paranoá, Itapoã e Lago Norte; ao leste com o município de Formosa; e a oeste com as Regiões Administrativas do Plano Piloto e Brazlândia.

Figura 2.1 – Localização da Unidade de Planejamento Territorial Norte



Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da PDAD 2015

3 POPULAÇÃO, RENDA E EMPREGO

3.1 POPULAÇÃO URBANA E SUA EVOLUÇÃO

Esse tópico apresenta uma síntese de informações socioeconômicas da UPT Norte, relativas à população, renda e emprego, a partir de dados das Pesquisas por Amostra de Domicílios – PDAD de 2011, 2013 e 2015, agregados para essa UPT e discriminados para cada RA que a compõe.

A Tabela 3.1, a seguir, apresenta a população total urbana estimada pela PDAD em 2011, 2013 e 2015 no Distrito Federal e a evolução do seu crescimento (Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual – TMGCA), segundo as Regiões Administrativas que compõem a Unidade de Planejamento Territorial – UPT Norte. A população total estimada da UPT Norte em 2015 é de 362.229 habitantes, correspondendo a 12,46% da população total do DF. Entre 2011 e 2013 a população urbana da UPT cresceu a uma TMGCA elevada de 6,13%, que ocasionou um aumento total de 12,64% no período. Esse percentual reduziu-se para 2,04% no período de 2013-2015, com uma TMGCA de 1,02%, bem mais modesta. Observa-se que a RA da Fercal – RA XXXI foi criada em 29/01/2012, sendo desmembrada de Sobradinho II - RA XXVI, o que ocasionou a transferência de cerca

10% da população dessa RA para nova RA Fercal, o que explica o alto crescimento populacional entre 2011/13 e sua estabilização no período 2013/2015.

A região administrativa mais populosa da UPT Norte é a de Planaltina – RA VI, com 190.495 habitantes em 2015, correspondendo a 6,55% da população DF, e 52,59% da população total da UPT Norte, e crescimento populacional (TMGCA) de 1,37% entre 2013 e 2015.

No entanto, a RA que mais cresceu entre 2013 e 2015 foi a de Sobradinho II com uma TMGCA 1,64%, embora ainda inferior à taxa de crescimento populacional observada para o Distrito Federal (2,13% - PDAD 2015).

No sentido oposto, as RAs de Sobradinho – RA V e Fercal – RA XXXI apresentaram crescimento negativo (-0,75% e -0,72%, respectivamente) entre 2013 e 2015,

Tabela 3.1 – Estimativa da População Urbana da UPT Norte e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual 2011, 2013 e 2015.

Região Administrativa	Pop.2011	Pop. 2013		Pop. 2015	
	Urbana	Urbana	TMGCA	Urbana	TMGCA
Sobradinho	59.024	63.715	3,90%	62.763	-0,75%
Sobradinho II	94.279	97.466	1,68%	100.683	1,64%
Fercal	-	8.408	-	8.288	-0,72%
Planaltina	161.812	185.375	7,03%	190.495	1,37%
Total	315.115	354.964	6,13%	362.229	1,02%

Fonte: PDAD/DF 2011, 2013 e 2015

3.2 POPULAÇÃO SEGUNDO O SEXO

A população da UPT Norte tem uma predominância de pessoas do sexo feminino, representando 52,01% da população total das regiões administrativas pertencentes a essa Unidade de Planejamento. A RA

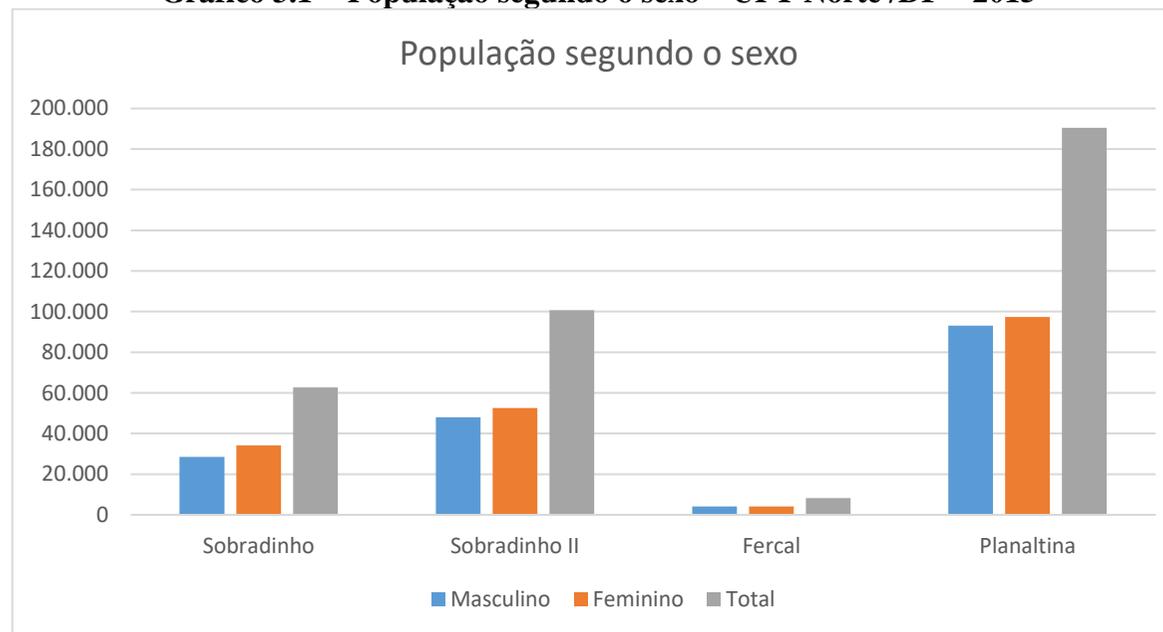
V – Sobradinho, apresenta o maior percentual de população feminina (54,55%) dentre as RAs da UPT Norte. (Tabela 3.2 e Gráfico 3.1).

Tabela 3.2 - População segundo o sexo – UPT Norte – Distrito Federal – 2015

Região Administrativa	Número de pessoas do sexo masculino	Número de pessoas do sexo feminino	Total	%		Total
				Masculino	Feminino	
Sobradinho	28.524	34.239	62.763	45,45	54,55	100,00
Sobradinho II	48.052	52.631	100.683	47,73	52,27	100,00
Fercal	4.100	4.188	8.288	49,47	50,53	100,00
Planaltina	93.155	97.340	190.495	48,90	51,10	100,00
Total	173.831	188.398	362.229	47,99	52,01	100,00

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF 2015

Gráfico 3.1 - População segundo o sexo – UPT Norte /DF – 2015



Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2015

3.3 POPULAÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

Do total de 362.229 habitantes da UPT Norte, 25,66% estão na faixa etária de 40 a 59 anos, 23,58% situam-se na faixa de 25 e 39 anos e os idosos, acima de 60 anos, são 10,57%. A população de zero a 14 anos totaliza 18,77% (Tabela 3.4). A população potencialmente ativa da UPT Norte, entre 15 e 59 anos, representa mais da metade da população, cerca de 65,81%, correspondendo a 244.040 habitantes. Quanto à faixa etária de 65 anos ou mais, ao se comparar os dados da PDADs de 2011/2013/2015, destaca-se uma redução nesse

contingente populacional nas regiões administrativas de Sobradinho II, que passou de 8,63%, em 2013, para 7,91% em 2015, Planaltina, que reduziu de 7,38%, em 2013, para 7,21% em 2015, e Fercal, que apresentou a maior redução, passando de 4,71%, em 2013, para 3,80% em 2015. Por outro lado, Sobradinho apresentou um significativo incremento desse segmento populacional, passando de 10,90%, em 2013, para 13,51% em 2015. (Tabela 3.4 e gráfico 3.2).

Tabela 3.3 - População absoluta segundo os grupos de idade – UPT NORTE /DF – 2015

Grupos de idade	Número por RA				UPT Norte
	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	
0 a 4 anos	3.172	5.561	736	11.156	20.625
5 a 6 anos	1.231	2.472	266	5.648	9.617
7 a 9 anos	2.133	3.817	364	8.437	14.751
10 a 14 anos	4.731	6.942	887	16.037	28.597
15 a 18 anos	3.883	7.706	763	15.479	27.831
19 a 24 anos	5.387	10.904	1.047	22.243	39.581
25 a 39 anos	14.686	22.463	2.046	43.232	82.427
40 a 59 anos	16.136	28.060	1.753	48.252	94.201
60 a 64 anos	2.926	4.798	111	6.275	14.110
65 anos ou mais	8.478	7.960	315	13.736	30.489
Total	62.763	100.683	8.287	190.495	362.229

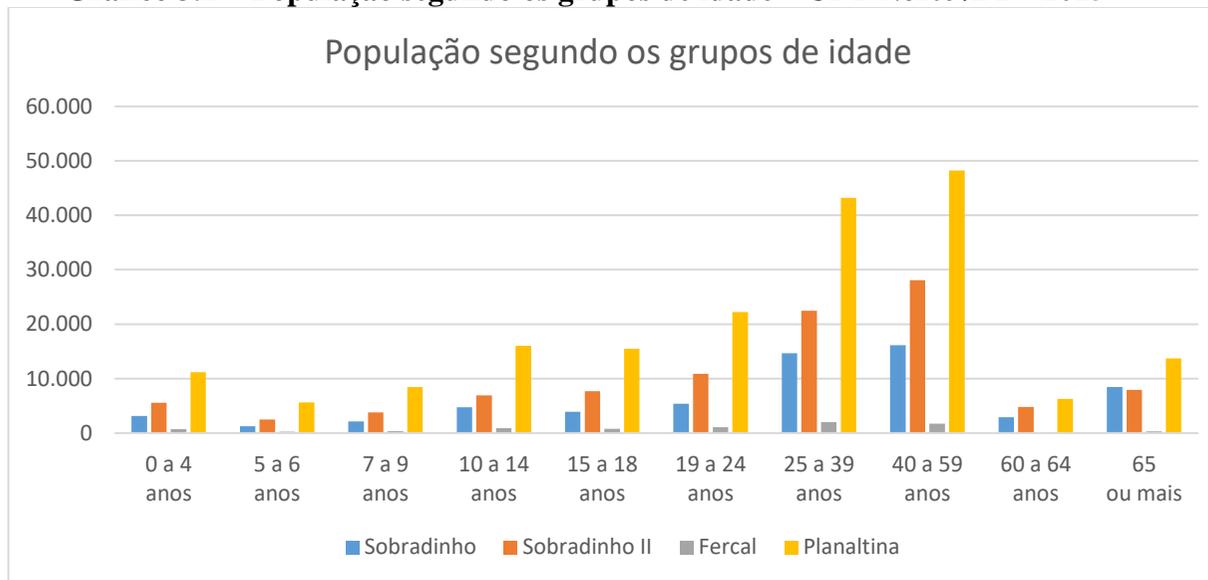
Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2015

Tabela 3.4 - População percentual segundo os grupos de idade – UPT NORTE /DF – 2015

Grupos de idade	Número por RA				UPT Norte (%)
	Sobradinho %	Sobradinho II %	Fercal %	Planaltina %	
0 a 4 anos	5,05	5,52	8,89	5,86	5,53
5 a 6 anos	1,96	2,45	3,21	2,96	2,30
7 a 9 anos	3,40	3,79	4,39	4,43	3,72
10 a 14 anos	7,54	6,90	10,71	8,42	7,22
15 a 18 anos	6,19	7,65	9,21	8,13	6,58
19 a 24 anos	8,58	10,83	12,63	11,68	9,99
25 a 39 anos	23,40	22,31	24,68	22,69	23,58
40 a 59 anos	25,71	27,87	21,15	25,33	25,66
60 a 64 anos	4,66	4,77	1,34	3,29	4,85
65 anos ou mais	13,51	7,91	3,80	7,21	10,57
Total	100	100	100	100	100

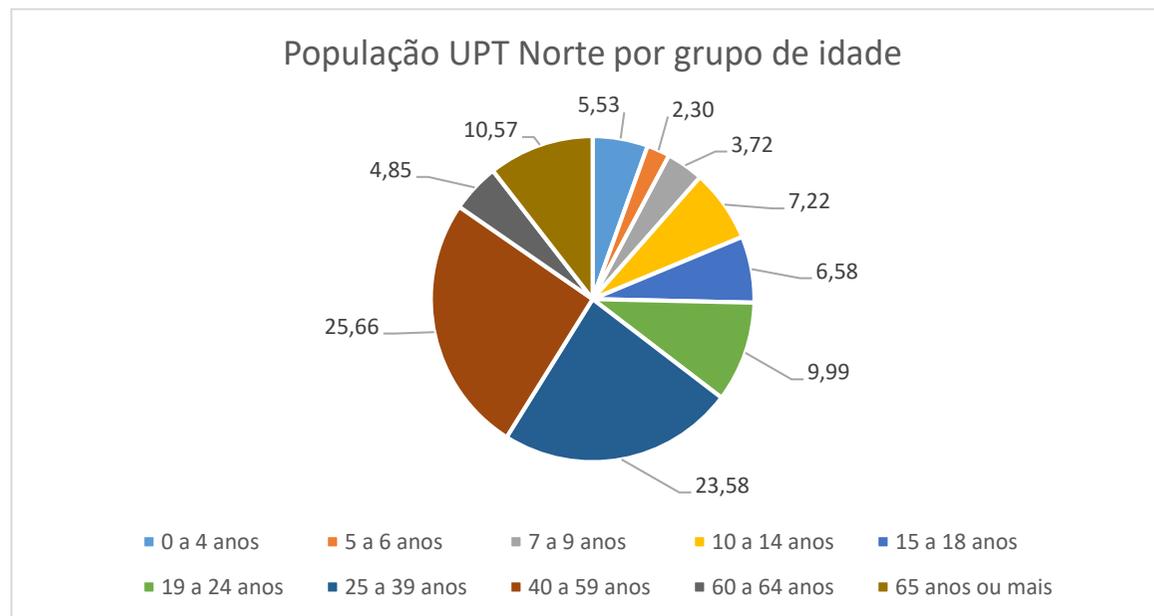
Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2015

Gráfico 3.2 - População segundo os grupos de idade – UPT Norte /DF - 2015



Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2015

Gráfico 3.3 - População segundo os grupos de idade – UPT Norte /DF – 2015



Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2015

3.4 RENDA

Conforme Tabela 3.5, a renda domiciliar média mensal da UPT Norte é de R\$ 4.414,35, o que a insere no padrão média-baixa renda que varia de R\$ 2.500,00 a R\$ 5.000,00¹. Consideradas individualmente, Sobradinho e Sobradinho II fazem parte do grupo II, de média-alta renda. Já a região administrativa de Planaltina pertence ao Grupo III, de média – baixa renda. Por fim, a Fercal integra o grupo IV, de baixa renda, conforme classificação da Codeplan¹.

As RAs V - Sobradinho e XXVI – Sobradinho II são as que possuem a maior renda domiciliar média mensal e per capita da UPT Norte, com R\$5.675,96 /R\$1.775,79, e R\$ 5.800,24 /R\$1.732,52, respectivamente. Destaca-se que na RA de Sobradinho II estão inseridos os condomínios horizontais de alta renda do Setor Habitacional Grande Colorado, o que eleva a renda da RA para cima. A RA XXXI - Fercal é a que possui menor renda domiciliar média mensal (R\$ 2.276,21). Já Planaltina – RA VI, apresenta uma renda média domiciliar e per capita (R\$3.359,22 /R\$933,80, respectivamente) intermediária, entre todas as RAs da UPT Norte.

Tabela 3.5 - Renda Domiciliar Média Mensal e Per Capita Média Mensal – UPT Norte /DF – 2015

RAs/ UPT NORTE	Renda Domiciliar Média Mensal		Renda Per Capita Média Mensal	
	Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos	Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos
Sobradinho	5.675,96	7,20	1.775,79	2,25
Sobradinho II	5.800,24	7,36	1.732,52	2,20
Fercal	2.276,21	2,89	625,64	0,79
Planaltina	3.359,22	4,26	933,80	1,19
UPT Norte ²	4.414,35	5,60	1.294,65	1,65

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2015 - Valor do Salário Mínimo: R\$ 788,00 (jan. 2015)

¹ A Codeplan divide as Regiões Administrativas do DF em quatro grupos de renda: I) Alta Renda (acima de R\$ 11.000,00); II) Média-Alta Renda (entre

R\$11.000,00 e R\$ 5.000,00); III) Média-Baixa Renda (entre R\$ 5.000,00 e R\$ 2.500,00) e IV) Baixa Renda (abaixo de R\$ 2.500,00). ² Média ponderada pela população urbana na RA.

3.5 EMPREGO

A PDAD 2015 apresenta o seguinte quadro quanto à ocupação dos moradores acima de 10 anos de idade e quanto aos principais setores

de atividade remunerada por RA e consolidado para a UPT Norte (Tabelas 3.6 e 3.7).

Tabela 3.6 - População segundo a situação de atividade – PDAD 2015

Situação de Atividade dos maiores de 10 anos	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Têm trabalho remunerado ⁽¹⁾	45,53%	49,84%	44,36%	47,77%	47,83%
Aposentados	15,81%	10,84%	5,07%	8,82%	10,63%
Estudantes	17,80%	17,59 %	22,11 %	18,99 %	18,45%
Desempregados ⁽²⁾	8,22%	9,21%	11,66%	9,66%	9,31%
Outras atividades	10,99%	11,17%	14,68%	11,26%	11,26%
Não têm atividades	1,65%	1,35%	2,12%	3,50%	2,52%

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2015

Tabela 3.7 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada -PDAD 2015

Setores de Atividade (Principais)	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Serviços ⁽³⁾	14,09%	12,07%	5,37%	9,15%	10,75%
Comércio	33,26%	32,47 %	26,12%	34,13 %	33,34%
Administração e Empresas Pública Distrital e Federal	23,51%	22,06%	5,96%	13,34%	17,43%
Serviços Gerais	11,27%	11,41%	21,48%	16,00%	13,98%
Construção Civil	4,23%	6,49%	6,68%	9,16%	6,82%
Administração Pública de Goiás	0,33%	0,17%	0,15%	0,09%	0,15%

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF 2015

(1) – Considera aposentados trabalhando. (2) Os dados de desemprego da PDAD utiliza metodologia de coleta distinta da PED – Pesquisa Emprego e Desemprego, portanto pode haver discrepância com os dados da PED (3) Serviços inclui: Comunicação e informação/Educação/Saúde/Serviços Creditícios e Financeiros, e Serviços Imobiliários.

De acordo com as Tabela 3.6 e 3.7, a UPT Norte tem 47,83% da sua população com trabalho remunerado, mas apresentou 9,31% de desempregados na PDAD 2015, crescente em relação à PDAD 2013, que indicou 5,90% de desempregados nessa UPT. A RA com maior índice de desempregados em 2015 foi Fercal, com 11,66%. Esse indicador aumentou em relação aos dados da PDAD 2013, que apresentou 8,17% da população dessa RA em situação de desemprego. Quanto às atividades que mais empregam na UPT, destacam-se os setores de Comércio e Administração e Empresas Públicas Distrital e Federal, que totalizam 50,77%. Serviços e Serviços Gerais representam, juntos, apenas 24,73% da população ocupada da UPT Norte. Individualmente, Sobradinho tem 23,51% da população ocupada na Administração Pública Direta e Empresas.

A RA Fercal apresenta o maior número de estudantes em relação à sua população (22,11%) e o maior percentual de desempregados

(11,66%). Planaltina é a RA que possui maior ocupação na atividade comercial (34,13%), na UPT.

A maior proporção de aposentados está em Sobradinho (15,81%), uma das mais antigas cidades satélites do DF. Sobradinho também apresenta 14,09% da sua população empregada em Serviços, o maior percentual dentre as RAs da UPT Norte.

A Fercal, a mais recente RA da UPT Norte, criada em janeiro de 2012, é também o que possui o menor percentual populacional com trabalho remunerado (44,36%), e o menor de aposentados (5,07%). Também tem o maior percentual populacional na atividade de Serviços Gerais (21,48%). Por fim, Planaltina é a RA que apresenta o maior contingente de trabalhadores na atividade da Construção Civil, 9,16%.

As tabelas 3.8 e 3.9, a seguir, apresentam um panorama geral da população ocupada na UPT Norte com ensino superior completo e

ensino fundamental incompleto, segundo a região administrativa na qual reside e trabalha.

Tabela 3.8 - População ocupada com ensino superior completo segundo a região administrativa na qual trabalha

RA na qual trabalha	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
RA onde mora	33,23%	9,87%	37,04%	34,06%	27,26%
RA I – Plano Piloto	50,98%	56,80%	29,63%	46,38%	49,69%
RA III – Taguatinga	0,33%	-	-	0,72%	0,44%
Em outras RAs	9,87%	25,33%	22,22%	11,59%	15,35%
Em vários locais	3,62%	6,40%	11,11%	3,62%	4,56%

Fonte: PDAD 2015

Tabela 3.9 - População ocupada com ensino fundamental incompleto segundo a região administrativa na qual trabalha

RA na qual trabalha	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
RA onde mora	62,68%	45,83%	53,79%	42,14%	46,99%
RA I – Plano Piloto	14,91%	16,67%	7,59%	29,87%	23,10%
RA III – Taguatinga	0,00%	-	-	0,31%	0,16%
Em outras RAs	7,47%	18,75%	16,62%	13,84%	14,16%
Em vários locais	13,44%	18,33%	19,66%	13,21%	14,82%

Fonte: PDAD 2015

De acordo com a Tabela 3.8, 27,26% do total da população ocupada na UPT Norte com ensino superior completo trabalha na RA onde mora. Fercal apresenta o maior percentual (37,04%) dos que trabalham na RA em que moram, mas Sobradinho (33,23%) e Planaltina (34,06%) também têm percentuais expressivos.

Contudo, os percentuais da população ocupada na UPT Norte com ensino superior completo que trabalha no Plano Piloto são bem mais elevados, (49,69 %), o que seria esperado, considerando que a oferta de ocupações com melhor remuneração para esta faixa de escolaridade ainda está mais concentrada no Plano Piloto. Dentre as RAs, Sobradinho II apresenta o maior percentual (56,80%) da população ocupada com ensino superior completo que trabalha no Plano Piloto e a Fercal apresenta o menor percentual (29,63%).

No caso da população ocupada com ensino fundamental incompleto da UPT Norte, 46,99% trabalha na RA onde mora e Sobradinho tem o maior percentual (62,68%). Neste mesmo segmento de escolaridade, os que trabalham no Plano Piloto somam 23,10% da população ocupada na UPT Norte (Tabela 3.9).

Planaltina apresenta o maior percentual (29,87%) dos que tem ensino fundamental incompleto e trabalham no Plano Piloto e o menor percentual (42,14%) dos que trabalham na própria RA onde moram.

Contata-se que entre os de menor escolaridade, há uma tendência crescente de empregos na própria RA, o que pode indicar uma progressiva independência do Plano Piloto como principal local de atividade laboral para esta faixa de escolaridade.

Tabela 3.10 - População ocupada da periferia metropolitana segundo a RA da UPT Norte na qual trabalha

Municípios da periferia metropolitana	RA da UPT Norte na qual trabalha							
	Sobradinho		Sobradinho II		Fercal		Planaltina	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Águas Lindas de Goiás*	49	0,26	195	0,24	-	-	49	0,06
Formosa *	434	0,88	-	-	-	-	579	1,18
Planaltina – GO**	1.287	3,36	-	-	-	-	1.061	2,77

Fonte: *PMAD 2013,**PMAD 2015

Segundo dados da PMAD 2013 e PMAD 2015, a UPT Norte recebe alguns poucos trabalhadores de algumas cidades da periferia metropolitana mais próximas, com destaque para Planaltina GO, que destina 3,36% de seus trabalhadores para Sobradinho, e 2,77% para Planaltina.

Isso indica que a UPT Norte apresenta um baixo poder de atração regional, no tocante a atração por emprego.

3.6 SÍNTESE DE INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

A tabela síntese (Tabela 3.11), a seguir, apresenta um resumo consolidado dos principais indicadores socioeconômicos da UPT Norte e também de cada uma das suas RAs, individualmente. Com base na tabela, Sobradinho II é a RA da UPT Norte com maior nível de renda domiciliar (R\$5.800,24), e Sobradinho é a que apresenta a maior renda per capita (R\$1.775,79). Sobradinho II também é a RA que apresenta a maior proporção de moradores com ensino superior

completo (18,66%), e de TV por assinatura (57,45%). Já Sobradinho é a que apresenta maior porcentagem de automóveis por domicílio (72,43%). Quanto ao número de analfabetos, Planaltina apresenta o maior percentual (2,54%), seguido da Fercal (2,52%). Com relação ao índice de Gini, que mede a desigualdade de renda, a RA mais desigual é Sobradinho II, com 0,514, e a menos desigual é a Fercal, com 0,402.

Tabela 3.11 – Síntese dos Indicadores Socioeconômicos – UPT Norte

Indicadores Socioeconômicos	2015				
	SOBRADINHO	SOBRADINHO II	FERCAL	PLANALTINA	UPT NORTE
Renda domiciliar real	5.675,96	5.800,24	2.276,21	3.359,22	4.414,35
Renda per capita real	1.775,79	1.732,52	625,64	933,80	1.294,65
% Moradores analfabetos	1,83	1,99	2,52	2,54	2,26
% Moradores com nível superior completo*	18,30	18,66	2,03	6,41	11,77
% Domicílios com automóvel	72,43	70,46	52,20	55,68	62,61
% de domicílios com TV por assinatura	57,29	57,45	35,20	36,78	46,04
Índice de Gini	0,475	0,514	0,402	0,477	0,485

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF 2015

*inclui mestrado, doutorado e especialização.

4 OCUPAÇÃO TERRITORIAL

4.1 - EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO URBANA (1960-2013)

A evolução da ocupação urbana na UPT Norte a partir de 1960 até 2013 é mostrada na Figura 4.1, na Tabela 4.1 e nos Gráficos 4.1 e 4.2. Percebe-se que a UPT Norte, como um todo, teve o seu maior período de expansão urbana entre 1991 e 1997 com 1944,03 hectares acrescidos à sua mancha urbana. Entre 1997 e 2013, o crescimento foi contínuo, mas em um ritmo menor progressivamente: 720,24 ha entre 1997 e 2004, 511,2 ha entre 2004 e 2009, 353,63 ha entre 2009 e 2013.

Até 1964, a mancha urbana se restringia às cidades de Sobradinho e Planaltina. Planaltina, que já possuía ocupação urbana antes da inauguração de Brasília, e Sobradinho, que surgiu junto com a capital, tiveram uma expansão contínua até 1975.

Planaltina, que teve origem com as incursões realizadas pelos bandeirantes paulistas, só se expandiu após a transferência da capital. Fundada em 1859, teve sua maior expansão até 2004, com cerca de 1989,72 ha e progrediu somente 277,47 ha de 2004 a 2013 (Tabela 4.2 e Gráfico 4.2).

Sobradinho foi a segunda ocupação urbana surgida na UPT Norte e possui um histórico de urbanização que se inicia em 1960 com 294,48 hectares e evolui até 844,84 em 1975, com um acréscimo de 550,36

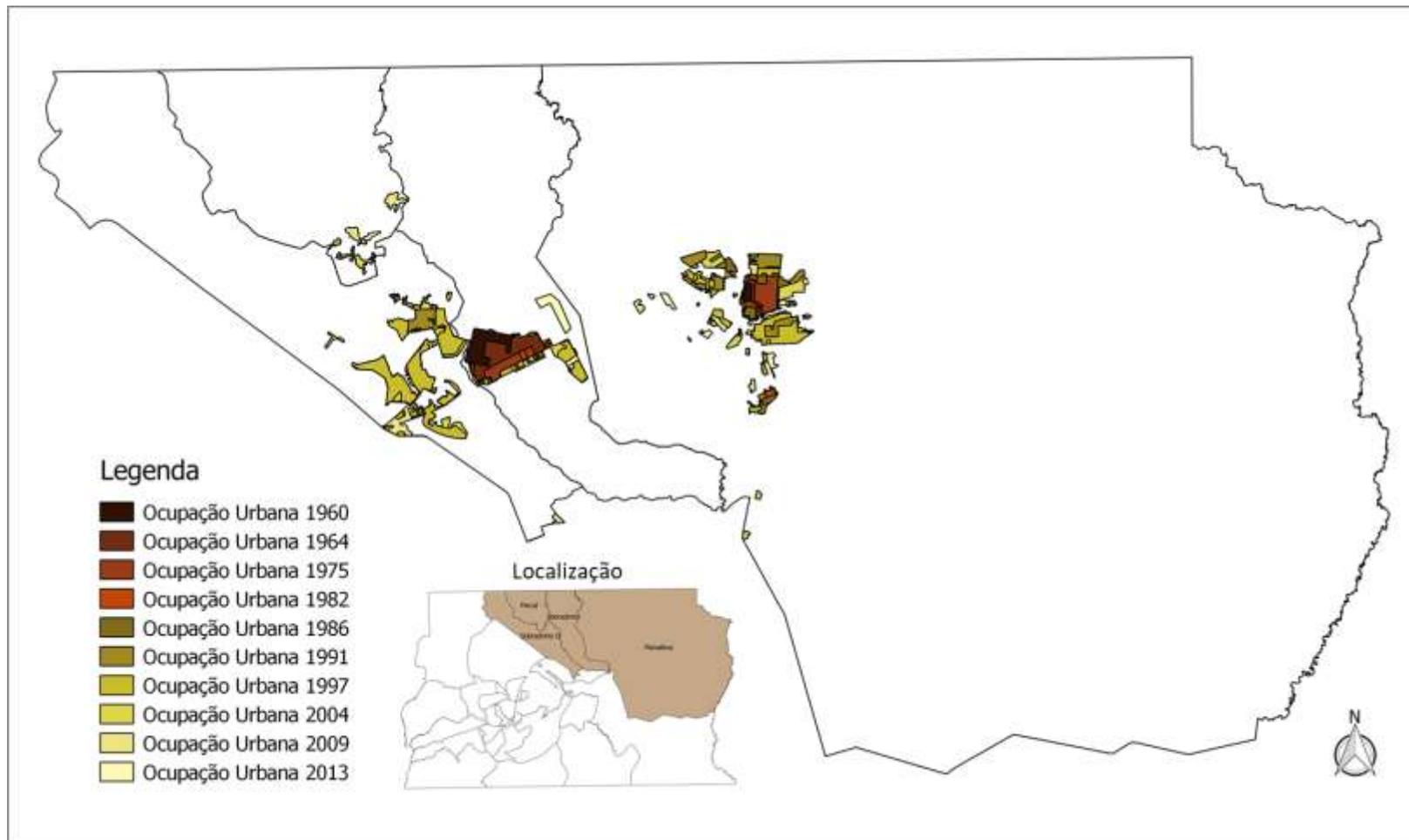
ha, praticamente o dobro do núcleo inicial. No período de 1975 a 1991 a evolução foi menor, com 60,67 ha. A partir de 1975 o crescimento da mancha em Sobradinho foi menor do que nas demais RAs da UPT Norte, em função da estabilização do seu crescimento populacional e da criação de Sobradinho II e da Fercal.

As primeiras ocupações urbanas de Sobradinho II foram registradas em 1975 e em 1997 sua mancha urbana já possuía 1332,83 ha, chegando a 1771,19 ha em 2013, configurando a segunda maior área urbana da UPT Norte.

A Fercal foi a última região administrativa da UPT Norte a iniciar sua urbanização, apenas em 2004 com 82,36 ha. Mas sua área ocupada quase triplicou até 2013, chegando a 222,8 ha.

A RA que possui a maior área urbana ocupada é a de Planaltina (2267,19 ha), seguida de Sobradinho II (1771,19 ha), Sobradinho (1394,23 ha) e Fercal (222,8 ha). No período de 1991 a 1997, a UPT Norte teve a sua maior expansão, com o acréscimo de 1944,03 ha e no período seguinte (1997/2004), o incremento de 720,24 ha foi menor, porém ainda significativo.

Figura 4.1 – Evolução da Ocupação Urbana na UPT Norte (1960-2013)



Fonte: Elaboração DEURA com base de dados da SEGETH 2015

Tabela 4.1 - Evolução da Mancha Urbana - áreas incorporadas por período (em hectares /ano)

Regiões Administrativas	1960	1964	1975	1982	1986	1991	1997	2004	2009	2013
RA V - Sobradinho	294,48	374,56	175,8	23,08	37,59	0	203,07	68,34	47	170,31
RA VI - Planaltina	39,92	50,27	268,53	21,26	179,93	481,68	587,34	360,79	117,3	160,17
RA XXVI - Sobradinho II	-	-	6,42	0	21	151,79	1153,62	208,75	228,86	0,75
RA XXXI - Fercal	-	-	-	-	-	-	-	82,36	118,04	22,4
Total UPT Norte	334,4	424,83	450,75	44,34	238,52	633,47	1944,03	720,24	511,2	353,63

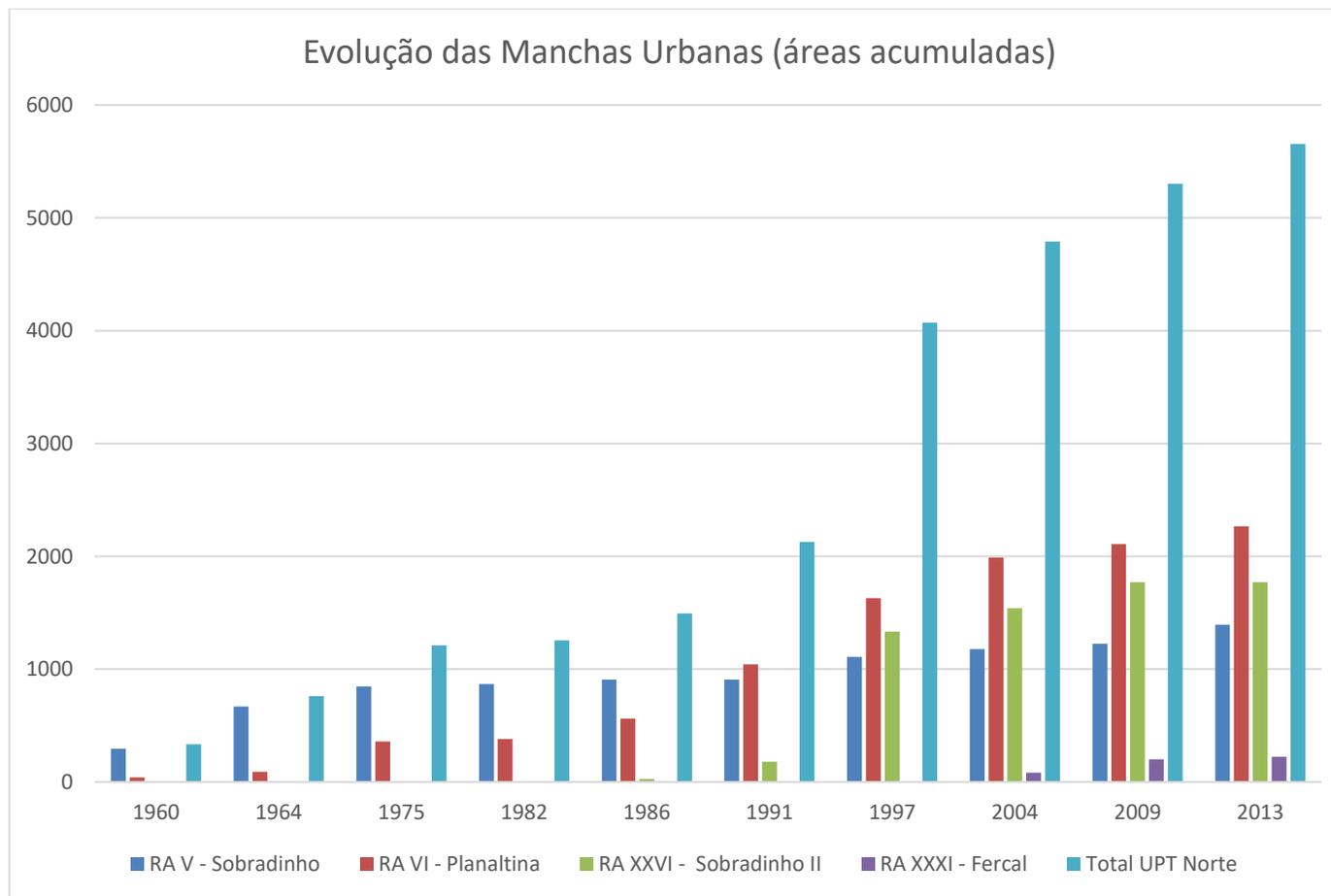
Fonte: Elaboração DEURA com base de dados da SEGETH 2015

Tabela 4.2 - Evolução da Mancha Urbana - áreas acumuladas (em hectares /ano)

Regiões Administrativas	1960	1964	1975	1982	1986	1991	1997	2004	2009	2013
RA V - Sobradinho	294,48	669,04	844,84	867,92	905,51	905,51	1108,58	1176,92	1223,92	1394,23
RA VI - Planaltina	39,92	90,19	358,72	379,98	559,91	1041,59	1628,93	1989,72	2107,02	2267,19
RA XXVI - Sobradinho II	-	-	6,42	6,42	27,42	179,21	1332,83	1541,58	1770,44	1771,19
RA XXXI - Fercal	-	-	-	-	-	-	-	82,36	200,4	222,8
Total UPT Norte	334,4	759,23	1209,98	1254,32	1492,84	2126,31	4070,34	4790,58	5301,78	5655,41

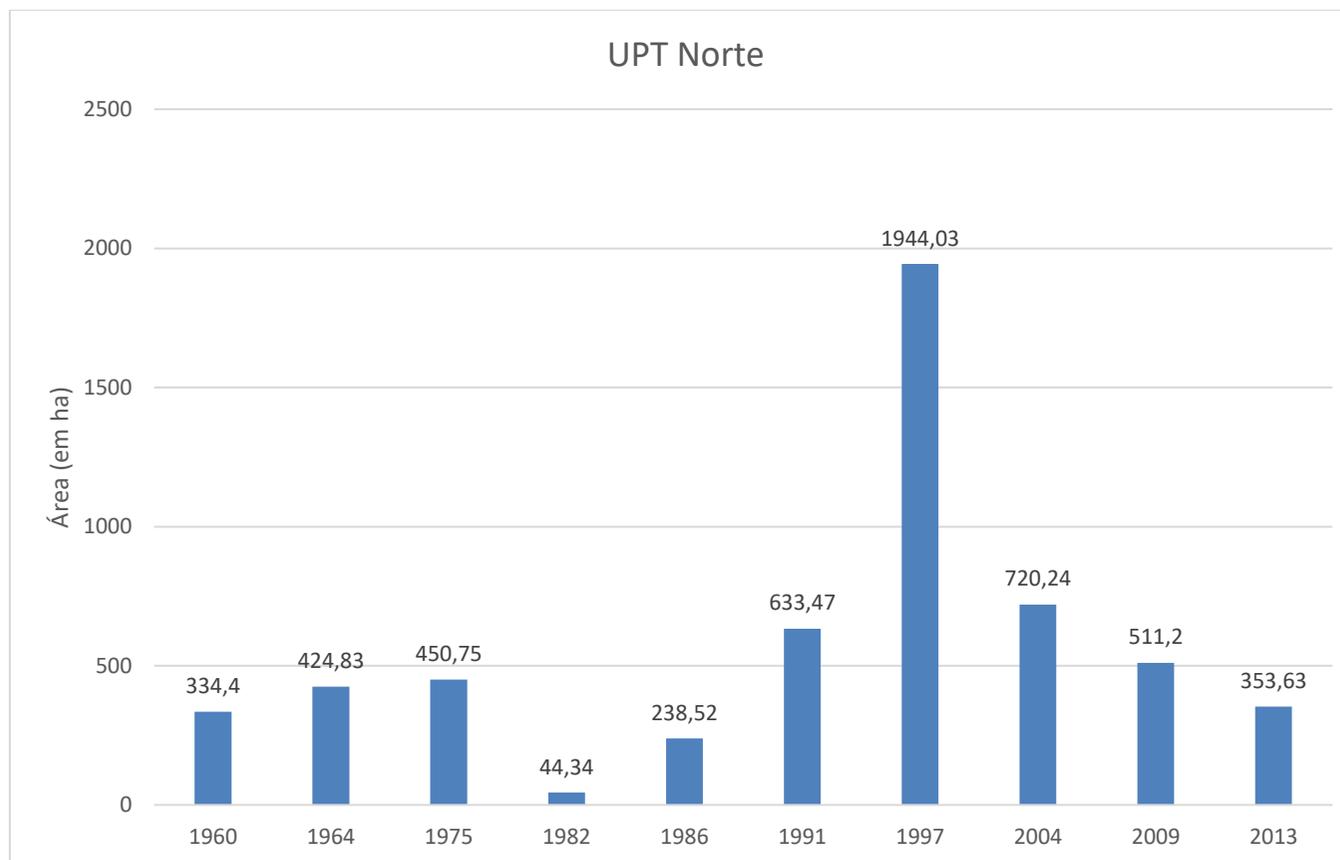
Fonte: Base de dados da SEGETH 2015

Gráfico 4.1 - Evolução da Mancha Urbana na UPT Norte (1960-2013)



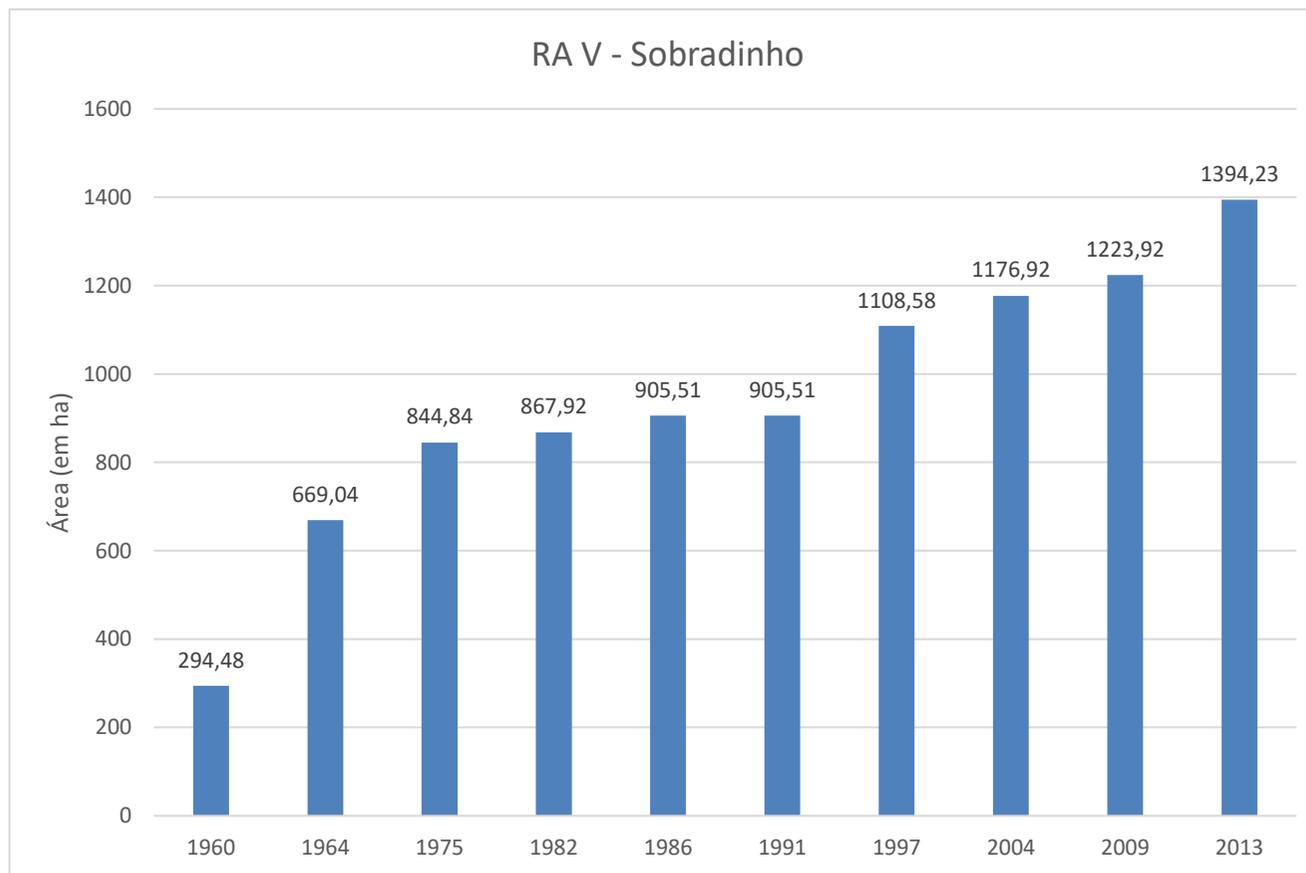
Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

Gráfico 4.2 - Evolução da Mancha Urbana Total na UPT Norte – áreas incorporadas por período (em hectares /ano)



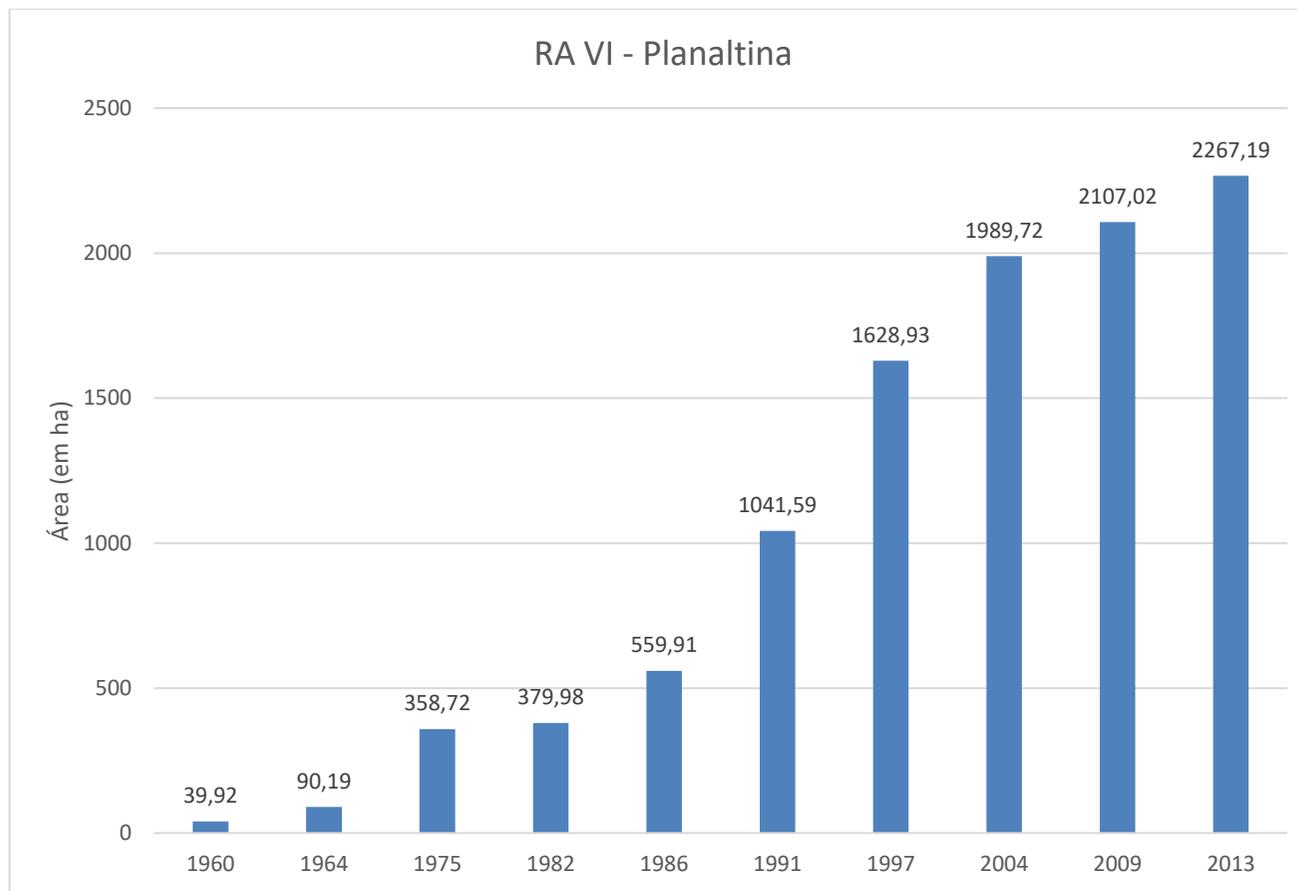
Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

Gráfico 4.3 - Evolução da Mancha Urbana na RA V – Sobradinho - áreas acumuladas



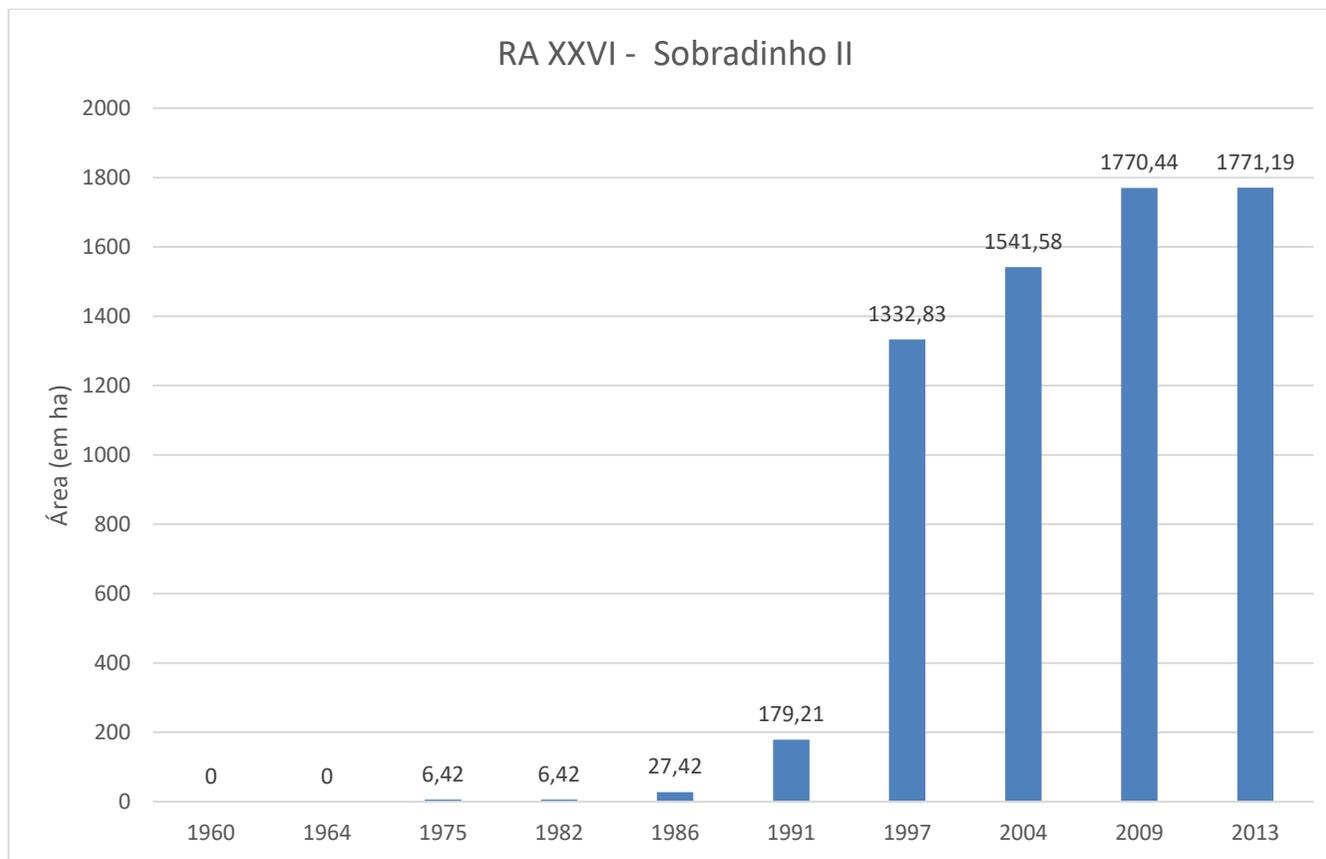
Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

Gráfico 4.4 - Evolução da Mancha Urbana na RA VI – Planaltina - áreas acumuladas



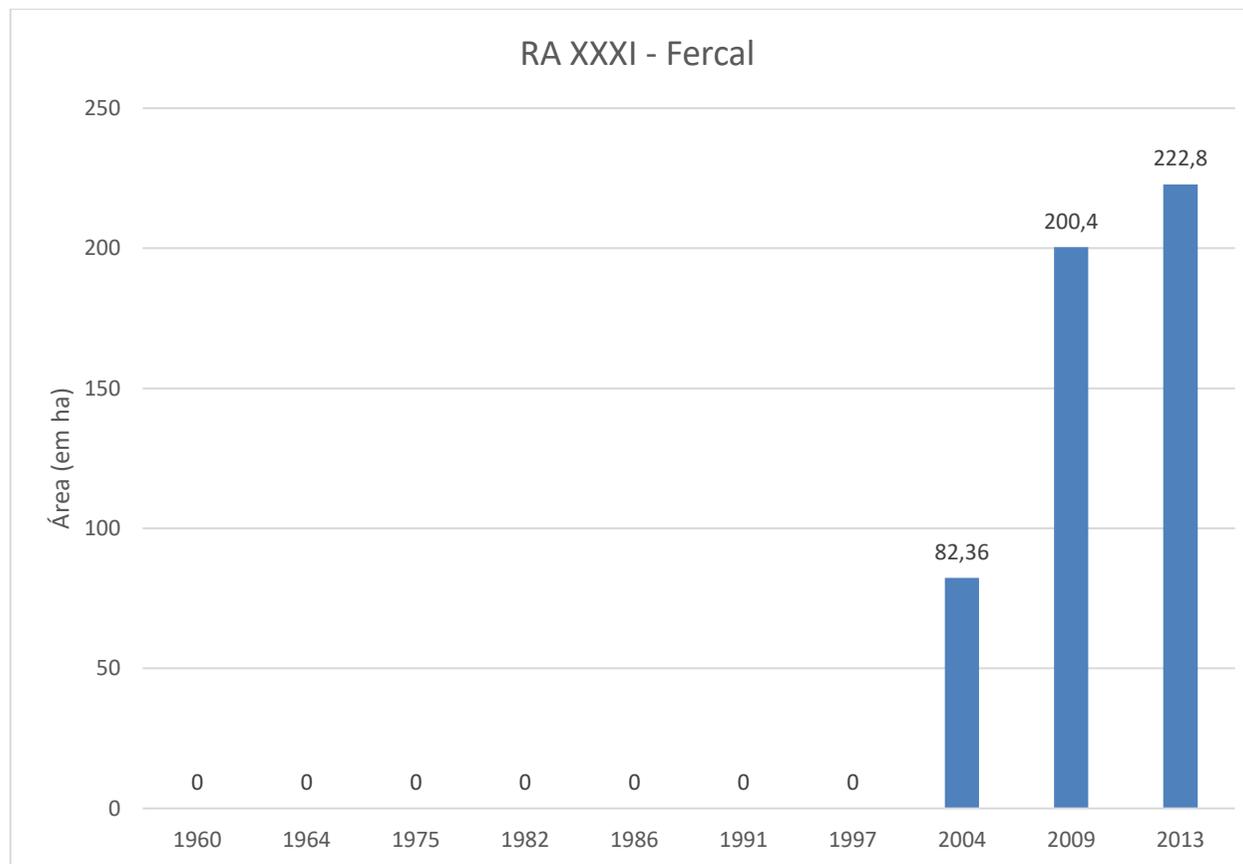
Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

Gráfico 4.5 - Evolução da Mancha Urbana na RA XXVI – Sobradinho II - áreas acumuladas



Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

Gráfico 4.6 - Evolução da Mancha Urbana na RA XXXI – Fercal - áreas acumuladas



Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

4.2 - ZONEAMENTO TERRITORIAL

A Unidade de Planejamento Territorial Norte tem área total de 207.855,00 ha, distribuídos, de acordo com o macrozoneamento do Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, Lei Complementar Nº 854 de 15 de outubro de 2012, conforme a seguir:

- 87,07% na macrozona rural, correspondendo a 180.975,63 ha
- 6,22% na macrozona urbana equivalentes a 12.927,50 ha
- 6,71% na macrozona de proteção integral, perfazendo 13.951,87 ha

Observa-se que a UPT Norte ainda tem grande parte da sua área, quase 90%, na macrozona rural. Os 13% restantes da sua superfície territorial dividem-se entre as macrozonas com destinação urbana e de proteção integral.

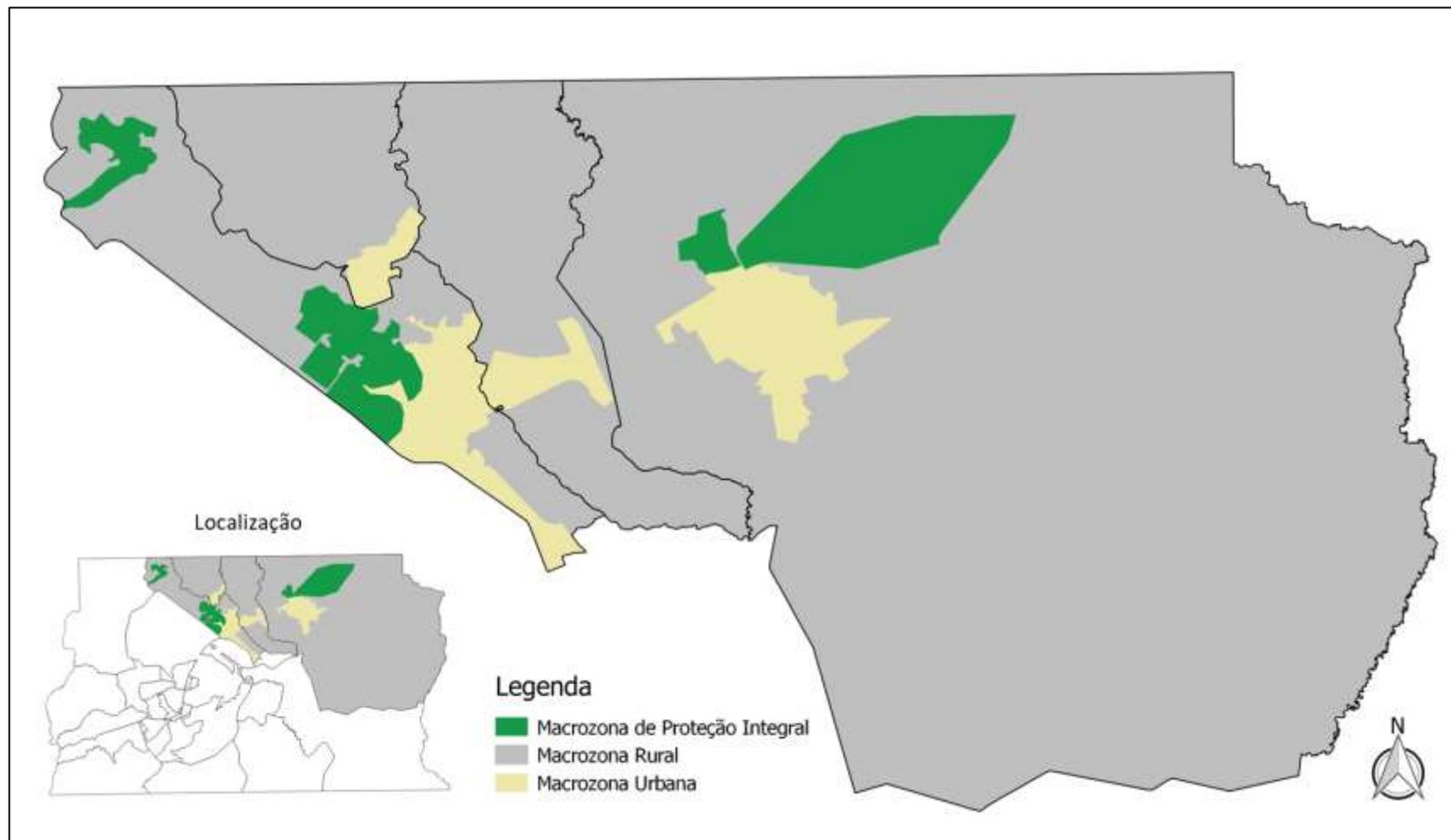
Individualmente, a RA com o maior quantitativo de macrozona urbana é a RA VI - Planaltina com 5.588,47 ha, correspondendo a 3,64% da sua área total, o menor percentual entre as RAs da UPT Norte.

A RA V –Sobradinho detém o maior percentual de macrozona rural, com 90,87%, resultado muito próximo da RA XXXI – Fercal, com 90,57%.

A macrozona de proteção integral da UPT Norte está situada na RA XXVI - Sobradinho II, correspondendo a áreas do Parque Nacional de Brasília e à Reserva Biológica de Contagem, e na RA-VI Planaltina, correspondendo à Estação Ecológica Águas Emendadas.

Os quantitativos detalhados da área territorial de cada uma das macrozonas por RA são apresentados na Tabela 4.3.

Figura 4.2 – Macrozoneamento da UPT Norte de acordo com o PDOT



Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

Tabela 4.3 – UPT Norte / Áreas por Macrozonas definidas no PDOT

Regiões Administrativas -RAs	Macrozona Urbana		Macrozona Rural		Macrozona Proteção Integral		Área Total RA	
	(em ha)	%	(em ha)	%	(em ha)	%	(em ha)	%
RA V - Sobradinho	1.837,57	9,13	18.284,57	90,87	-	-	20.122,14	9,68
RA VI - Planaltina	5.588,47	3,64	138.860,31	90,40	9.156,00	5,96	153.604,78	73,90
RA XXVI - Sobradinho II	4.386,99	19,67	13.124,43	58,83	4.795,87	21,50	22.307,29	10,73
RA XXXI - Fercal	1.114,47	9,43	10.706,33	90,57	-	-	11.820,80	5,69
Total UPT Norte	12.927,50	6,22	180.975,64	87,07	13.951,87	6,71	207.855,01	100

Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

4.3 - ÁREAS URBANAS OCUPADAS E ÁREAS URBANIZÁVEIS

Conforme dados constantes da tabela 4.4, a UPT Norte apresenta uma macrozona urbana de 12.927,50 ha, com uma área urbana ocupada de 6.597,75 ha, correspondendo a 51,04 % da sua macrozona urbana.

Considerou-se **área urbana ocupada** a mancha urbana contínua, que inclui, além dos lotes, as áreas comuns e vias, correspondendo ao somatório das áreas abrangidas pelas quadras e setores urbanos mapeados pelo SITURB – Sistema de Informações Territoriais Urbanas acrescidos das áreas de regularização fundiária do PDOT.

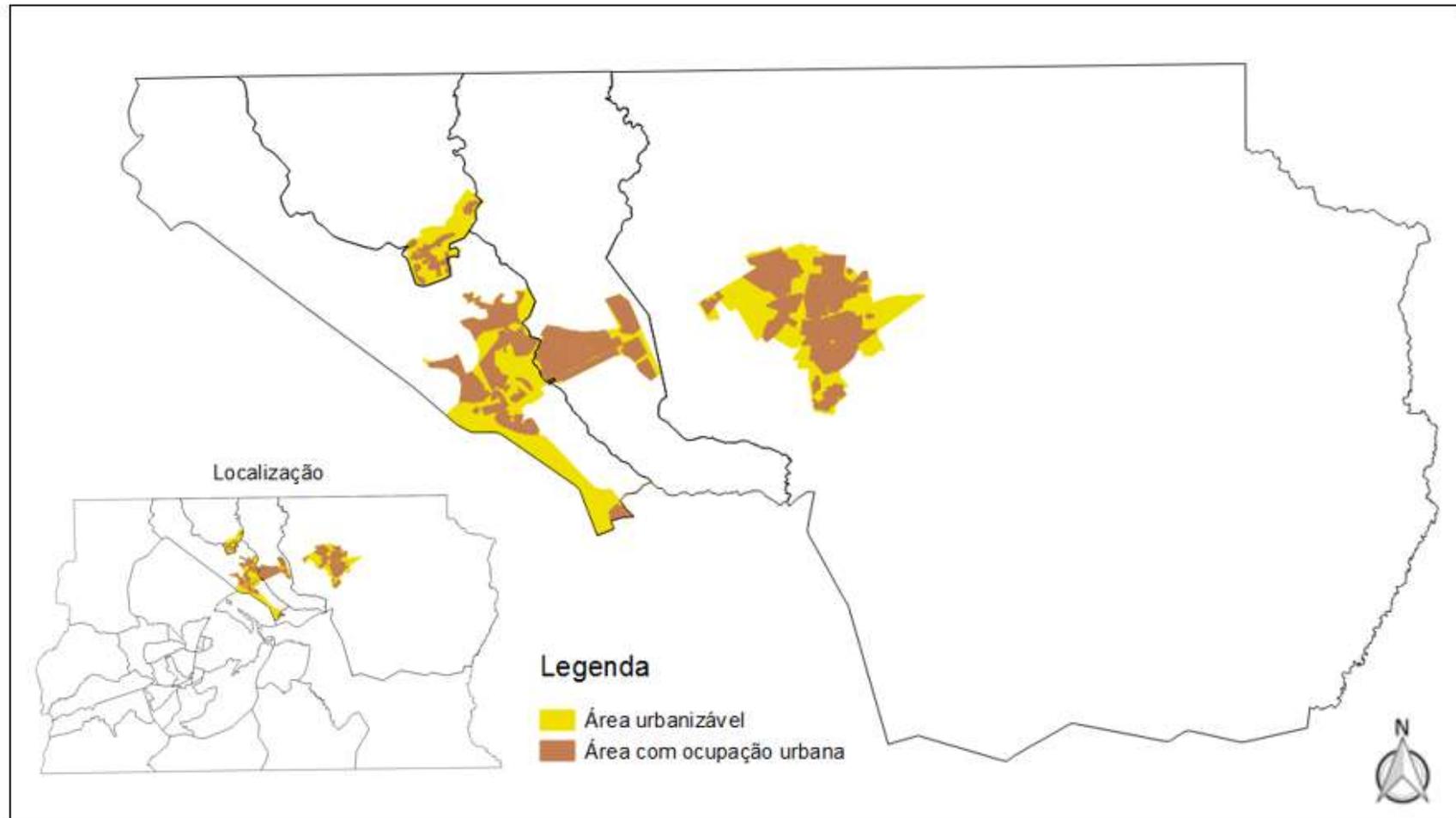
A diferença entre a macrozona urbana e a área urbana ocupada foi definida neste estudo como **área teoricamente urbanizável**,

entendida como aquela que só passa a ser efetivamente urbanizada após atender a todos os requisitos legais e processuais para tal. Na UPT Norte, 48,96% da sua área total são teoricamente urbanizáveis.

A RA V - Sobradinho tem o maior percentual de área urbana ocupada, abrangendo 81,85 % da sua zona urbana.

A RA que tem o menor percentual de área urbana ocupada é a RA XXXI - Fercal com 25,15 % da sua zona urbana e, portanto, teria a maior área urbanizável das RAs da UPT Norte, correspondendo a 74,85 %.

Figura 4.3 – Área Urbana Ocupada e Área Urbanizável da UPT Norte



Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

Tabela 4.4 - Áreas urbanas ocupadas e áreas urbanizáveis

Regiões Administrativas - RAs	Zona Urbana PDOT (1)	Área Urbana Ocupada (2)	%	Área Urbanizável ¹ (2-1)	%
	(em ha)	(em ha)		(em ha)	
RA V - Sobradinho	1.837,57	1.504,07	81,85	333,50	18,15
RA VI - Planaltina	5.588,47	2.990,65	53,51	2.597,82	46,49
RA XXVI- Sobradinho II	4.386,99	1.822,76	41,55	2.564,23	58,45
RA XXXI - Fercal	1.114,47	280,27	25,15	834,20	74,85
Total UPT Norte	12.927,50	6.597,75	51,04	6.329,75	48,96

Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

¹ A área teoricamente urbanizável só passa a ser efetivamente urbanizada após atender a todos os requisitos legais e processuais para tal.

4.4 - ÁREAS URBANAS FORMAIS E DE REGULARIZAÇÃO

As **áreas urbanas formais** são definidas neste estudo como aquelas que, em sua maior parte, possuem projeto urbano aprovado, podendo, entretanto, conter frações de áreas irregulares ou lotes que ainda não possuem escritura definitiva. As **áreas de regularização** são aquelas definidas como tal pelo PDOT (Lei Complementar N° 854 de 15/10/12) divididas em Áreas de Regularização de Interesse Social – ARIS e Áreas de Regularização de Interesse Específico – ARINE.

Conforme tabela 4.5, do total de 6.597,75 hectares de área urbana ocupada da UPT Norte, 2.745,32 hectares, correspondendo a 41,61%

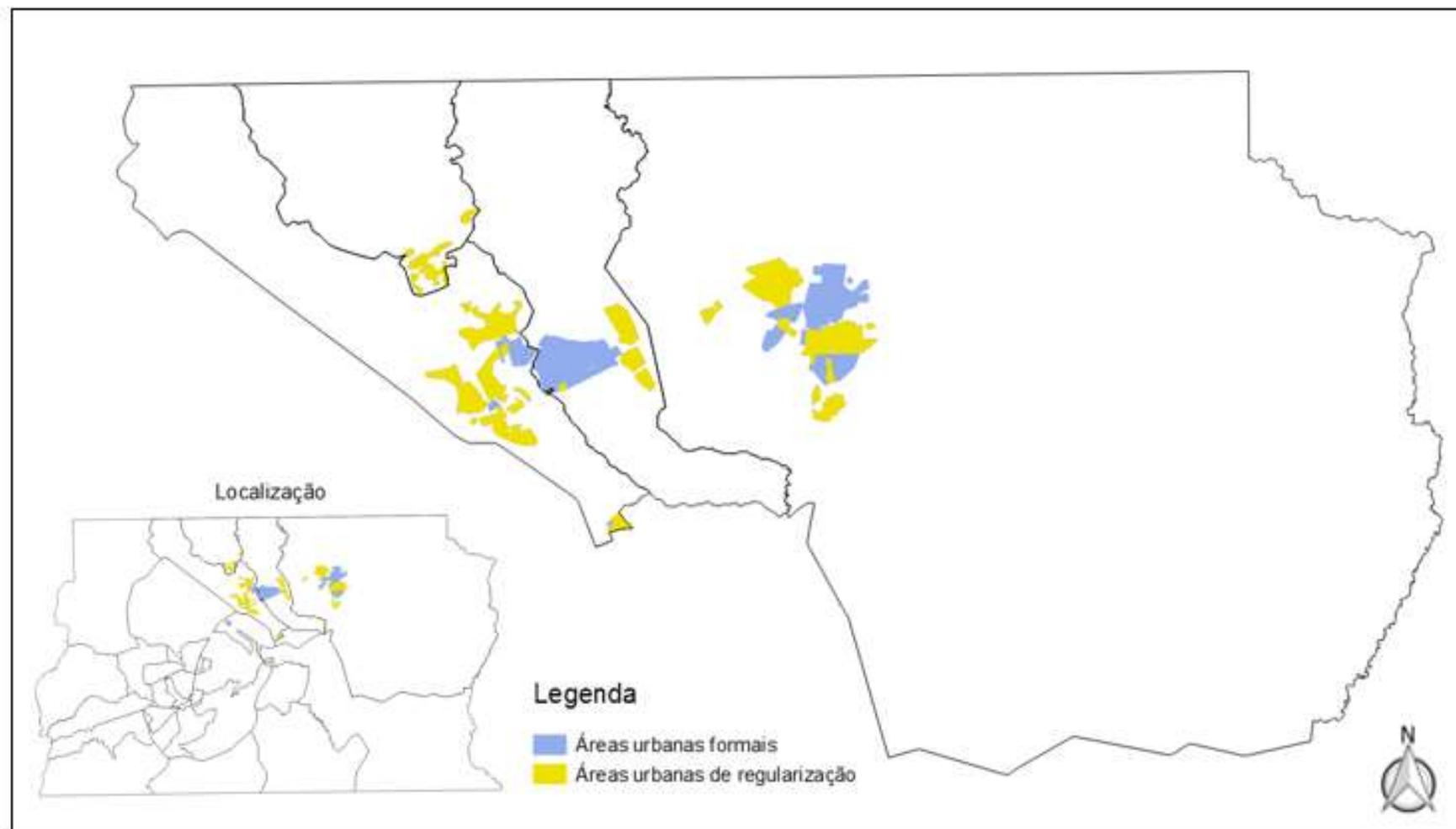
da sua área total, são áreas urbanas formais e 3.852,43 hectares, correspondendo a 58,39% da sua área total, são áreas de regularização.

Dentre as RAs da UPT Norte, as que apresentam os maiores percentuais de área urbana formal são Sobradinho (68,92%) e Planaltina (48,28%). Nessas RAs as áreas de regularização representam um menor percentual da área urbana consolidada, em relação às demais RA's da UPT. Já em Sobradinho II e Fercal, cuja ocupação é mais recente, as áreas de regularização possuem um percentual significativo, correspondendo a 85,47% e 100%, respectivamente.

Tabela 4.5 – Áreas urbanas formais e de regularização

Regiões Administrativas -RAs	Área Urbana Ocupada					
	(em ha)					
	Área urbana Formal	%	Área de Regularização	%	Total	%
RA V - Sobradinho	1.036,66	68,92	467,41	31,08	1.504,07	100
RA VI - Planaltina	1.443,85	48,28	1546,80	51,72	2.990,65	100
RA XXVI- Sobradinho II	264,81	14,53	1557,95	85,47	1.822,76	100
RA XXXI - Fercal	-	-	280,27	100	280,27	100
Total UPT Norte	2.745,32	41,61	3.852,43	58,39	6.597,75	100

Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015



Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

4.5 - DENSIDADES E TENDÊNCIAS DE VERTICALIZAÇÃO

A tabela 4.6 apresenta as densidades urbanas e demográficas das RAs que compõe a UPT Norte e da própria UPT como um todo. Para o cálculo das densidades considerou-se a população estimada pela PDAD 2015.

A **densidade demográfica** foi calculada pela razão entre a população em 2015 e a área total de cada RA e da UPT, em habitantes por hectares. Contudo, essa densidade não expressa com maior precisão a densidade das áreas urbanas. Para isso, foi calculada a **densidade**

urbana, expressa pela razão entre a população em 2015 e a área urbana ocupada. Considerou-se área ocupada a porção territorial que tem ocupação com características urbanas, formal ou informal, de acordo com os critérios estabelecidos em Jatobá (2017). Ou seja, é a área de ocupação urbana efetiva, independentemente de estar situada em zona urbana do PDOT ou estar regularizada como área urbana, incluindo também as ocupações com características urbanas informais ou em processo de regularização, mesmo que situadas em zona rural.

Tabela 4.6 – Densidades e tendências de verticalização

Regiões Administrativas RAs	Pop. 2013 (hab.)	Pop. 2015 (hab.)	TMGCA a.a. %	Área Urbana Ocupada (em ha)	Densidade Urbana (hab./ha)	Área Total da RA (em ha)	Densidade Demográfica (hab./ha)	Tipologia Domiciliar	
								Casas %	Apart + Quit. %
RA V - Sobradinho	63.715	62.763	-0,75	1.503,93	41,73	20.122,20	3,12	75,43	23,57
RA VI - Planaltina	185.375	190.495	1,37	2.989,46	63,72	153.847,95	1,24	94,51	4,86
RA XXVI - Sobradinho II	97.466	100.683	1,64	1.708,30	58,94	20.122,20	4,51	92,37	7,26
RA XXXI - Fercal	8.408	8.288	-0,72	280,27	29,57	11.876,50	0,70	97,8	1
Total UPT Norte	354.964	362.229	1,02	6.481,96	54,76	205.969,85	1,74	90,51	9

Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de PDAD 2013, PDAD 2015 e base de dados da SEGETH 2015

A mais elevada densidade urbana da UPT Norte ocorre em Planaltina com 63,72 hab./ha, seguida de Sobradinho II (58,94 hab./ha), Sobradinho (41,73 hab./ha) e Fercal (29,57 hab./ha). A densidade urbana na UPT Norte, como um todo, é de 54,76 hab./ha, o que a situa no espectro das densidades médias no DF.

Quanto à densidade demográfica, Sobradinho II (4,51 hab./ha) apresenta a maior dentre as RAs da UPT Norte. Sobradinho (3,12 hab./ha) tem densidade demográfica não muito distinta da de Sobradinho II, mas Planaltina (1,24 hab./ha) e Fercal (0,70 hab./ha) têm densidades demográficas muito baixas. A densidade demográfica de toda a UPT Norte é de apenas 1,74 hab./há, em função da grande porcentagem de área rural.

Apesar de ser a RA com maior densidade urbana da UPT Norte, Planaltina tem um percentual baixo de apartamentos e quitinetes (4,86%) e um percentual alto de casas (94,51%), o que indica uma ocupação menos verticalizada. Já Sobradinho apresenta uma situação

diversa: tem o maior percentual de apartamentos e quitinetes (23,57%) da UPT Norte, mas apresenta a segunda menor densidade urbana da UPT (41,73 hab./ha).

Observa-se, portanto, que a maior verticalização das edificações na UPT Norte não está associada diretamente a uma maior densidade urbana, pois esta é decorrente da distribuição total da população na área urbana ocupada. A densidade urbana é decorrente não só da maior verticalização das edificações, mas também da morfologia dos espaços urbanos, que podem conter mais ou menos áreas livres de ocupação por edificações residenciais, o que acarretará, conseqüentemente, em uma menor densidade da ocupação populacional, considerando-se a área urbana total ocupada.

5 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E AMBIENTAL

5.1 GEOMORFOLOGIA E RELEVO

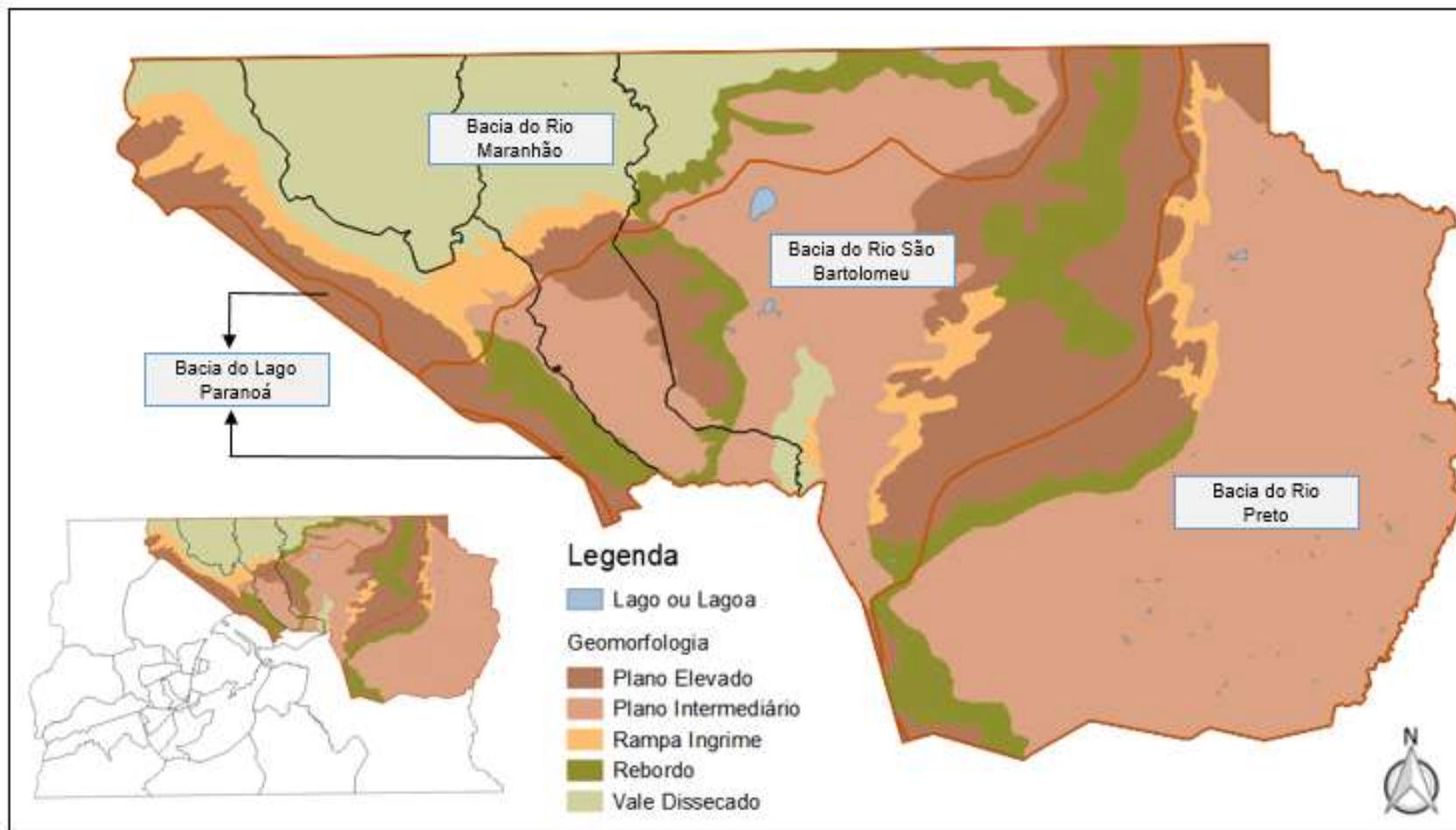
Este capítulo apresenta informações básicas da caracterização física e ambiental da UPT Norte, abordando aspectos da geomorfologia, relevo, pedologia, vegetação, hidrografia, riscos, unidades de conservação, parques ecológicos e Áreas de Proteção de Manancial – APM.

De acordo com o Zoneamento Ecológico Econômico do DF (Fig 5.1), as unidades territoriais básicas da paisagem encontradas na área territorial da UPT Norte abrangem os planos elevados das bacias hidrográficas dos rios Maranhão, São Bartolomeu, Preto e uma pequena parte da bacia do Lago Paranoá; o plano intermediário das bacias dos rios Maranhão, São Bartolomeu, e Preto; as rampas íngremes das bacias do Maranhão, São Bartolomeu, e Preto; as áreas de rebordo das bacias do Maranhão, São Bartolomeu, e Preto e os vales dissecados nas bacias do Maranhão e São Bartolomeu. (GDF/ZEE-DF, 2014).

Com base no Mapa de Compartimentação Geomorfológica do DF, adaptado de Novaes Pinto, 1994 e Martins & Baptista, 1998 apresentado no Subproduto 3.1 do Zoneamento Ecológico Econômico do DF, a UPT Norte tem 20,49% da sua área territorial no compartimento de Plano Elevado, 14,77% em Vale Dissecado, 5,58% em Rampa Íngreme, 10,36% em Áreas de Rebordo e 48,67% em Plano Intermediário (Figura 5.2). O compartimento de Plano Elevado tem padrão de relevo plano a suave ondulado, baixa densidade de drenagens, predominância de latossolos, declividades inferiores a 10% e cotas superiores a 1.100m. O Vale Dissecado apresenta padrão

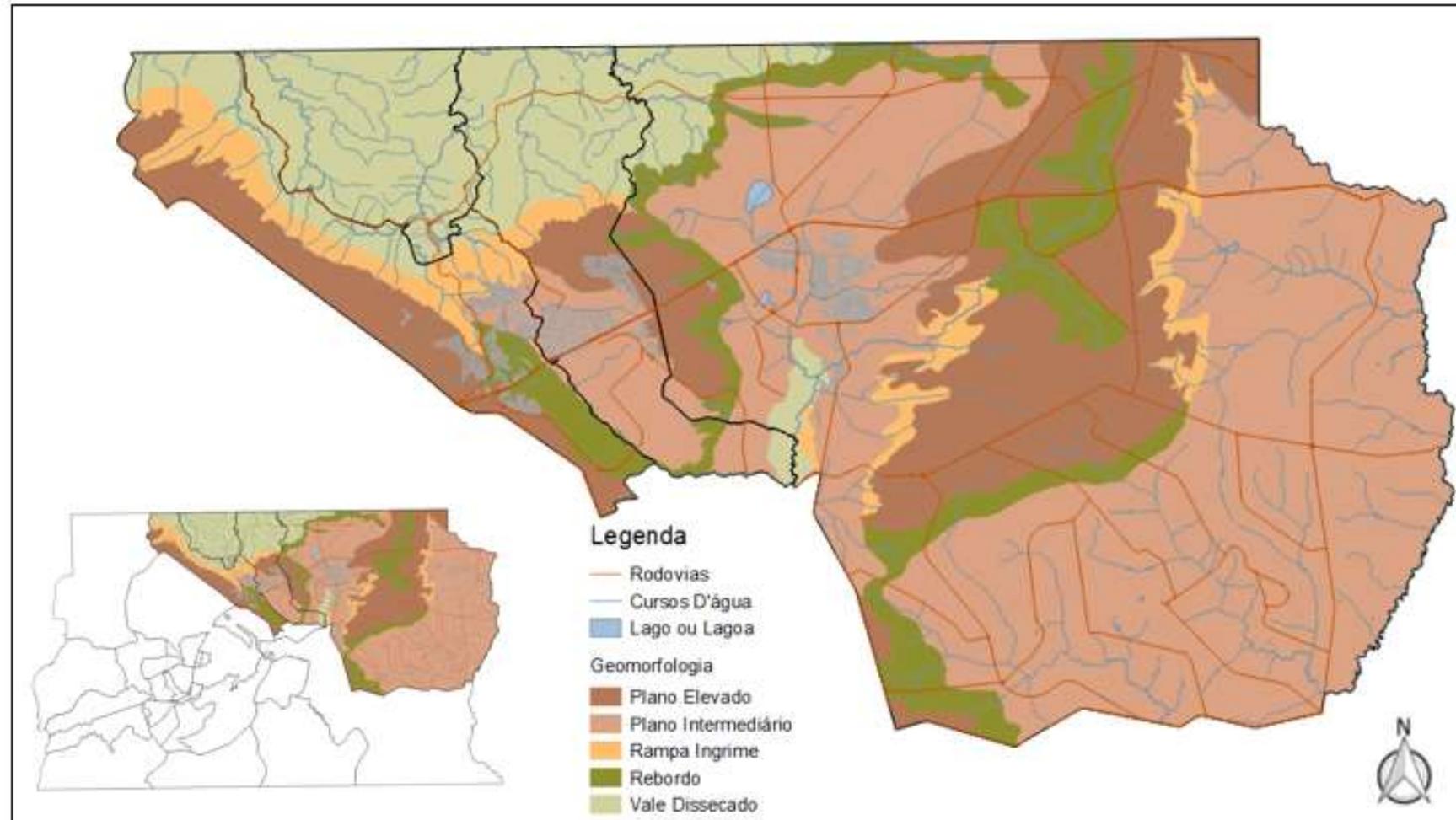
de relevo ondulado a forte ondulado, elevada densidade de drenagem, ampla predominância de cambissolos, declividades superiores a 20% e cotas inferiores a 800m. A Rampa Íngreme tem padrão de relevo forte ondulado a escarpado, alta densidade de drenagem, ampla predominância de latossolos, declividades superiores a 25% e cotas entre 800 e 1.100m. O Rebordo mostra padrão de relevo ondulado, moderada densidade de drenagem, predominância de cambissolos, declividades entre 10 e 20% e cotas entre 950 e 1.100m. O Plano Intermediário exibe padrão de relevo plano a suave ondulado, baixa densidade de drenagem, ampla predominância de latossolos, declividades inferiores 12% e cotas entre 950 e 1.050m (GDF/ZEE-DF, 2010).

Figura 5.1 – Unidades Territoriais Básicas da Paisagem da UPT Norte



Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados ZEE.

Figura 5.2 – Compartimentação Geomorfológica da UPT Norte



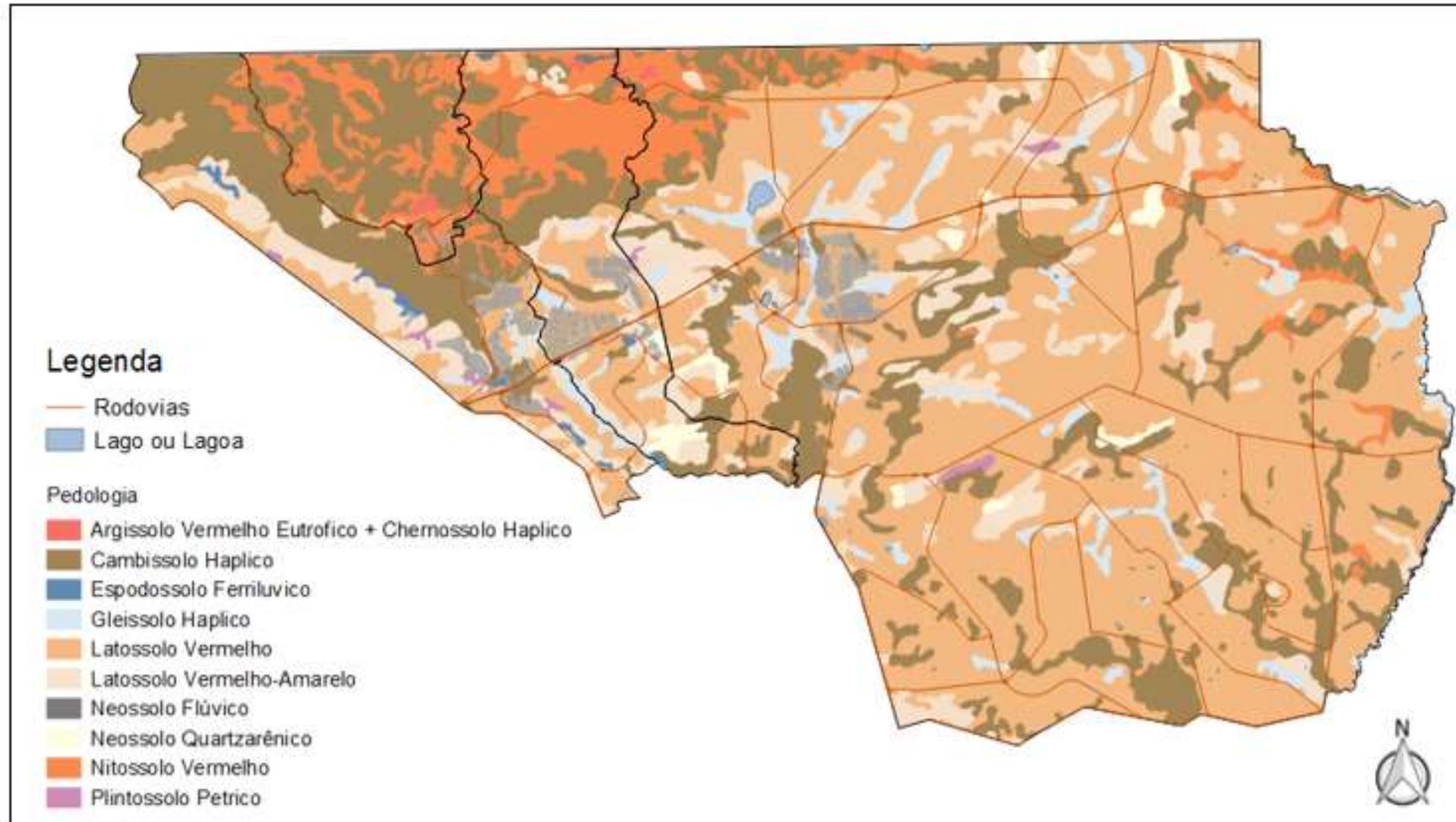
Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados ZEE.

5.2 PEDOLOGIA

A caracterização da pedologia da UPT Norte foi construída com base no mapa pedológico do Distrito Federal, adaptado de Embrapa, (1978), com atualização da nomenclatura das classes, conforme Embrapa (2006), apresentado no Subproduto 3.1 do Zoneamento Ecológico Econômico do DF (Figura 5.3). A superfície territorial da UPT Norte quanto às classes de solo está dividida em 22,13% de cambissolo háplico, 52,81% de latossolo vermelho, 11,41% de latossolo vermelho-amarelo e os restantes 13,08% distribuídos em nitossolo vermelho, gleissolo hápico, neossolo quartzarênico, espedossolo ferrilúvico, argiloso vermelho eutrófico, neossolo flúvico e plintossolo pétrico. A classe de cambissolo háplico é formada por solos pouco desenvolvidos, cuja pedogênese já alterou

o material de origem, mas ainda encontram-se fragmentos de minerais primários e materiais pedregosos e rochosos, ocorrendo, principalmente, nas vertentes e encostas com pendentes mais elevadas. O latossolo vermelho possui grande ocorrência associada à vegetação de cerrado e/ou cerradão e topos das chapadas; relevos com superfícies planálticas, suave onduladas, em geral áreas de topografia favorável à mecanização e à urbanização. O latossolo vermelho-amarelo apresenta-se comumente nos divisores de água e em áreas de transição para rebordos de chapada, integrada com vegetação de cerrado *sensu stricto*, campo limpo e campo sujo; em superfícies planas e em vertentes com declividades entre 5 e 20% (GDF/ZEE-DF, 2010).

Figura 5.3 – Pedologia da UPT Norte



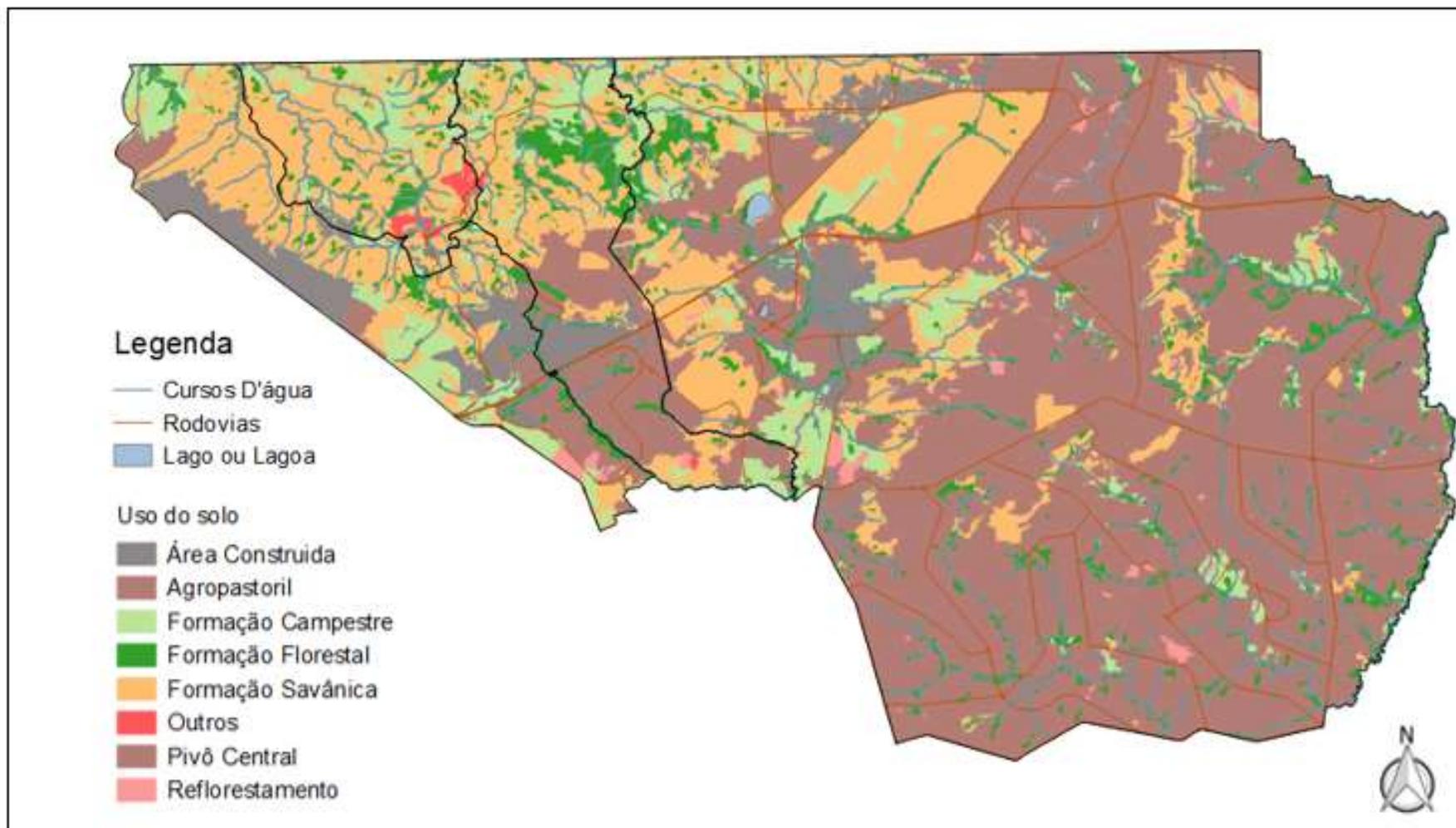
Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados ZEE

5.3 VEGETAÇÃO E USO DA TERRA

A caracterização do uso da terra e da vegetação da UPT Norte foi definida com base no Mapa de Vegetação e Uso do Solo elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento da Gerência de Demografia, Estatística e Geoinformação – GEDEG da Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas da Codeplan. A metodologia para elaboração desta análise multitemporal da cobertura da terra no DF está descrita no Texto para Discussão TD nº 19 - Padrões das Mudanças da Cobertura da Terra no Contexto das Grandes Bacias Hidrográficas do Distrito Federal de autoria de Neves, Carvalho, Vasconcelos, Martins e Couto Junior (CODEPLAN, 2016). Foram utilizados dados dos sensores orbitais OLI (Landsat 8) e Thematic Mapper (TM / Landsat 5).

De acordo com o mapeamento do uso do solo, 49,43% da área territorial da UPT Norte é usada para a atividade Agropastoril, 9,15% tem uso classificado como formação campestre do cerrado, 10,12% como formação florestal, 21,68% como formação savânica, 2,37% são áreas ocupadas por pivôs centrais, 1,3% são áreas em processo de reflorestamento, 4,68% representam áreas construídas e 0,24% tem outros usos.

Fig. 5.4 – Vegetação e Uso da Terra - UPT Norte



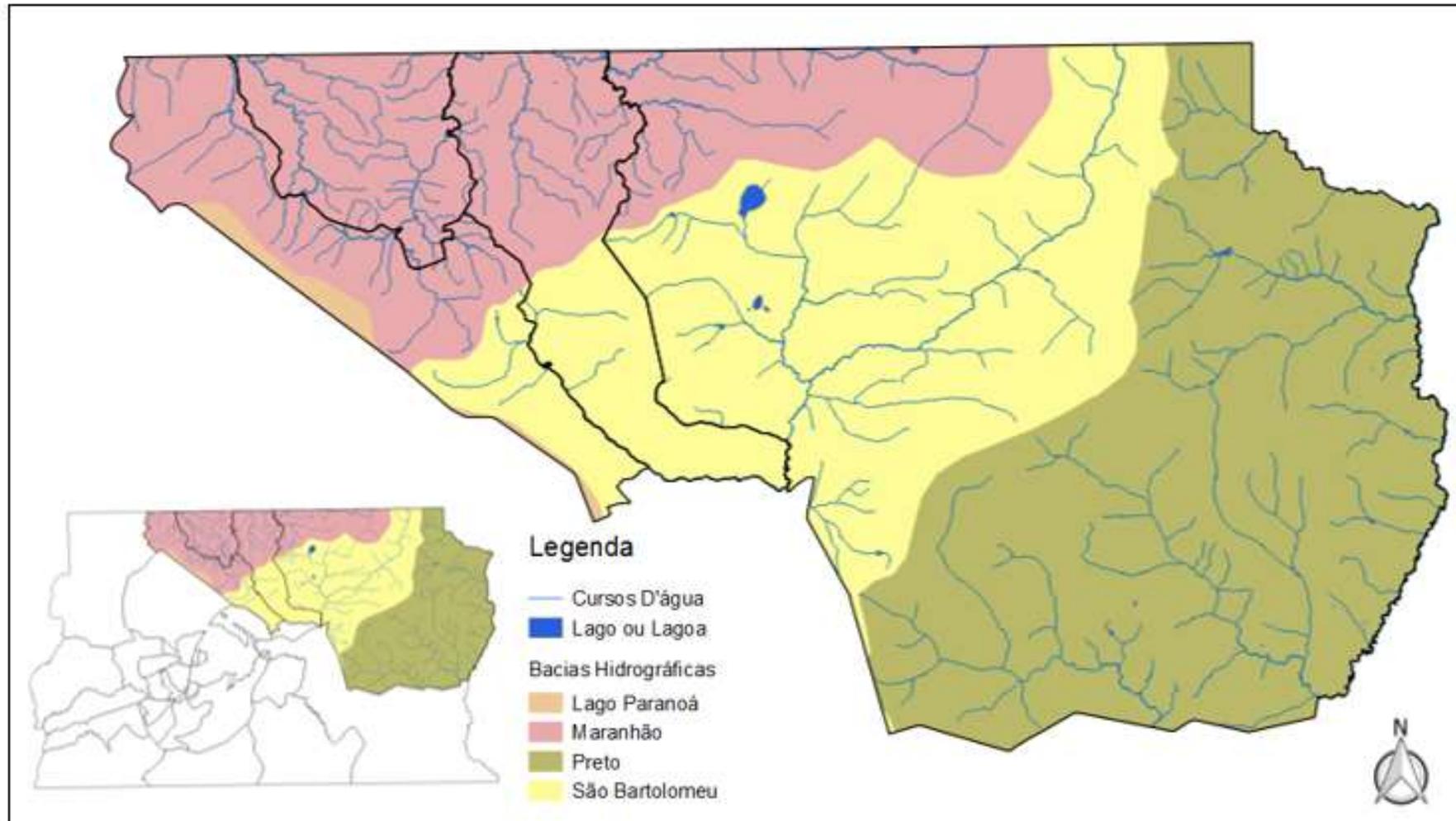
Fonte: Adaptado por DEURA/CODEPLAN a partir de mapa elaborado por NUGEO/GEDEG/DIEPS/CODEPLAN, 2016.

5.4 HIDROGRAFIA

A UPT Norte está inserida em quatro bacias hidrográficas: Bacia do Rio Maranhão, Bacia do Rio São Bartolomeu, Bacia do Rio Preto e Bacia do Lago Paranoá (Fig. 5.5) A Bacia do rio Maranhão compreende 26,75% da área total da UPT Norte; a Bacia do Rio São Bartolomeu compreende 33,53% da área total; Bacia do Rio Preto representa 38,71% da superfície territorial da UPT Norte e a Bacia do Lago Paranoá é a unidade hidrográfica com menor cobertura de área na UPT Norte compreendendo 0,88% da área total.

A Bacia do rio Maranhão está presente nas quatro RAs da UPT Norte e abrange integralmente a RA da Fercal. A RA Planaltina tem sua maior porção territorial na bacia do Rio Preto, mas também tem partes abrangidas pelas bacias do São Bartolomeu e do Maranhão. Sobradinho tem parte de sua região drenando para a bacia do Maranhão e outra parte para a bacia do São Bartolomeu. Já a RA Sobradinho II é abrangida pelas bacias dos rios Maranhão e São Bartolomeu, mas tem uma pequena parte na bacia do Lago Paranoá, conforme a divisão territorial adotada neste trabalho.

Fig. 5.5 - Hidrografia – UPT Norte



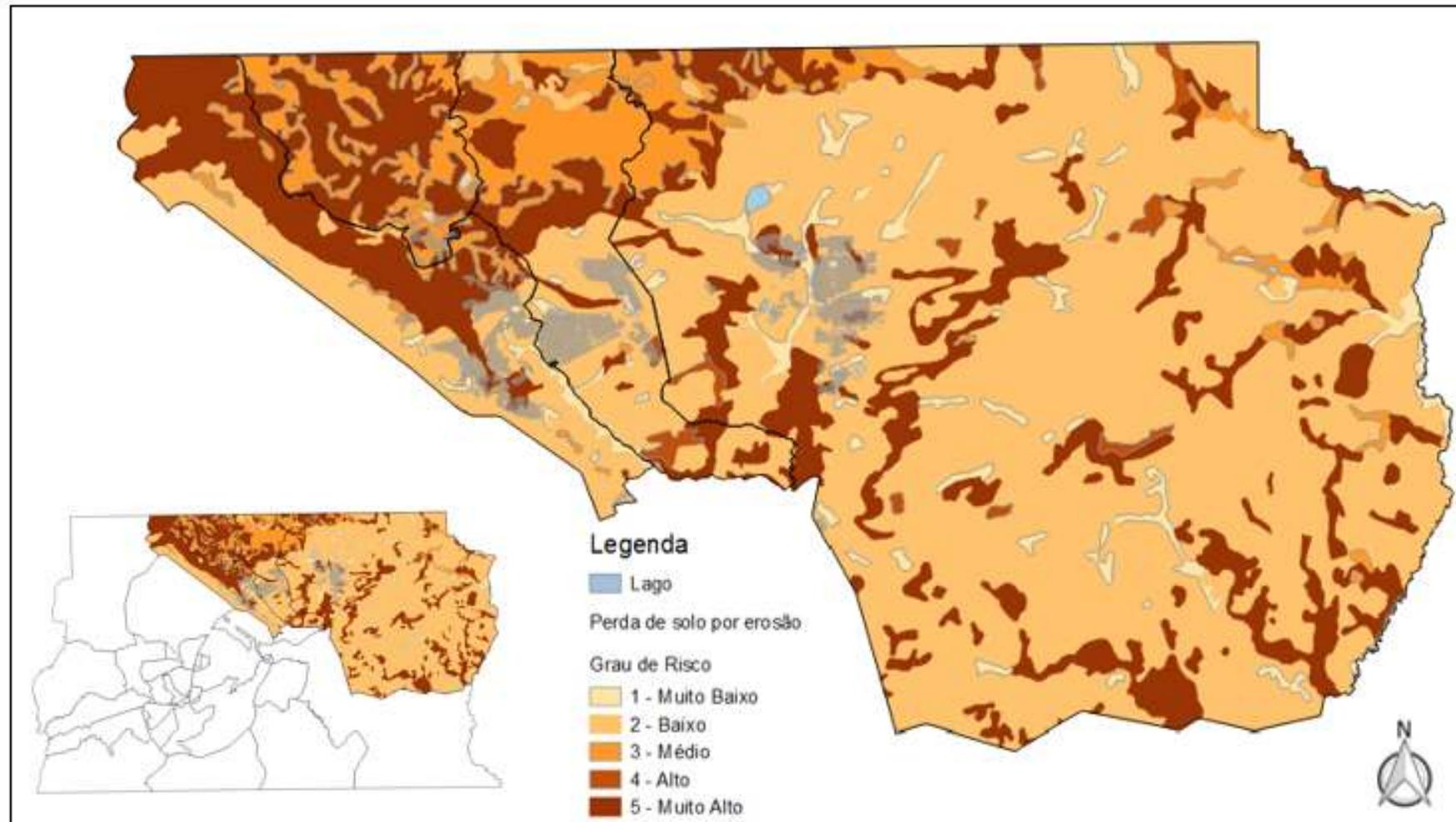
Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados do SITURB/Segeth, 2015

5.5 RISCO ECOLÓGICO DE PERDA DE SOLO POR EROSÃO

A Figura 5.6 demonstra o risco ecológico de perda de solo por erosão na Unidade de Planejamento Territorial Norte, obtida a partir da base de dados do ZEE-DF com elaboração DEURA/CODEPLAN. Foi possível obter o grau de risco ecológico de perda de solo das áreas nas Regiões Administrativas de Planaltina, Sobradinho, Sobradinho II e Fercal, com as respectivas denominações que caracterizam o grau de risco, que vão a áreas que apresentam um risco muito baixo as áreas que tem um risco muito alto. Este resultado encontra-se expresso no mapa apresentado na figura 5.6, onde 4,01% das áreas apresentam risco muito baixo, 63,64% das áreas têm um grau baixo, 8,63% um grau de risco médio, 1,02% das áreas representam um grau de risco alto e 22,46% apresentam um grau de risco muito alto. As áreas de

risco muito alto quanto à perda de solo por erosão estão, em geral, localizadas em áreas com maior declividade e não ocupadas por áreas urbanas. Contudo parte dessas áreas de risco sofrem a pressão de ocupações irregulares, como é o caso das denominadas Mansões Sobradinho. Esta região apresenta processos erosivos acelerados com ocorrências de voçorocas e ravinamentos em locais nos quais o equilíbrio morfodinâmico foi rompido em decorrência da retirada de vegetação natural, impermeabilização do solo, ausência de redes de drenagem pluvial e saneamento básico.

Fig. 5.6 - Risco Ecológico de Perda de Solo por Erosão – UPT Norte



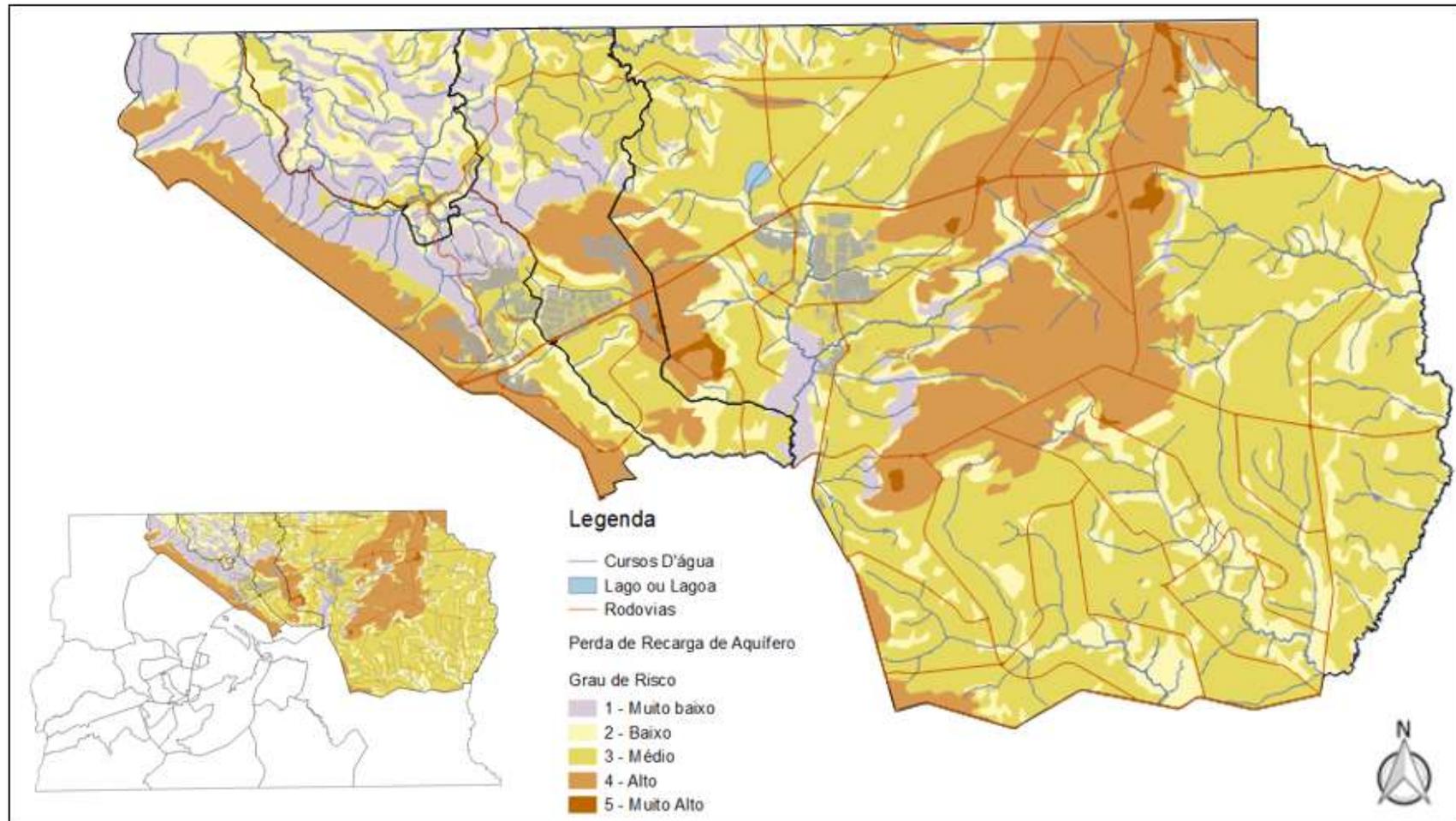
Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados ZEE-DF

5.6 RISCO ECOLÓGICO DE PERDA DE RECARGA DE AQUÍFERO

A Figura 5.7 apresenta a vulnerabilidade de perda de recarga de aquífero da Unidade de Planejamento Territorial Norte, reelaborada pela DEURA/CODEPLAN a partir da base de dados do ZEE-DF. Foi possível obter o risco ecológico à perda de recarga dos aquíferos nas Regiões Administrativas de Planaltina, Sobradinho, Sobradinho II e Fercal com valores que variam de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto). Este resultado mostra que 8% das áreas apresentam um grau de risco muito baixo, 19% têm um grau de risco baixo, 50% um grau de risco

médio, 21% um grau de risco alto e 1% representam um grau de risco muito alto. Deve-se considerar que a maior parte das áreas com ocupação urbana encontra-se inserida no risco médio, em função da sua condição de Plano Elevado e baixa declividade. Esta condicionante requer cuidados com a impermeabilização do solo de modo a não causar perda de recarga dos aquíferos.

Fig. 5.7 - Risco Ecológico de Perda de Recarga de Aquífero – UPT Norte



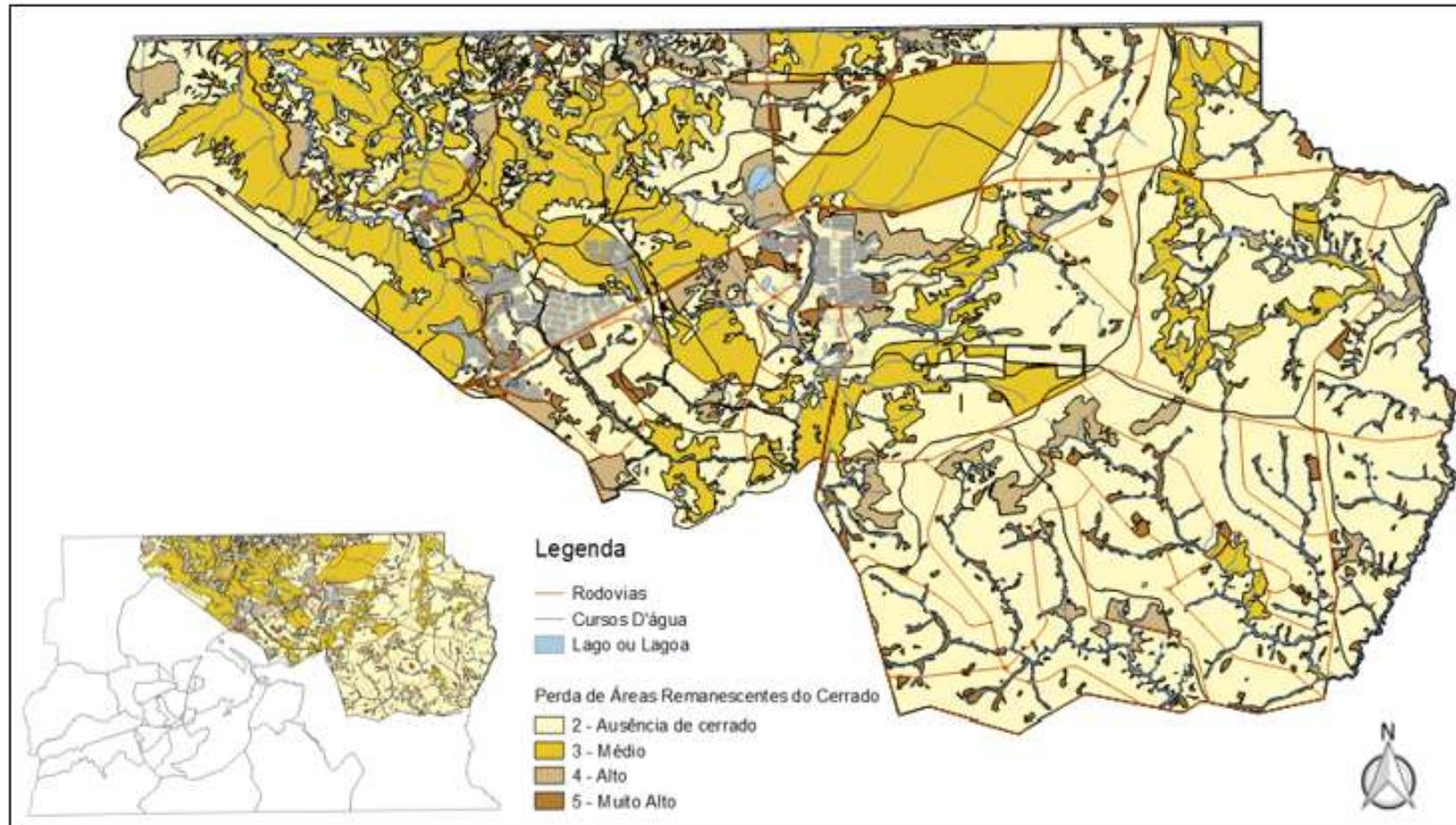
Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados ZEE.

5.7 RISCO ECOLÓGICO DE PERDA ÁREAS REMANESCENTES DE CERRADO

A Figura 5.8 apresenta o risco de perda de áreas remanescentes de cerrado na Unidade de Planejamento Territorial Norte, obtida a partir da base de dados do ZEE-DF com reelaboração pela DEURA/CODEPLAN. São apresentados quatro graus de risco, variando desde áreas que não apresentam vegetação de cerrado a áreas com risco médio, alto e muito alto. O resultado encontra-se expresso

na Figura 5.8, onde 64,02% das áreas não apresentam cerrado, 25,26% das áreas têm um grau de médio, 6,69% um grau de risco alto e 3,92% das áreas representam um grau de risco muito alto.

Fig 5.8 - Risco de Perda de Áreas Remanescentes de Cerrado – UPT Norte



Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados ZEE.

5.8- UNIDADES DE CONSERVAÇÃO / PARQUES ECOLÓGICOS / APM – ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAL

A área territorial da UPT Norte é abrangida por três Áreas de Proteção Ambiental - APA, do Rio São Bartolomeu, do Cafuringa e do Planalto Central. O fato de toda a UPT Norte estar inserida em APAs impõe cuidados e algumas restrições na implantação de áreas urbanas e desenvolvimento de atividades antrópicas.

Na UPT Norte está uma das mais importantes unidades de conservação de proteção integral do DF, a Estação Ecológica de Águas Emendadas, criada para proteger as nascentes de cursos d'água formadores das duas principais bacias hidrográficas do Brasil e também da América do Sul, dos rios Amazonas e Prata. Também estão a Reserva Biológica Contagem e parte do Parque Nacional, que compõem a Macrozona de Proteção Integral do PDOT.

As Áreas de Proteção de Manancial – APM abrangem áreas das RAs de Planaltina (APM Pípiripau, Mestre D'armas, Córrego Quinze, Córrego Fumal, Corguinho, Brejinho e São Bartolomeu), de Sobradinho (APM Corguinho, Mestre D'armas e São Bartolomeu) e de Sobradinho II (APM Torto, Contagem e Paranoazinho).

PARQUES UPT NORTE:

Na UPT Norte estão localizados 14 parques, com uma concentração maior na RA de Planaltina. Estão assim distribuídos:

RA V-Sobradinho:

- Parque dos Jequetibás
- Parque Vivencial Ecológico Sobradinho

RA VI- Planaltina:

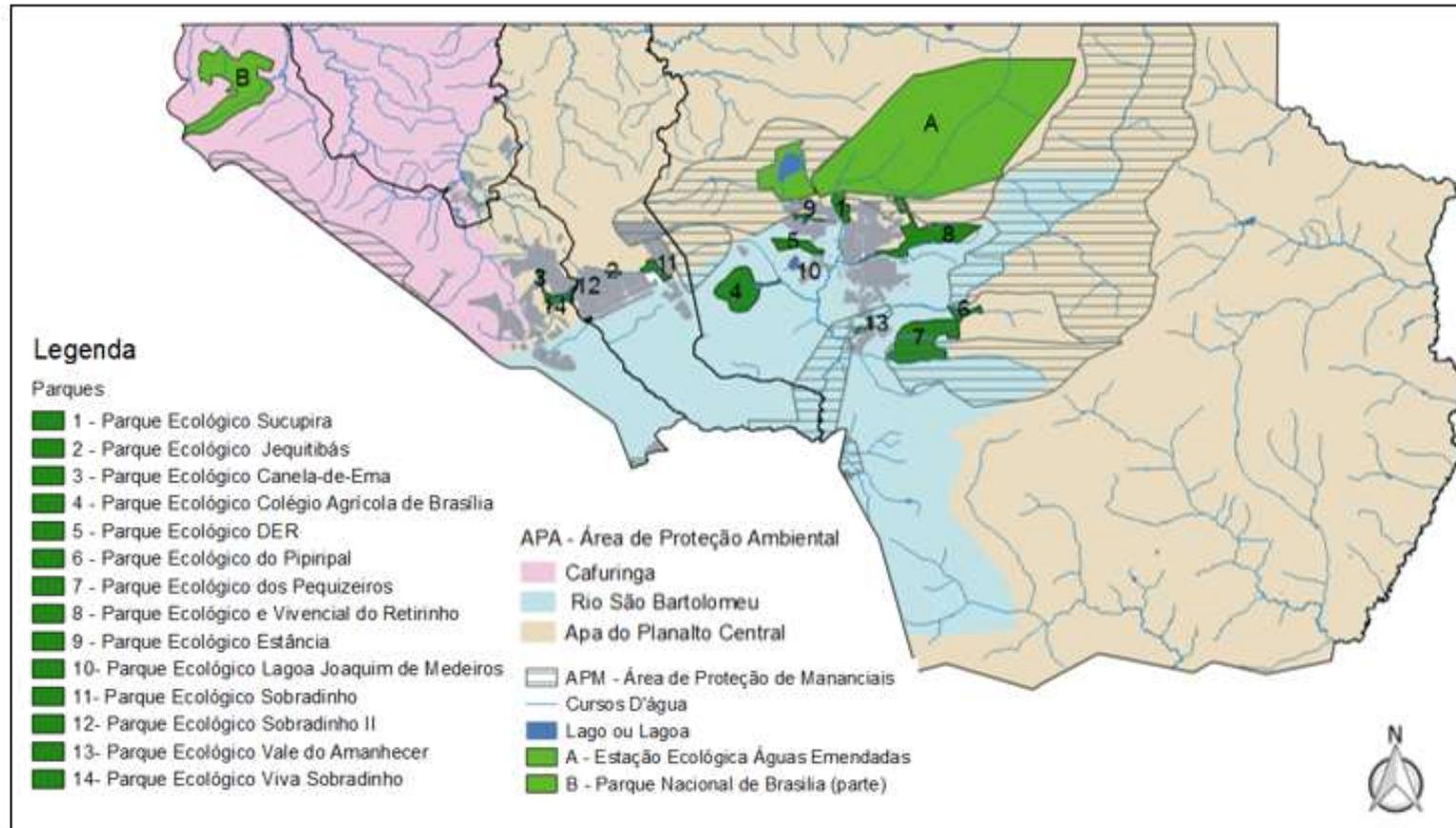
- Parque Ecológico do DER
- Parque Ecológico dos Pequizeiros
- Parque Ecológico e Vivencial Cachoeira do Pípiripau
- Parque Ecológico e Vivencial da Lagoa Joaquim de Medeiros
- Parque Ecológico e Vivencial Estância
- Parque Ecológico Vale do Amanhecer
- Parque Ecológico e Vivencial Retirinho
- Parque Recreativo Sucupira
- Parque Ambiental Colégio Agrícola

RA XXVI-Sobradinho II:

- Parque Recreativo e Ecológico Canela de Ema
- Parque Sobradinho II
- Parque Viva Sobradinho

Alguns parques da UPT Norte estão implantados e possuem equipamentos de uso comunitário, como é o caso do Parque dos Jequetibás, em Sobradinho. Outros não possuem infraestrutura instalada nem equipamentos públicos. Portanto, seu uso pela população é praticamente nulo ou muito pequeno. Contudo, deve ser ressaltado que alguns deles possuem importante função ecológica.

Fig 5.9 - Unidades de Conservação, parques ecológicos e APM na UPT Norte



Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

6 INFRAESTRUTURA URBANA

As condições do saneamento ambiental repercutem diretamente nos custos da urbanização e, especialmente, na qualidade de vida da população, constituindo importante elemento na formulação de políticas de desenvolvimento urbano e territorial.

No Distrito Federal, os principais órgãos responsáveis pelo controle e manutenção das atividades ligadas ao saneamento e aos demais serviços relacionados à infraestrutura urbana são a Agência Reguladora de Água e Saneamento do DF - ADASA, a Companhia de Saneamento do DF - CAESB, a Companhia Energética de Brasília - CEB, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA.

O planejamento da área de saneamento conta com o Plano Diretor de Água e Esgotos do DF (2000) e o Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos-PGIRH.

As tabelas 6.1 a 6.8, a seguir, mostram a situação levantada pela PDAD 2015 de cobertura das infraestruturas de água, esgotamento sanitário, energia elétrica e coleta de lixo, consolidada para a UPT Norte e discriminada pelas quatro RAs que a compõem. Já as tabelas 6.9 a 6.14, mostram a situação levantada pela PDAD 2015 da urbanização e dos problemas ambientais percebidos pelos moradores entrevistados nas imediações de suas residências.

6.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Quanto ao abastecimento de água, observa-se nas tabelas 6.1 e 6.2 que na UPT Norte 96,04% dos domicílios estão ligados à rede geral, 1,38% se utilizam de poço, artesiano ou cisterna, para o suprimento

de água. Planaltina tem o maior percentual de domicílios ligados à rede geral (99,49%) e Sobradinho II o menor (93,60%), conforme mostra a Tabela 6.2A.

Tabela 6.1 – Domicílios ocupados segundo o abastecimento de água – PDAD/DF-2015 (números absolutos)

Tipo de abastecimento de água	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Rede Geral	18.460	25.989	2.076	54.317	100.842
Poço/Cisterna	0	1.309	4	139	1.452
Poço Artesiano	684	1.745	84	139	2.652
Outros	0	0	53	0	53
TOTAL	19.143	29.042	2.218	54.596	104.999

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

Tabela 6.2 – Domicílios ocupados segundo o abastecimento de água – PDAD/DF-2015 (porcentagem)

Tipo de abastecimento de água	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Rede Geral	96,43	89,49	93,60	99,49	96,04
Poço/Cisterna	0,00	4,51	0,20	0,26	1,38
Poço Artesiano	3,57	6,01	3,80	0,26	2,53
Outros	0,00	0,00	2,40	0,00	0,05
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

6.2 ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Quanto ao esgotamento sanitário, a UPT Norte tem 66,19% dos domicílios ligados à rede geral, dos demais, 23,91% ainda utilizam fossa séptica e 9,54% a fossa rudimentar. Sobradinho tem a maior cobertura pela rede geral (82,86%) e a Fercal a menor (3,20%).

Sobradinho II apresenta apenas 30,79% de domicílios atendidos pela rede, em razão da grande quantidade de condomínios horizontais em processo de regularização existentes na RA. Já Planaltina apresenta 81,74% de domicílios ligados à rede pública de esgotamento sanitário.

Tabela 6.3 – Domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário – PDAD/DF-2015 (números absolutos)

Tipo de esgotamento	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Rede Geral/ Caesb	15.862	8.942	71	44.623	69.498
Fossa Séptica	2.270	15.048	1.167	6.624	25.109
Fossa Rudimentar	985	5.052	981	2.998	10.016
Esgotamento a céu aberto	0	0	0	0	0
Outros	27	0	0	349	376
TOTAL	19.143	29.042	2.218	54.596	104.999

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

Tabela 6.4 – Domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário – PDAD/DF-2015 (porcentagem)

Tipo de esgotamento	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Rede Geral/ Caesb	82,86	30,79	3,20	81,74	66,19%
Fossa Séptica	11,86	51,81	52,60	12,13	23,91%
Fossa Rudimentar	5,14	17,40	44,20	5,49	9,54%
Esgotamento a céu aberto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros	0,14	0,00	0,00	0,64	0,36%
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00%

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

6.3 ENERGIA ELÉTRICA

O abastecimento de energia elétrica pela rede geral é praticamente universalizado na UPT Norte, com 99,93% dos domicílios atendidos. Planaltina tem 100% dos seus domicílios atendidos pela rede geral, sendo o menor percentual o da Fercal com 99,64%. A ocorrência de gambiarras na UPT Norte é praticamente desprezível (0,03%), conforme tabelas 6.5 e 6.6.

Tabela 6.5 – Domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica – PDAD/DF-2015 (números absolutos)

Tipo de abastecimento de energia elétrica	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Rede Geral - CEB	19.116	29.005	2.209	54.597	104.927
Próprio Gerador/Bateria	0	36	9	0	45
Gambiarra	27	0	0	0	27
Outros	0	0	0	0	0
TOTAL	19.143	29.042	2.218	54.596	104.999

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

Tabela 6.6 – Domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica – PDAD/DF-2015 (porcentagem)

Tipo de abastecimento de energia elétrica	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Rede Geral - CEB	99,85	99,87	99,64	100,00	99,93%
Próprio Gerador/Bateria	0,00	0,13	0,41	0,00	0,04%
Gambiarra	0,14	0,00	0,00	0,00	0,03%
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

6.4 RESÍDUOS SÓLIDOS

De acordo com as Tabelas 6.7 e 6.8, a coleta de lixo realizada pelo SLU ocorre em 98,76% dos domicílios, sendo 64,46% com coleta seletiva e 34,30% sem coleta seletiva. Um insignificante percentual de 0,03% do lixo é jogado em local impróprio e outros 1,21% recebem outro destino.

Todas as RAs da UPT apresentam uma situação praticamente universal de coleta de lixo nas áreas urbanas, sendo que quanto à coleta seletiva, a Fercal apresenta um pequeno percentual deste tipo de coleta.

Já as demais RAs da UPT apresentam participação bastante significativa na coleta seletiva do lixo, com Sobradinho coletando 72,57%, Sobradinho II 61,58%, e Planaltina 65,52%.

Tabela 6.7 – Domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo – PDAD/DF-2015 (números absolutos)

Tipo de coleta	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
SLU sem coleta seletiva	5.223	9.887	2.081	18.826	36.017
SLU com coleta seletiva	13.893	17.883	133	35.770	67.679
Jogado em local impróprio	0	36	0	0	36
Outro destino	27	1.236	4	0	1.267
TOTAL	19.143	29.042	2.218	54.596	104.999

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

Tabela 6.8 – Domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo – PDAD/DF-2015 (porcentagem)

Tipo de coleta	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
SLU sem coleta seletiva	27,29	34,04	93,80	34,48	34,30
SLU com coleta seletiva	72,57	61,58	6,00	65,52	64,46
Jogado em local impróprio	0,00	0,13	0,00	0,00	0,03
Outro destino	0,14	4,26	0,20	0,00	1,21
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

6.5 INFRAESTRUTURA DE URBANIZAÇÃO

As tabelas 6.9 e 6.10, a seguir, apresentam a situação amostral, levantada pela PDAD/DF-2015, que revelam a percepção dos entrevistados quanto à existência de infraestrutura de urbanização na rua onde residem e nas proximidades. Os resultados são apresentados por RA e consolidados para a UPT Norte. De acordo com os dados apresentados, observa-se que 92,73% das áreas urbanas da UPT Norte têm suas ruas asfaltadas. Portanto, 7,27% de ruas não são asfaltadas.

A região administrativa que apresenta a maior porcentagem de ruas asfaltadas é Planaltina, com 95,40%. Na Fercal, 51,17% das ruas ainda não têm asfalto, o que destoa bastante do restante das RAs

integrantes da UPT Norte. Existem calçadas em 87,30% das ruas da UPT. A maior porcentagem de ruas com calçada está na RA de Sobradinho (89,57%) e a menor na Fercal (29,62%). A cobertura de iluminação pública existe em 97,90% da UPT, sendo que a maior porcentagem está em Planaltina (98,34%). Em termos de infraestrutura básica, a maior deficiência da UPT Norte é a falta de rede de água pluvial em 27,57% dos domicílios. Sobradinho apresenta a maior porcentagem de cobertura por rede de água pluvial, presente em 79,15% das áreas urbanas. A menor porcentagem de cobertura é na Fercal com apenas 9,60% de rede de água pluvial.

Tabela 6.9 – Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua onde mora – PDAD/DF-2015 (números absolutos)

Infraestrutura	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Não tem rua asfaltada	1.012	2.981	1.135	2.510	7.638
Têm rua asfaltada	18.131	26.061	1.083	52.086	97.361
Não tem calçada	1.996	3.708	1.561	6.066	13.331
Têm calçada	17.147	25.334	657	48.530	91.668
Não tem meio-fio	1.832	3.453	1.300	4.323	10.908
Têm meio-fio	17.311	25.589	918	50.273	94.091
Não tem iluminação pública	328	836	137	906	2.207
Têm iluminação pública	18.815	28.206	2.081	53.690	102.792
Não tem rede de água pluvial	3.992	9.705	2.005	13.248	28.950
Têm rede de água pluvial	15.151	19.337	213	41.348	76.049
TOTAL	19.143	29.042	2.218	54.596	104.999

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

Tabela 6.10 – Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua onde mora – PDAD/DF-2015 (porcentagem)

Infraestrutura	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Não tem rua asfaltada	5,29%	10,26%	51,17%	4,60%	7,27%
Têm rua asfaltada	94,71%	89,74%	48,83%	95,40%	92,73%
Não tem calçada	10,43%	12,77%	70,38%	11,11%	12,70%
Têm calçada	89,57%	87,23%	29,62%	88,89%	87,30%
Não tem meio-fio	9,57%	11,89%	58,61%	7,92%	10,39%
Têm meio-fio	90,43%	88,11%	41,39%	92,08%	89,61%
Não tem iluminação pública	1,71%	2,88%	6,18%	1,66%	2,10%
Têm iluminação pública	98,29%	97,12%	93,82%	98,34%	97,90%
Não tem rede de água pluvial	20,85%	33,42%	90,40%	24,27%	27,57%
Têm rede de água pluvial	79,15%	66,58%	9,60%	75,73%	72,43%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

6.5 PROBLEMAS AMBIENTAIS NAS CERCANIAS

As tabelas 6.11 e 6.12, a seguir, apresentam a situação amostral, levantada pela PDAD/DF-2015, de acordo com a declaração de

moradores, quanto a problemas ambientais observados nas cercanias das suas residências. Os resultados são apresentados por RA e consolidados para a UPT Norte.

Tabela 6.11 – Domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias– PDAD/DF-2015 (números absolutos)

Problemas nas cercanias	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Não tem erosão	18.897	28.933	1.326	53.829	102.985
Têm erosão	246	109	892	767	2.014
Não tem entulho	16.244	25.698	1.078	40.372	83.392
Têm entulho	2.899	3.344	1.140	14.224	21.607
TOTAL	19.143	29.042	2.218	54.596	104.999

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

Tabela 6.12 – Domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias – PDAD/DF-2015 (porcentagem)

Problemas nas cercanias	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Não tem erosão	98,71	99,62	59,78	98,60	98,08
Têm erosão	1,29	0,38	40,22	1,40	1,92
Não tem entulho	84,86	88,49	48,60	73,95	79,42
Têm entulho	15,14	11,51	51,40	26,05	20,58
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

De acordo com os dados das tabelas 6.11 e 6.12, observa-se que a UPT Norte, de forma geral, não apresenta, na percepção dos seus moradores, muitos pontos de ocorrência de erosão, apenas 1,92% dos domicílios consultados a relatam. A exceção está na RA da Fercal, onde 40,22% dos domicílios apontam problemas de erosão. A RA de Sobradinho II tem o menor percentual, 0,38%. A percepção quanto à ocorrência de áreas com deposição de entulhos na UPT Norte já é bem maior, 20,58%. Fercal têm a maior percepção quanto às áreas com

deposição de entulhos, 51,40% e Sobradinho II tem a menor porcentagem, 11,51%.

6.6 PROBLEMAS AMBIENTAIS NAS ÁREAS COMUNS

As tabelas 6.13 e 6.14, a seguir, apresentam a situação amostral, levantada pela PDAD/DF-2015, de acordo com entrevista realizada

com moradores, quanto a outros aspectos da urbanização e problemas ambientais observados nas áreas comuns próximas de suas Residências. Os resultados são apresentados por RA e consolidados para a UPT Norte.

Tabela 6.13 – Domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências – PDAD/DF-2015 (números absolutos)

Áreas públicas comuns	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Não tem ruas arborizadas	8.888	21.591	1.868	38.419	70.766
Têm ruas arborizadas	10.255	7.451	350	16.177	34.233
Não tem jardins/parques	14.029	21.009	1.907	50.622	87.567
Têm jardins/parques	5.114	8.033	311	3.974	17.432
Não tem nascente d'água	16.818	22.899	585	52.713	93.015
Têm nascente d'água	2.325	6.143	1.623	1.883	11.984
Não tem ciclovia	15.834	26.825	2.205	54.178	99.042
Têm ciclovia	3.309	2.217	13	418	5.957
Não tem espaço cultural	17.256	26.425	1.970	50.761	96.412
Têm espaço cultural	1.887	2.617	248	3.835	8.587
Não tem Ponto de Encontro Comunitário	9.243	13.921	1.211	44.555	68.930
Têm Ponto de Encontro Comunitário	9.900	15.121	1.007	10.041	36.069
TOTAL	19.143	29.042	2.218	54.596	104.999

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

Tabela 6.14 – Domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências – PDAD/DF-2015 (porcentagem)

Áreas públicas comuns	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Não tem ruas arborizadas	46,43	74,34	84,22	70,37	67,40
Têm ruas arborizadas	53,57	25,66	15,78	29,63	32,60
Não tem jardins/parques	73,29	72,34	85,98	92,72	83,40
Têm jardins/parques	26,71	27,66	14,02	7,28	16,60
Não tem nascente d'água	87,85	78,85	26,38	96,55	88,59
Têm nascente d'água	12,15	21,15	73,62	3,45	11,41
Não tem ciclovia	82,71	92,37	99,41	99,23	94,33
Têm ciclovia	17,29	7,63	0,59	0,77	5,67
Não tem espaço cultural	90,14	90,99	88,82	92,98	91,82
Têm espaço cultural	9,86	9,01	11,18	7,02	8,18
Não tem Ponto de Encontro Comunitário	48,28	47,93	54,60	81,61	65,65
Têm Ponto de Encontro Comunitário	51,72	52,07	45,40	18,39	34,35
TOTAL (total por item)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

A percepção dos moradores quanto a outros aspectos da urbanização e problemas ambientais, observados nas áreas comuns próximas de suas residências, mostrou que 67,40% dos domicílios pesquisados apontam a ausência de ruas arborizadas na UPT Norte, e um percentual ainda maior, 83,40%, de ausência de jardins e parques. Ressalta-se que esse percentual elevado, embora baseado em declaração dos moradores, indica um déficit de arborização e áreas verdes nas cidades da UPT Norte. A RA com menor índice de arborização é a Fercal (84,22%), e a com melhor situação de arborização é Sobradinho, com 53,57%. A percepção quanto a jardins e parques é maior em Sobradinho II, com 27,66%.

O percentual de 88,59% dos entrevistados da UPT declara não existir nascentes nas proximidades de seu domicílio. Isto pode indicar uma baixa percepção de áreas naturais de preservação permanente, bem como de conhecimento e uso das Unidades de Conservação, que têm um baixo nível de implantação nas RAs da UPT Norte. A percepção quanto à presença de ciclovias é bastante baixa, 5,67% dos domicílios entrevistados declararam sua existência na UPT.

A maior percepção de ciclovias, 17,29%, é em Sobradinho e a menor, 0,59%, na Fercal. Segundo informações da Secretaria de Mobilidade - SEMOB/DF, a única RA da UPT Norte com ciclovias já implantadas é Sobradinho, somando uma extensão total de 9,1 kms. Para as demais RAs da UPT, existem projetos já desenvolvidos, conforme representado no item 8 – Mobilidade Urbana (Figura 5). Em relação ao total da malha cicloviária já implantada no DF, a UPT Norte representa 1,88 %. Informações mais detalhadas sobre a implantação do projeto cicloviário nas RAs da UPT Norte podem ser encontradas no item 8 – Mobilidade Urbana.

Os espaços culturais têm um baixo índice de percepção, de 8,18% na UPT Norte, indicando uma presença pequena e baixo uso pela população. A maior percepção foi verificada na Fercal, 11,18%, e a menor, 7,02% em Planaltina. Dos domicílios entrevistados na UPT Norte, 34,35% apontam a existência de Pontos de Encontro Comunitário, locais para prática de exercícios físicos e encontro de moradores, especialmente de maior idade.

7 CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS

7.1- OCUPAÇÃO DOS DOMICÍLIOS SEGUNDO A ESPÉCIE

Quase a totalidade dos domicílios ocupados na UPT Norte, 98,32%, é permanente. Há 0,27% de domicílios improvisados e 1,42% de domicílios permanentes em construção. As RAs de Sobradinho e Sobradinho II, tem quase que a totalidade de seus domicílios em situação permanente, 99,28% e 99,37%, respectivamente. Os maiores

percentuais de domicílios improvisados e permanentes em construção estão localizados na Fercal, 0,59% e 5,00%, respectivamente.

Tabela 7.1 – Domicílios ocupados por espécie – PDAD/DF-2015 (números absolutos)

Espécie de domicílios	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Permanente	19.007	28.860	2.094	53.271	103.232
Improvisado	55	73	13	139	280
Permanente em Construção	82	109	111	1.185	1.487
TOTAL	19.143	29.042	2.218	54.596	104.999

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

Tabela 7.2 – Domicílios ocupados por espécie – PDAD/DF-2015 (porcentagem)

Espécie de domicílios	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Permanente	99,28	99,37	94,41	97,57	98,32
Improvisado	0,29	0,25	0,59	0,25	0,27
Permanente em Construção	0,43	0,38	5,00	2,17	1,42
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

7.2 OCUPAÇÃO DOS DOMICÍLIOS SEGUNDO O TIPO

As tabelas 7.3 e 7.4 apresentam os domicílios ocupados segundo o tipo, conforme a PDAD/DF-2015. Parte destes dados já foram apresentados no item 4.5. Eles revelam uma alta porcentagem de casas na UPT Norte (90,51%), demonstrando um padrão de ocupação horizontalizado e pouco verticalizado no seu conjunto. A exceção é a RA de Sobradinho, que apresenta uma porcentagem de casas de 75,43% e uma proporção de domicílios verticalizados de 23,57%. As demais RAs da UPT Norte ainda apresentam um percentual bem menor destas três tipologias combinadas, o que atesta um padrão mais horizontalizado da ocupação. A soma das tipologias “Apartamento, Flat e Quitinete/Estúdio” resulta em 8,88% dessas tipologias na UPT

Norte, o que seria um indicativo de edificações verticalizadas, considerando que estas tipologias de habitação coletiva, geralmente estão associadas aos edifícios com maior número de pavimentos. Já a Fercal apresenta a maior participação de casas, com percentual 97,84% nessa tipologia. As demais tipologias de domicílio são pouco significativas percentualmente.

Tabela 7.3 – Domicílios ocupados segundo o tipo – PDAD/DF-2015 (números absolutos)

Tipo de domicílio	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Casa	14.440	26.825	2.170	51.598	95.033
Barraco	55	73	13	139	280
Cômodo	27	0	0	0	27
Quitinete/Estúdio	164	327	18	697	1.206
Flat	0	36	0	0	36
Apartamento	4.348	1.781	4	1.952	8.085
Uso misto	55	0	13	139	207
Outros	55	0	0	70	125
TOTAL	19.143	29.042	2.218	51.598	104.999
Apartamento + Quitinete/Estúdio + Flat	4.512	2.144	22	2.649	9.327

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

Tabela 7.4 – Domicílios ocupados segundo o tipo – PDAD/DF-2015 (porcentagem)

Tipo de domicílio	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Casa	75,43	92,37	97,84	94,51	90,51
Barraco	0,29	0,25	0,59	0,25	0,27
Cômodo	0,14	0,00	0,00	0,00	0,03
Quitinete/Estúdio	0,86	1,13	0,81	1,28	1,15
Flat	0,00	0,12	0,00	0,00	0,03
Apartamento	22,71	6,13	0,18	3,58	7,70
Uso misto	0,29	0,00	0,59	0,25	0,20
Outros	0,29	0,00	0,00	0,13	0,12
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Apartamento + Quitinete/Estúdio + Flat	23,57	7,38	0,99	4,85	8,88

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

7.3 OCUPAÇÃO DOS DOMICÍLIOS SEGUNDO A CONDIÇÃO

De acordo com os dados apresentados nas tabelas 7.5 e 7.6, 38,70% dos domicílios da UPT Norte são “Próprios Quitados” ou “Em Aquisição”, 17,30% são “Alugados” e 35,07% “Próprios em Terreno não Regularizados”. Estas três condições perfazem 91,07% dos domicílios da UPT Norte. Os domicílios em situação de irregularidade fundiária somam 39,94% na UPT Norte. A RA que apresenta o maior percentual de domicílios próprios quitados (60,71%) é Sobradinho e

o menor percentual é o de Sobradinho II (14,77%). Quanto aos próprios em terrenos não regularizados, o maior percentual está em Sobradinho II (60,08%), que também é a RA da UPT Norte com o maior percentual de domicílios em situação de irregularidade fundiária (70,84%). Sobradinho é a RA da UPT que apresenta o maior número percentual (24,01%) de domicílios alugados.

Tabela 7.5 – Domicílios ocupados segundo a condição – PDAD/DF-2015 (números absolutos)

Condição do domicílio	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Próprio Quitado e em Aquisição	11.623	4.289	457	24.262	40.634
Próprio em Terreno não Regularizado	1.559	17.447	1.149	16.665	36.820
Alugados	4.458	3.453	280	9.971	18.162
Alugado em Terreno não Legalizado	137	1.999	209	906	3.251
Cedido	1.258	727	49	2.162	4.196
Cedido em Terreno não Legalizado	27	1.127	75	628	1.857
Funcional	55	0	0	0	55
Outros	27	0	0	0	27
TOTAL	19.143	29.042	2.218	54.596	104.999

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

Tabela 7.6 – Domicílios ocupados segundo a condição – PDAD/DF-2015 (porcentagem)

Condição do domicílio	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Próprio Quitado e em Aquisição	60,71	14,77	20,59	44,44	38,70
Próprio em Terreno não Regularizado	8,14	60,08	51,78	30,52	35,07
Alugados	23,29	11,89	12,62	18,26	17,30
Alugado em Terreno não Legalizado	0,72	6,88	9,42	1,66	3,10
Cedido	6,57	2,50	2,21	3,96	4,00
Cedido em Terreno não Legalizado	0,14	3,88	3,38	1,15	1,77
Funcional	0,29	0,00	0,00	0,00	0,05
Outros	0,14	0,00	0,00	0,00	0,03
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2015

8 – MOBILIDADE URBANA

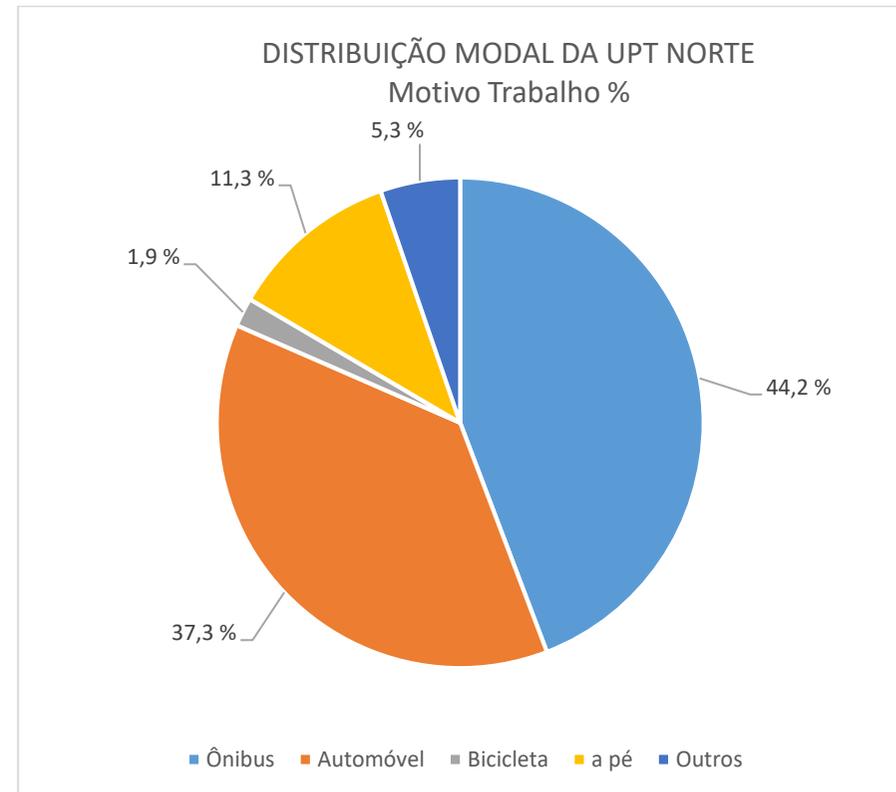
O nível de mobilidade das áreas urbanas está diretamente relacionado às condições sociais de suas populações e varia de acordo com a renda e/ou escolaridade das pessoas, condicionado a infraestrutura de acesso existente. No ambiente urbano, as condições de mobilidade estão relacionadas às características do terreno, à morfologia urbana, ao tratamento físico das vias e calçadas, à existência de redes eficientes de transporte público, à modicidade tarifária, à sinalização e controle do uso do sistema viário e à existência ou não de ciclovias.

A mobilidade no DF se caracteriza por uma forte dependência da população menos favorecida ao transporte público coletivo, e, conforme o nível de escolaridade e/ou renda aumentam, verifica-se uma maior utilização do automóvel particular.

Conforme a PDAD-DF/2015, na região da UPT Norte, o perfil de mobilidade por motivo trabalho caracteriza-se por uma forte participação do transporte por ônibus, 44,2% das viagens, e em segundo lugar pelo uso do automóvel particular, 37,3%.

Os deslocamentos a pé representam 11,3%, e a bicicleta como alternativa de deslocamento ainda se apresenta pouco expressiva, 1,9% do total de viagens.

Gráfico 8.1 - Modo de Transporte Utilizado pelas Pessoas que Trabalham



Fonte: PDAD-DF/2015

8.1 - TAXA DE MOBILIDADE

A mobilidade pode ser medida, quando transformada em índice, em um indicador técnico das áreas de estudo de transporte. Esse índice ou taxa de mobilidade é calculado dividindo-se o total de viagens realizadas pelas pessoas residentes em uma região específica pela quantidade de moradores desta mesma região.

Segundo a Pesquisa Origem-Destino em Domicílio (O/D) – 2009, realizada no âmbito do Plano Diretor de Transportes Urbanos do Distrito Federal - PDTU/2010, no conjunto das cidades que integram a UPT Norte, foram estimadas 410.732 viagens (deslocamentos/dia) para o ano de 2015, por todos os motivos e modos de transportes. Para efeito dessa estimativa, considerou-se a aplicação da média anual do

fator de crescimento calculado para o horizonte 2020 (PDTU/2010), ajustada para o ano de 2015, pelo método de interpolação.

Na definição das Zonas de Tráfego consideradas no PDTU/2010, adotou-se a divisão das RAs proposta pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA, em 2008.

Na tabela abaixo, são apresentadas as projeções para 2015, do número de viagens diárias estimadas (todos os motivos e modos) para cada RA integrante da UPT Norte, e as respectivas Taxas de Mobilidade resultantes. Em seguida, o gráfico 8.2 delinea essa distribuição.

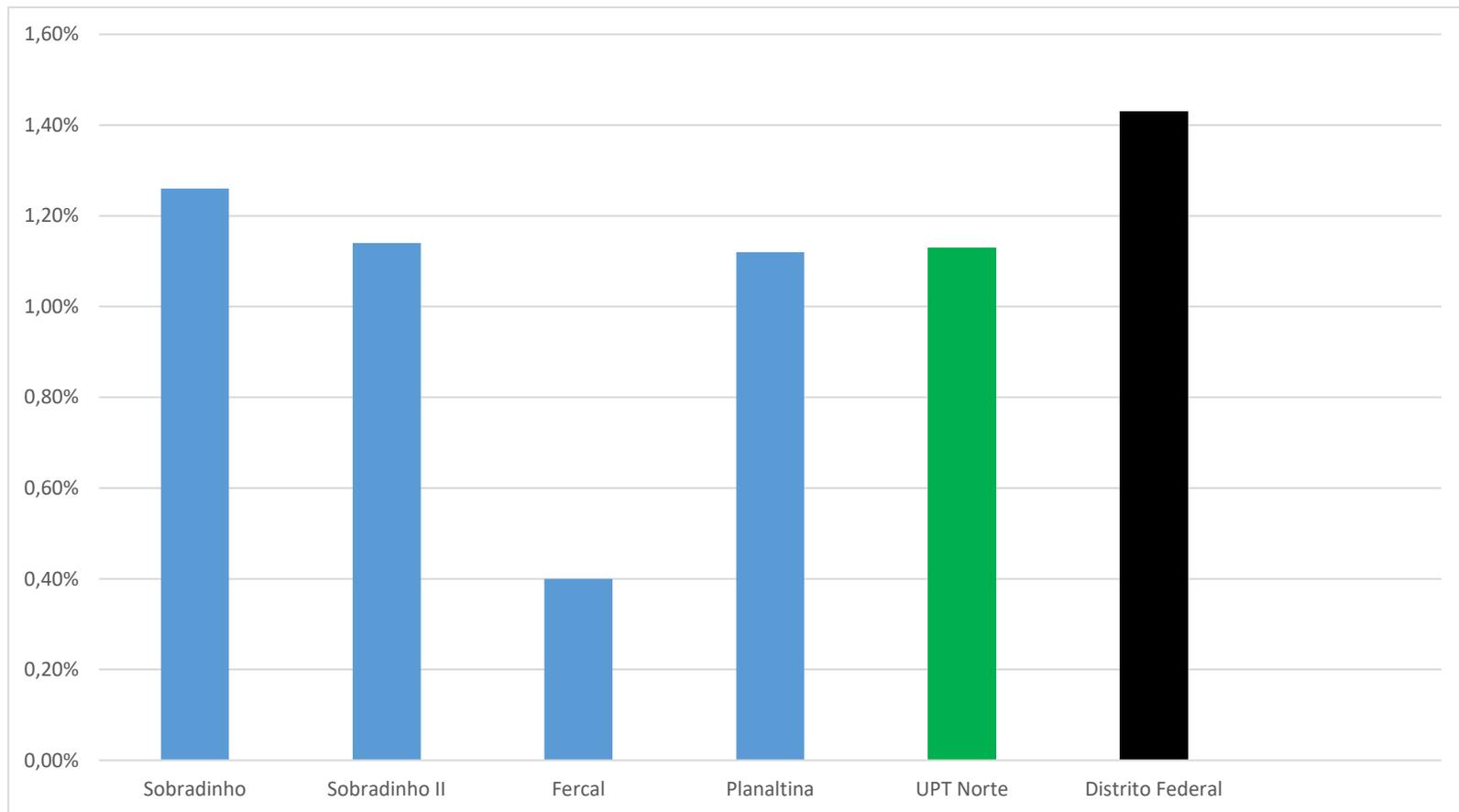
Tabela 8.1 – Projeção das Taxas de Mobilidade da UPT Norte e do DF - Todos os Motivos e Modos

Local	Nº de Viagens diárias atualizadas (todos os motivos e modos) (a)	População 2015 (b)	Taxa de Mobilidade (projeção) (a / b)
Sobradinho	78.870	62.763	1,26
Sobradinho II	115.143	100.683	1,14
Fercal	3.318	8.288	0,40
Planaltina	213.401	190.495	1,12
UPT Norte	410.732	362.229	1,13
Distrito Federal	4.158.497	2.906.574	1,43

(a) PDTU/2010. A média anual projetada no período 2009-2020 foi ajustada por interpolação para 2015, de acordo com as Zonas de Tráfego do PDTU/2010.

(b) PDAD-DF/2015

Gráfico 8.2 - Taxa de Mobilidade da UPT Norte e Distrito Federal – Todos os Motivos e Modos



Fontes: PDTU/2010, PDAD-DF/2015

Levando-se em consideração apenas as viagens motorizadas, a estimativa para a Taxa de Mobilidade, em 2015, reduz-se consideravelmente, em cerca de 29%, isso em razão do grande número de deslocamentos a pé observados nas RAs da UPT Norte.

Na tabela abaixo, são apresentadas as projeções para 2015 do número de viagens diárias (todos os motivos, modos motorizados), estimadas para cada RA integrante da UPT Norte, e as respectivas Taxas de Mobilidade. Em seguida, o gráfico 8.3 representa essa distribuição.

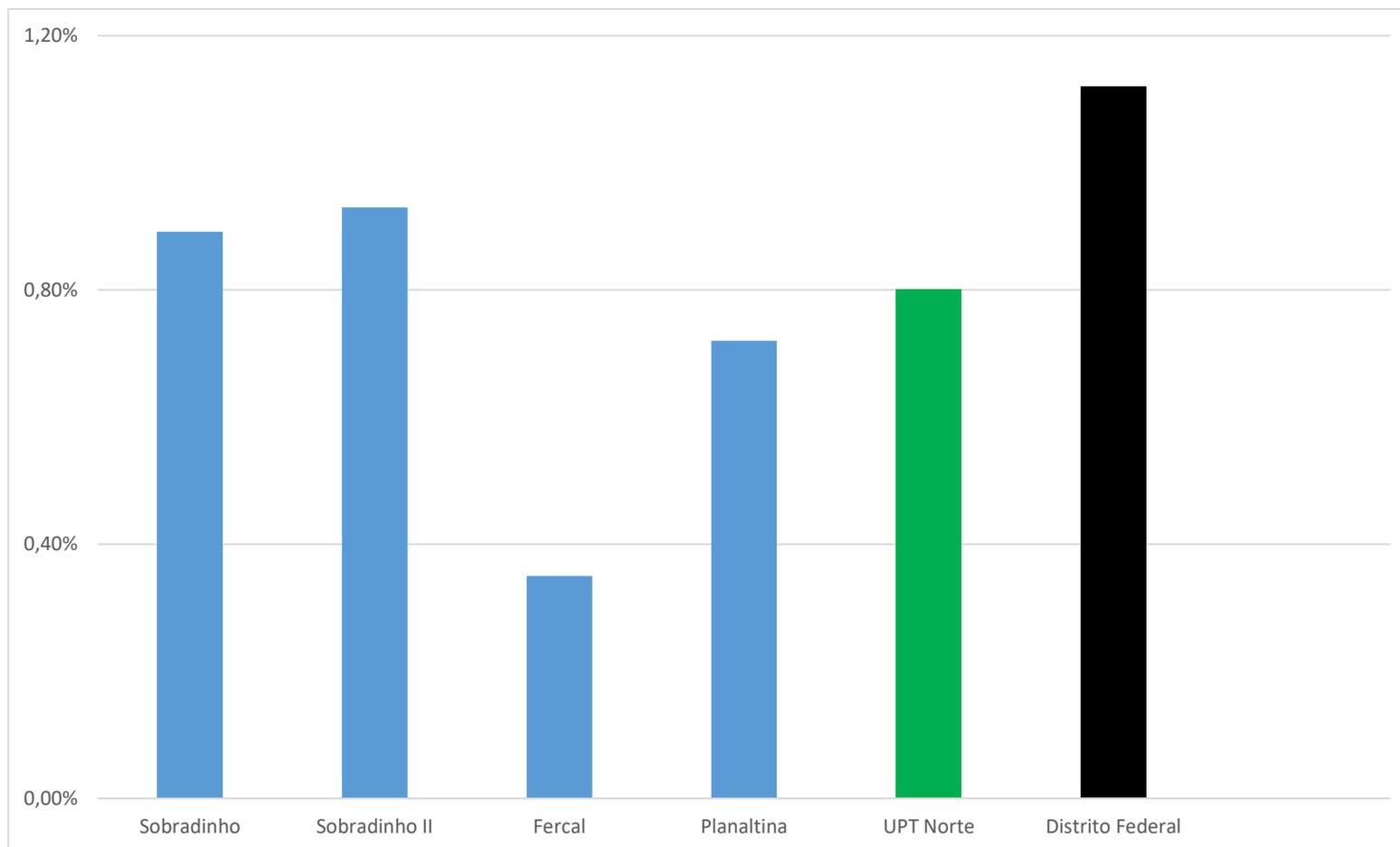
Tabela 8.2 – Projeção das Taxas de Mobilidade da UPT Norte e do DF - Todos os Motivos e Modos Motorizados

Local	Nº de Viagens diárias-atualizadas (todos os motivos e modos motorizados) (a)	População 2015 (b)	Taxa de Mobilidade (projeção) (a / b)
Sobradinho	55.859	62.763	0,89
Sobradinho II	93.383	100.683	0,93
Fercal	2.917	8.288	0,35
Planaltina	136.248	190.495	0,72
UPT Norte	288.407	362.229	0,80
Distrito Federal	3.252.414	2.906.574	1,12

(a) PDTU/2010. A média anual projetada no período 2009-2020 foi ajustada por interpolação para 2015, de acordo com as Zonas de Tráfego do PDTU/2010.

(b) PDAD-DF/2015

Gráfico 8.3 - Taxa de Mobilidade da UPT Norte e Distrito Federal – Todos os Motivos – Modos Motorizados



Fontes: PDTU/2010, PDAD-DF/2015

Considerando-se cada Região Administrativa da UPT Norte, os resultados das Taxas de Mobilidade por pessoa/dia encontrados, computadas viagens motorizadas e não motorizadas (incluindo deslocamentos “a pé”), são: para a RA de Sobradinho, **1,26 viagens**, em seguida aparecem Sobradinho II, com **1,14**, e Planaltina, com **1,12 viagens**. Na última posição aparece a Fercal, com **0,40 viagens**

Ao se eliminar as viagens não motorizadas, os novos resultados, correspondente às viagens motorizadas, alteram esse cenário. Nesse novo contexto, Planaltina apresenta uma significativa diminuição no número de viagens, em cerca de **36%**. Já nos casos de Sobradinho e Sobradinho II, essas reduções atingem **29%** e **18%**, respectivamente, causando uma inversão da ordem, passando Sobradinho II a ocupar a primeira posição na UPT com **0,93 viagens**, contra **0,89 viagens** per capita, em Sobradinho. Com relação a Fercal, observa-se uma diminuição na taxa em **13%**, aproximadamente, ou seja, variação significativamente menor que as observadas nas demais RAs da UPT Norte.

Quanto a Fercal, verifica-se que a RA apresenta um dos menores indicadores sociais do DF, com **renda domiciliar per capita média**

mensal, de **0,79 SM** (PDAD-DF/2015), superior apenas, no âmbito do DF, a da RA SCIA-Estrutural, que, por si só, já explicaria o baixo nível de mobilidade apontado, **0,40 viagens**, por todos os modos e motivos.

8.2 DIVISÃO MODAL

De maneira geral, a escolha do modo de deslocamento, motorizado ou não, se dá quando existe a possibilidade de utilização de mais de um meio de transporte que possibilite alguém sair de uma determinada origem para um destino final. Nesse processo decisório são considerados alguns atributos, tais como, motivo da viagem, posse de veículos, renda, nível educacional, tempo de viagem/espera, custo, conforto e acessibilidade.

A seguir são apresentados os perfis modais nas RAs que integram a UPT Norte e seu conjunto, por motivo trabalho, escolaridade e destino.

8.2.1 - MODO DE TRANSPORTE PARA O TRABALHO SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE

As Tabelas 8.3 a 8.5 apresentam a proporção do uso de cada modo de transporte nas RAs integrantes da UPT Norte, e no seu conjunto, conforme o nível de escolaridade apontado pela PDAD_DF 2015/2016.

Tabela 8.3 - Modo de Transporte para o Trabalho das Pessoas com Nível Fundamental Incompleto (%)

Modo de Transporte	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Ônibus	36,57	43,33	52,41	55,03	48,52
Automóvel	22,39	17,92	19,66	20,13	19,90
Utilitário	0,00	0,00	3,45	0,31	0,24
Motocicleta	3,73	1,67	3,10	3,14	2,83
Bicicleta	2,24	3,75	0,34	5,35	4,25
A pé	29,10	28,75	18,97	11,64	19,59
Outros	5,97	4,58	2,07	4,40	4,67
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: PDAD-DF/2015

Gráfico 8.4 - Modo de Transporte Utilizado pelas Pessoas que Trabalham - Fundamental Incompleto

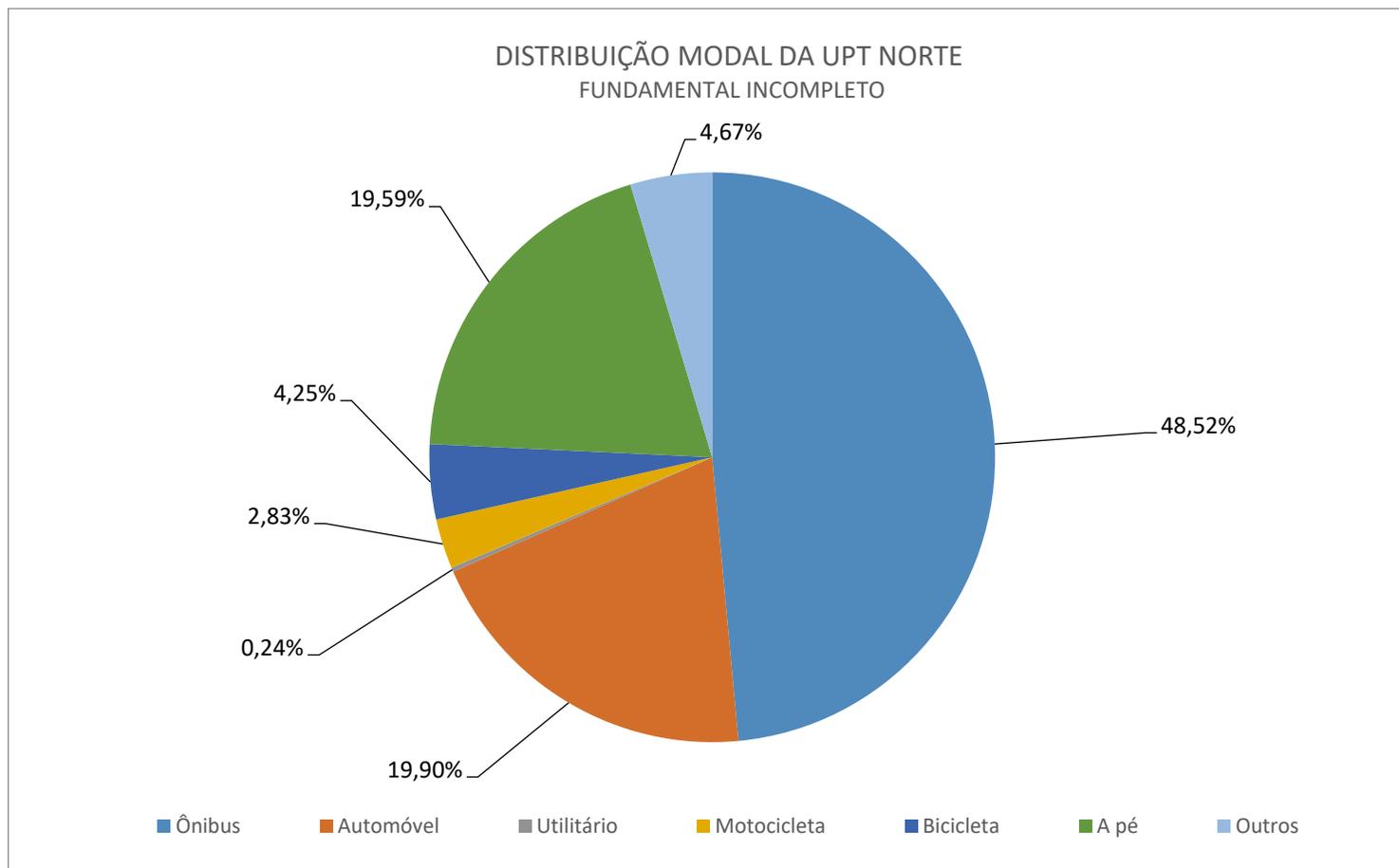
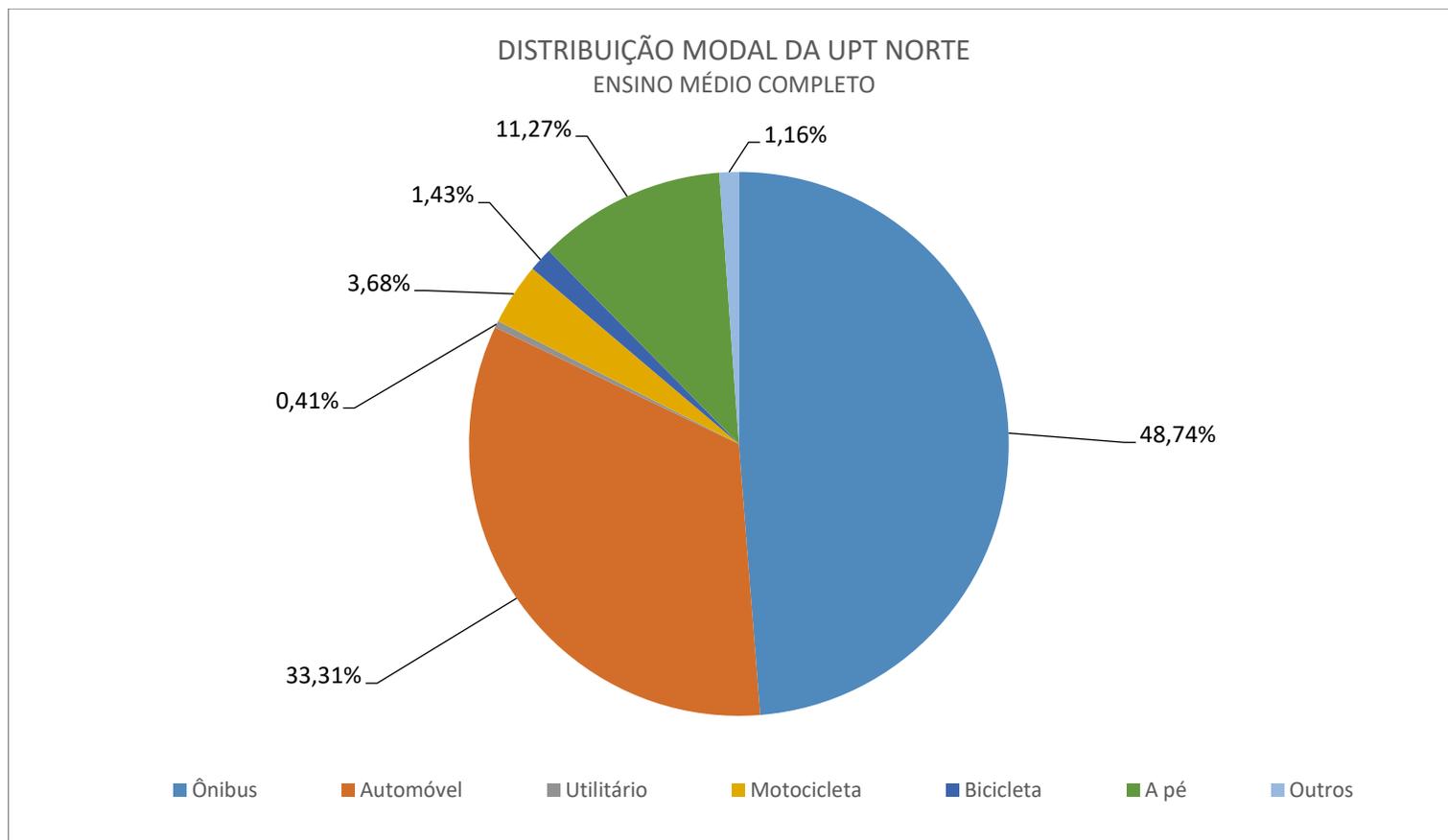


Tabela 8.4 - Modo de Transporte para o Trabalho das Pessoas com Nível Ensino Médio Completo (%)

Modo de Transporte	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Ônibus	37,72	44,75	49,51	54,45	48,74
Automóvel	35,94	38,72	28,16	29,80	33,31
Utilitário	0,00	0,28	1,46	0,57	0,41
Motocicleta	4,63	2,48	3,40	4,01	3,68
Bicicleta	2,14	0,55	0,00	1,72	1,43
A pé	17,79	11,29	16,50	8,88	11,27
Outros	1,78	1,93	0,97	0,57	1,16
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte:PDAD-DF/2015

Gráfico 8.5 - Modo de Transporte Utilizado pelas Pessoas que Trabalham - Ensino Médio Completo



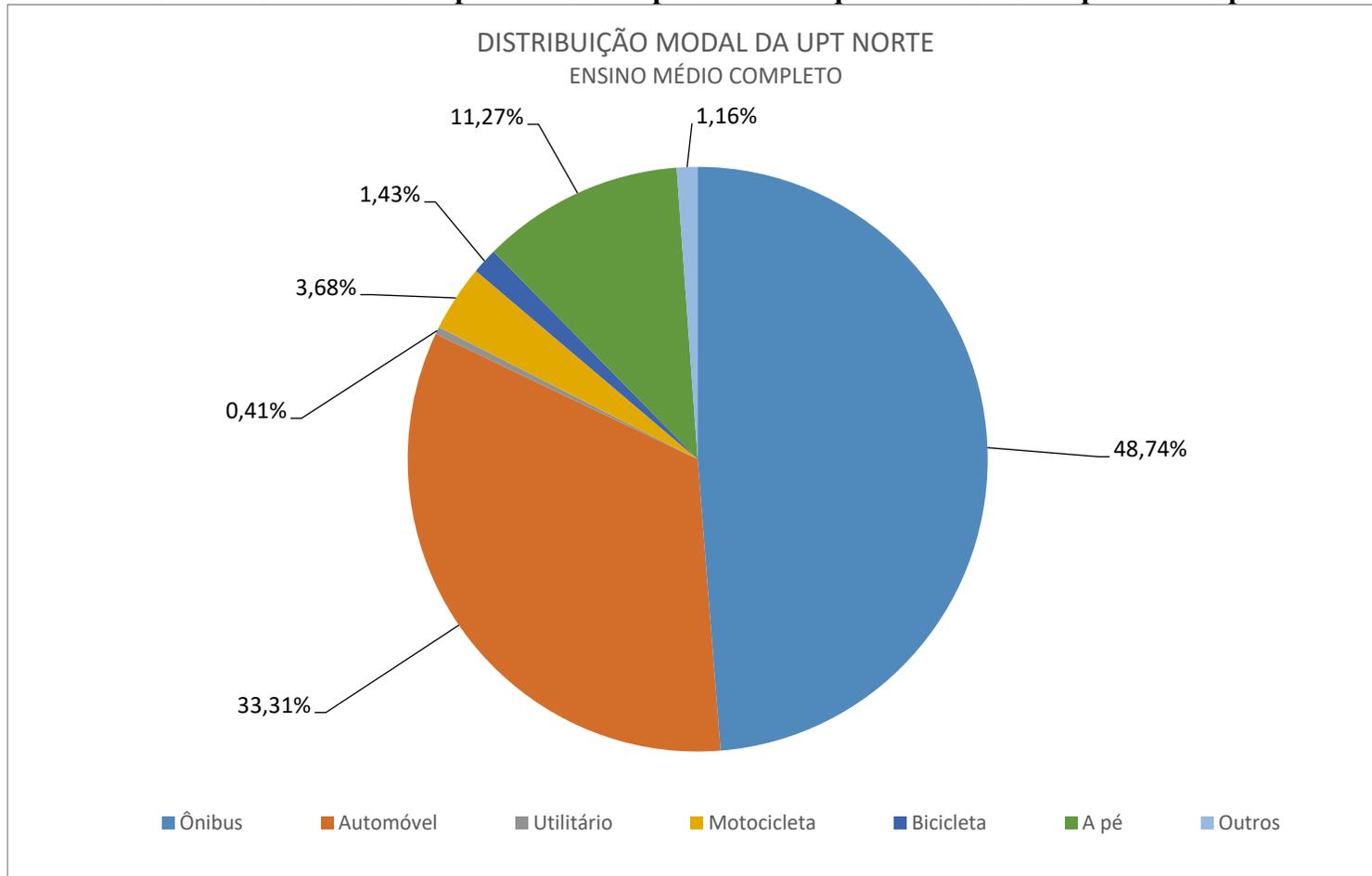
Fonte: PDAD-DF/2015

Tabela 8.5 - Modo de Transporte para o Trabalho das Pessoas com Nível Superior Completo (%)

Modo de Transporte	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Ônibus	17,11	17,87	33,33	34,78	26,98
Automóvel	74,99	77,07	51,86	55,08	64,58
Utilitário	0,33	0,00	3,70	0,72	0,52
Motocicleta	0,99	0,53	0,00	1,45	1,08
Bicicleta	0,66	0,00	0,00	0,00	0,11
A pé	5,26	2,93	7,41	6,52	5,32
Outros	0,66	1,60	3,70	1,45	1,41
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: PDAD-DF/2015

Gráfico 8.6 - Modo de Transporte Utilizado pelas Pessoas que Trabalham - Superior Completo



Fonte: PDAD-DF/2015

Os dados expressos nas Tabelas 8.3 a 8.5 confirmam que a decisão de deslocamento das famílias é fortemente correlacionada ao nível de escolaridade, mais diretamente em relação a opção do modal utilizado. Pode-se constatar que quanto maior for o nível escolaridade, mais significativa é a utilização do automóvel, em detrimento do transporte público, por ônibus.

8.2.2 - MODO DE TRANSPORTE SEGUNDO O LOCAL DE TRABALHO

Pode-se aferir que nas duas RAs da UPT Norte com menor nível de Renda¹, Fercal e Planaltina, o predomínio da utilização do ônibus nos deslocamentos para o Plano Piloto, fica bastante evidente, com participações relativas de 65,38% e 68,93%, respectivamente.

Importante frisar, que essas opções pelos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados, e dos serviços de transporte público coletivo sobre o individual motorizado, mostram-se alinhados com as atuais políticas de redução dos impactos ambientais e sociais da mobilidade, bem como, na melhoria da qualidade de vida das populações urbanas.

As Tabelas e Gráficos, a seguir, identificam o modo de transporte utilizado pela população de acordo com o local de trabalho.

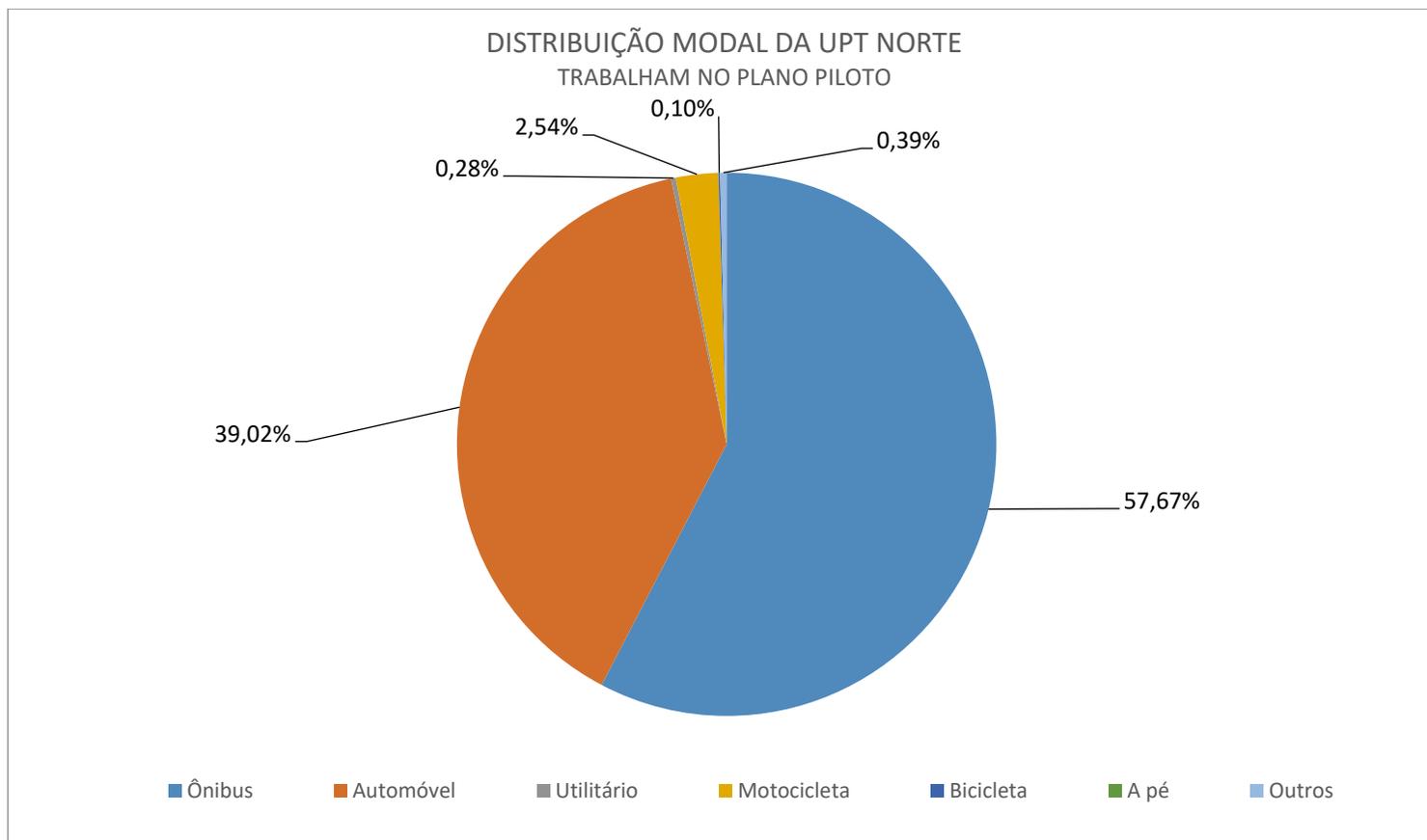
¹ Ver Item 3.4 – Renda na UPT Norte

Tabela 8.6 - Modo de Transporte Utilizado pelas Pessoas que Trabalham no Plano Piloto (%)

Modo de Transporte	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Ônibus	45,38	44,79	65,38	68,93	57,68
Automóvel	51,36	53,75	33,65	26,70	39,02
Utilitário	0,27	0,00	0,00	0,44	0,28
Motocicleta	2,17	1,46	0,96	3,28	2,54
Bicicleta	0,54	0,00	0,00	0,00	0,10
A pé	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,27	0,00	0,00	0,66	0,39
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: PDAD-DF/2015

Gráfico 8.7 - Modo de Transporte Utilizado pelas Pessoas que Trabalham com Destino no Plano Piloto



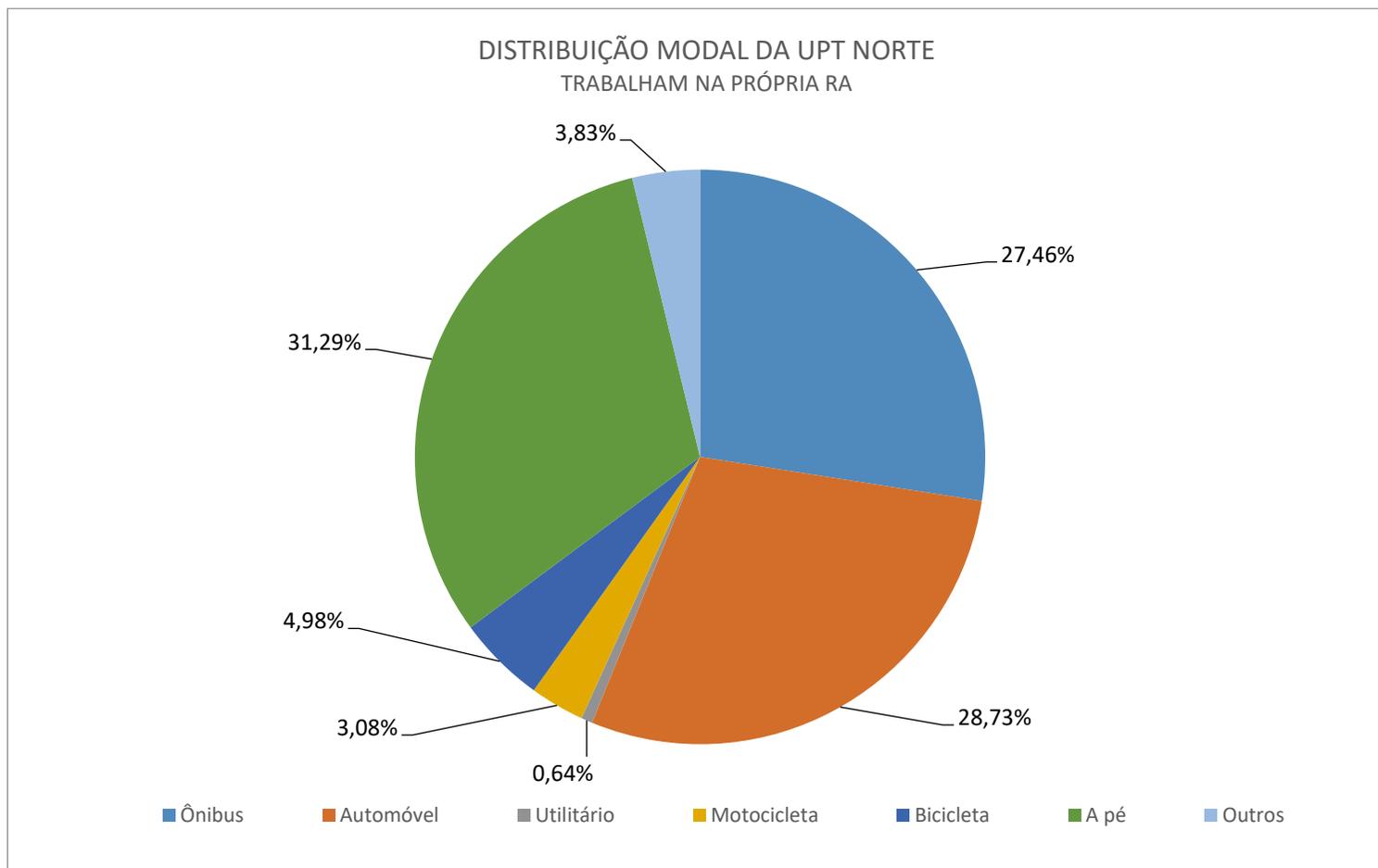
Fonte: PDAD-DF/2015

Tabela 8.7 - Modo de Transporte Utilizado pelas Pessoas que Trabalham na Própria RA (%)

Modo de Transporte	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Ônibus	22,62	21,65	40,05	30,84	27,46
Automóvel	36,19	19,24	20,70	29,44	28,73
Utilitário	0,00	0,34	1,88	0,93	0,64
Motocicleta	2,62	1,72	3,49	3,74	3,08
Bicicleta	2,14	2,75	0,27	7,24	4,98
A pé	33,33	47,77	31,45	24,53	31,29
Outros	3,10	6,53	2,15	3,27	3,83
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: PDAD-DF/2015

Gráfico 8.8 - Modo de Transporte Utilizado pelas Pessoas que Trabalham na Própria RA



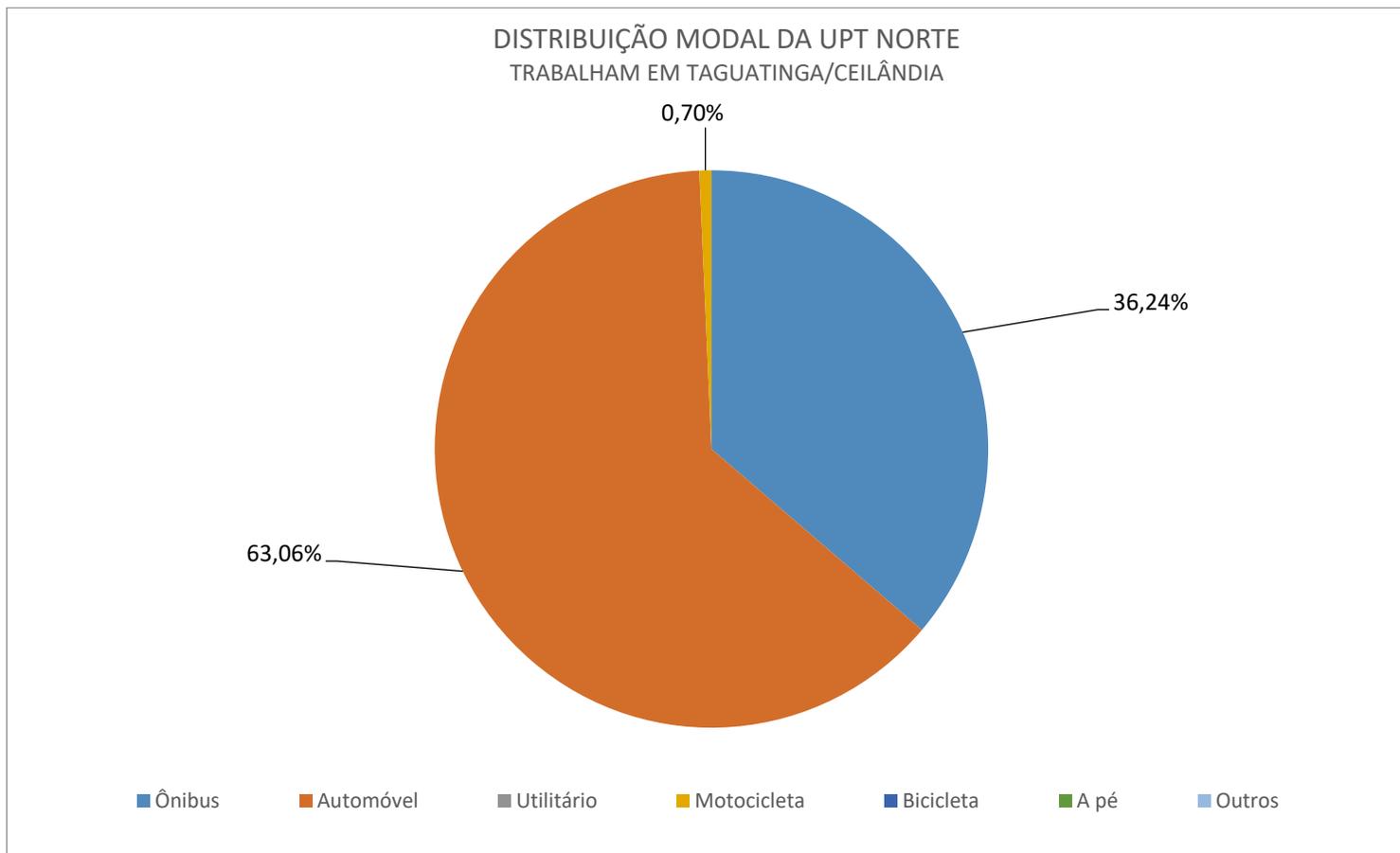
Fonte: PDAD-DF/2015

Tabela 8.8 - Modo de Transporte Utilizado pelas Pessoas que Trabalham em Taguatinga/Ceilândia (%)

Modo de Transporte	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte
Ônibus	50,00	28,57	0,00	40,00	36,24
Automóvel	50,00	71,43	0,00	60,00	63,05
Utilitário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Motocicleta	0,00	0,00	100,00	0,00	0,70
Bicicleta	0,00	0,00	0,21	0,00	0,00
A pé	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: PDAD-DF/2015

Gráfico 8.9 - Modo de Transporte Utilizado pelas Pessoas que Trabalham em Taguatinga/Ceilândia



Fonte: PDAD-DF/2015

Na tabela a seguir, encontram-se caracterizados os perfis modais de cada uma das RAs que compõem UPT Norte, bem como para todo o Distrito Federal, por motivo trabalho, todos os destinos.

A inclusão do perfil do DF objetiva comparar a distribuição modal de cada RA da UPT, e seu conjunto, ao perfil médio observado no DF.

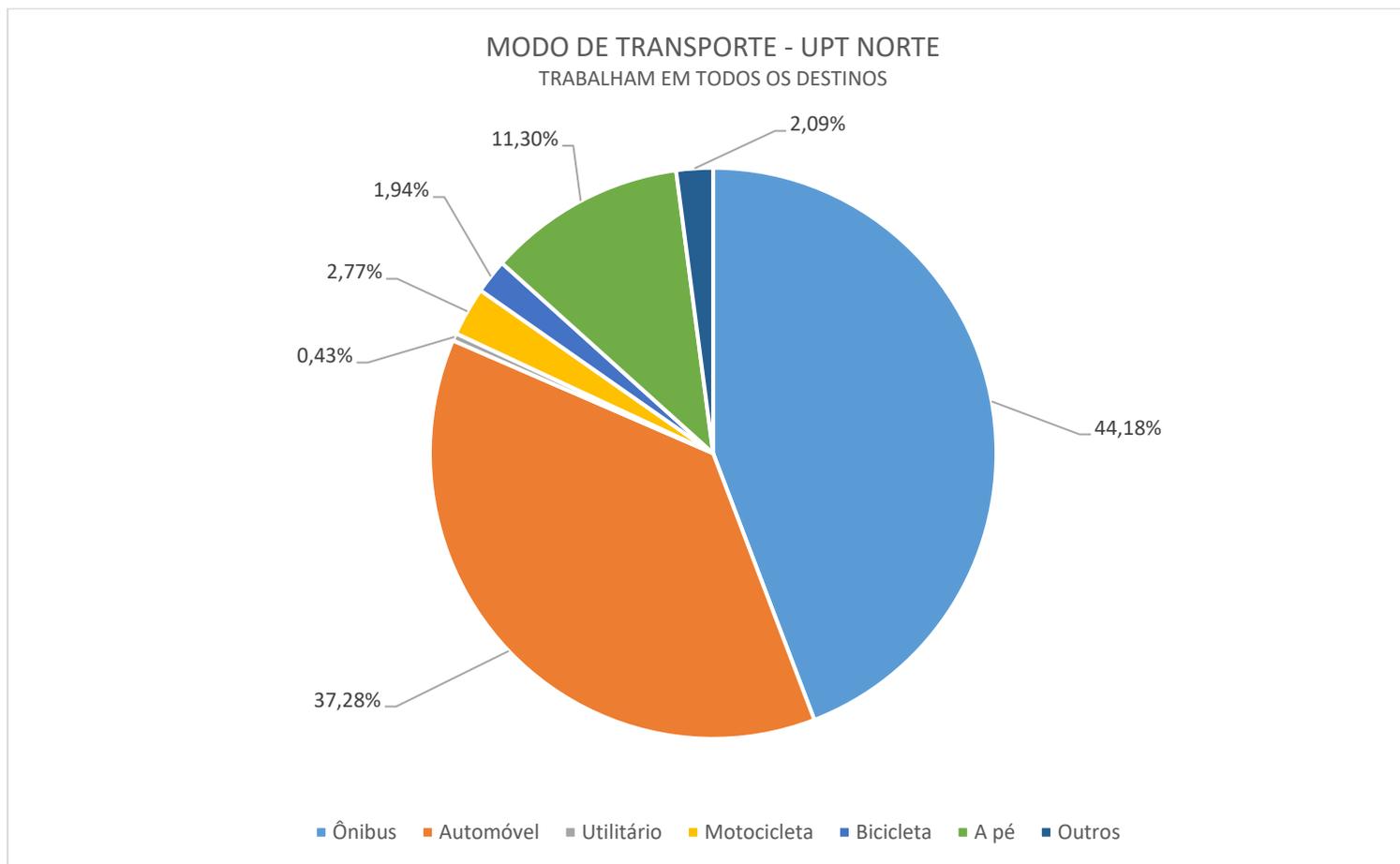
Conforme observado, Sobradinho e Sobradinho II, apresentam uma preponderância no uso do automóvel, em contraponto a Fercal e Planaltina que utilizam mais o modal ônibus nos deslocamentos para o trabalho. No caso específico da Fercal observa-se uma grande realização de deslocamentos a pé, provavelmente, em razão da renda baixa e da morfologia urbana da RA que favorece esse tipo de movimento.

Tabela 8.9 - Modo de Transporte Utilizado pelas Pessoas que Trabalham - Todos os Destinos (%)

Modo de Transporte	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte	DF
Ônibus	32,80	37,42	51,16	51,77	44,18	40,06
Automóvel	46,69	45,15	24,13	30,04	37,28	38,65
Utilitário	0,11	0,16	2,17	0,62	0,43	0,19
Motocicleta	2,46	1,89	3,47	3,36	2,77	2,06
Bicicleta	1,28	0,90	0,43	2,83	1,94	1,23
A pé	14,96	12,17	17,05	9,28	11,30	10,27
Outros	1,71	2,30	1,59	2,12	2,09	4,67
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: PDAD-DF/2015

Gráfico 8.10 - Modo de Transporte Motivo Trabalho – UPT Norte – Todos os destinos



Fonte: PDAD-DF/2015

8.2.3 - DOMICÍLIOS OCUPADOS SEGUNDO A POSSE DE VEÍCULOS

Conforme demonstrado na tabela 8.10, as RAs de Sobradinho e Sobradinho II apresentam os maiores percentuais de posse de automóveis dentre as RAs da UPT, em linha com o maior nível de escolaridade e renda existentes naquela RA.

Assim, quando confrontados os perfis numéricos de posse de veículos da UPT por tipo, com o perfil do conjunto do Distrito Federal, constata-se que estes se encontram bastante assemelhados, demonstrando que a posse de veículos na UPT Norte encontra-se em linha com a média observada no DF.

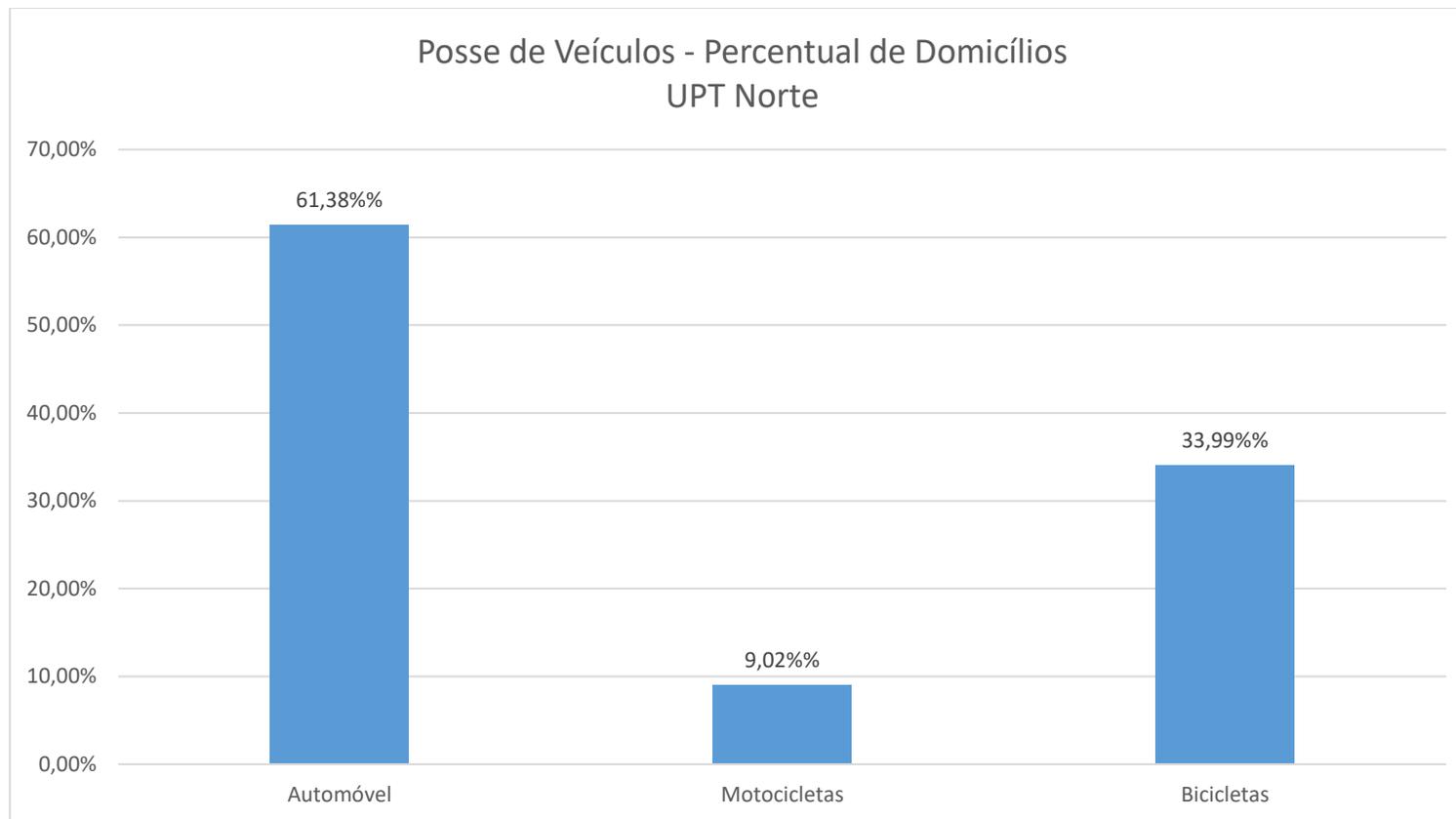
No gráfico a seguir, aponta-se a distribuição da posse de veículos para todo o agregado urbano da UPT Norte.

Tabela 8.10 – Posse de Veículos - UPT Norte e DF - % de Domicílios

Modo de Transporte	Sobradinho	Sobradinho II	Fercal	Planaltina	UPT Norte (*)	DF
Automóvel	72,43	70,46	52,20	55,68	61,38	66,83
Motocicleta	7,86	9,89	11,40	9,07	9,02	7,48
Bicicleta	25,14	31,16	19,20	38,31	33,99	29,35

(*) Média ponderada pela população de cada RA
Fonte: PDAD-DF/2015

Gráfico 8.11 – Posse de Veículos na UPT Norte – Percentual de Domicílios



Fonte: PDAD-DF/2015

Tabela 8.11 – Deslocamentos Segundo Local de Moradia e Local de Trabalho (%)

Região Administrativa	Plano Piloto	Taguatinga/Ceilândia	Na própria RA	Outros locais
Sobradinho	39,32	0,21	44,87	15,60
Sobradinho II	39,47	0,58	24,01	35,94
Fercal	15,03	0,14	53,76	31,07
Planaltina	40,37	0,44	37,81	21,38
UPT Norte	39,39	0,43	35,46	24,72
Distrito Federal	37,62	8,43	30,82	23,13

Fonte: PDAD-DF/2015

8.3 – REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO

O Serviço Básico de Transportes do Distrito Federal é operado por cinco empresas privadas: Piracicabana, Marechal, Urbi, Pioneira e São José; e uma empresa pública: a Sociedade de Transporte Coletivo de Brasília – TCB.

Na área da UPT Norte esse serviço é operado por uma única empresa, a Viação Piracicabana LTDA (Bacia 1).

Segundo informações da Transporte Urbano do Distrito Federal - DFTrans, em maio de 2016, o Serviço Básico da UPT Norte contava com 93 linhas, incluídos os desmembramentos operacionais.

Na tabela a seguir, são apresentadas as quantidades de linhas ativas em maio de 2016, para cada RA da UPT, bem como, a participação percentual de cada uma delas no contexto geral do Distrito Federal.

Tabela 8.12 – Quantidade de Linhas do Serviço Básico na UPT Norte

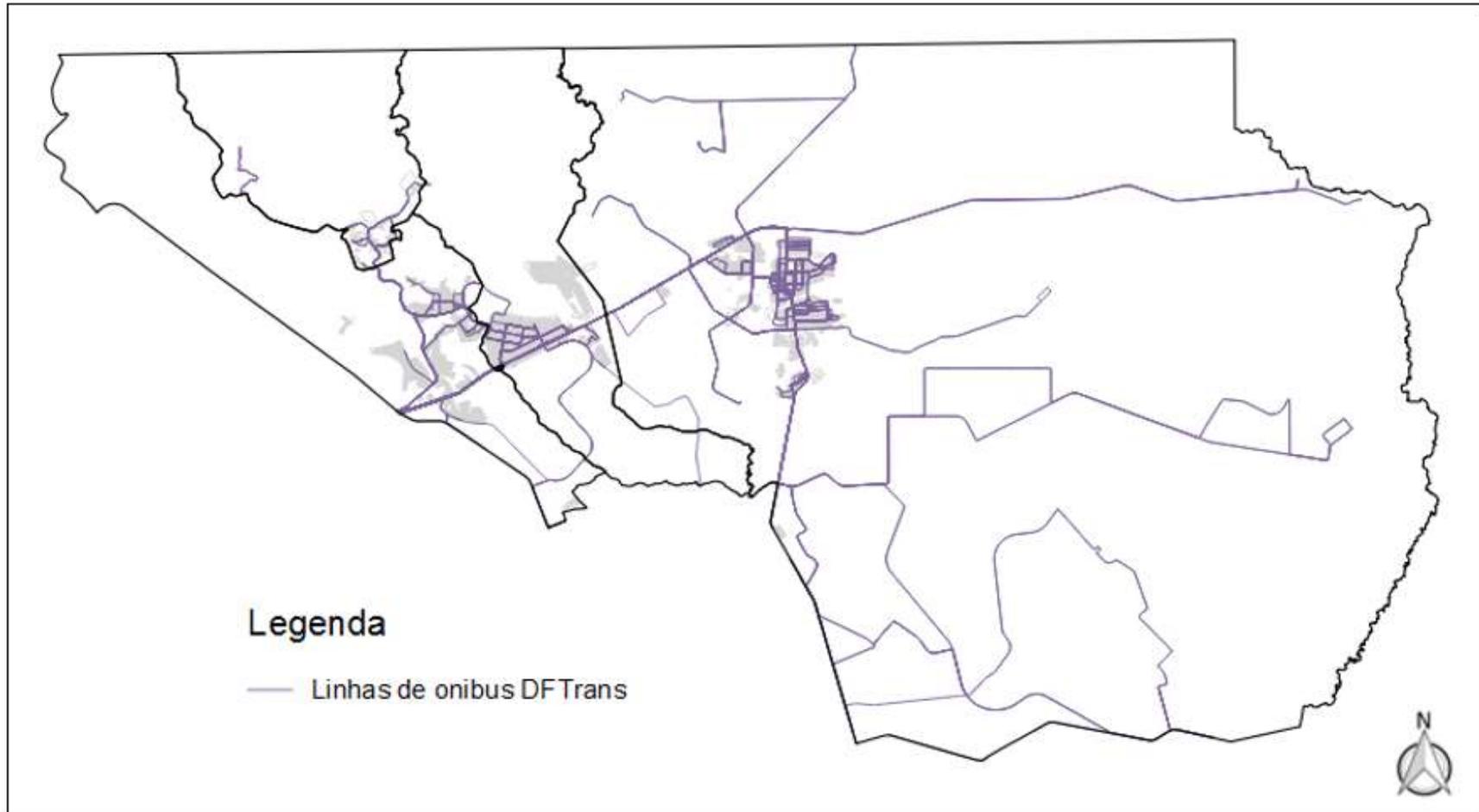
Região Administrativa	Urbana (1)	Metropolitana (2)	Total	(%) DF
Sobradinho	4	24	24	3,5
Sobradinho II	0	4	4	0,5
Fercal	0	3	3	0,4
Planaltina	12	46	58	7,3
UPT Norte	16	77	93	11,7
Distrito Federal	272	524	796	100,0

(1) Linhas de característica circular, com apenas um ponto de soltura, podendo englobar mais de uma RA, conurbadas.

(2) Linhas de ligação entre RAs, com dois pontos de soltura independentes (ida e volta)

Fonte: SEMOB/GDF (maio/2016)

Figura 1 - Rede de Transporte Público Urbano por Ônibus da UPT Norte



Fonte: SEMOB/GDF

8.3.2 – CORREDOR NORTE (EXPRESSO NORTE)

Ainda no âmbito da UPT Norte, encontram-se em reanálise pela SEMOB/DF, a adequação dos projetos e estudos existentes, com vistas a implantação operacional do corredor Norte, novo corredor de transporte que interligará a UPT Norte, desde Planaltina, até ao Terminal da Asa Norte – TAN (Terminal de Integração Multimodal), no Plano Piloto, seguindo modelo operacional semelhante ao adotado para o BRT Sul.

Até a data da publicação deste trabalho, encontravam-se em andamento as obras de construção do Trevo de Triagem Norte – TTN,

compreendendo o trecho do Final do Eixão Norte, Ponte do Bragueto, entrada do Lago Norte, até o Balão do Torto, e as vias marginais da BR-020, até o Balão do Colorado.

Figura 3 – Corredor Norte (Expresso Norte)



Fonte: SEMOB/GDF

8.4 - SISTEMA VIÁRIO

A malha viária do Distrito Federal é composta por rodovias federais e distritais, e por vias urbanas. Esse sistema difere do das demais cidades brasileiras pela importância da malha rodoviária na articulação dos núcleos urbanos e pelas características de uma concepção urbanística cujo sistema viário urbano foi projetado, principalmente, para o uso do automóvel. Os órgãos responsáveis pela manutenção, sinalização, operação e fiscalização no DF são o DETRAN, nas vias urbanas, e o DER, nas rodovias. Já os órgãos responsáveis pelas obras viárias são aqueles que contratam as empresas executoras, normalmente a NOVACAP, nas vias urbanas e o DER, nas rodovias.

O Sistema Viário Urbano é formado pelas vias internas das aglomerações ou núcleos urbanos. São, em sua maioria, vias estruturantes dessas áreas, nas quais se concentram os maiores fluxos de viagens. Do ponto de vista funcional, essas vias são classificadas como vias arteriais secundárias, vias parque e coletoras, e têm o papel de interligar locais de grande demanda ou centros urbanos dentro do eixo. Este sistema é fortemente condicionado pelo projeto urbanístico das cidades, cujo conceito assume a setorização dos usos e atividades e a estruturação dos espaços urbanos tendo o sistema viário como referência.

O sistema rodoviário é responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER/DF), cujas atribuições envolvem a implantação, manutenção e operação da malha rodoviária no Distrito Federal. Além das suas funções voltadas para o tráfego privado e de carga, as rodovias do DF são de extrema importância para a rede viária utilizada pelo Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal (STPC/DF) e pelo transporte semiurbano da região do Entorno.

No caso da UPT Norte, destaca-se como principal corredor de acesso ao Plano Piloto a Rodovia BR-020, no trecho entre Planaltina, passando por Sobradinho, até o Balão do Torto. Em direção ao sul, a partir do Balão do Torto, pela DF-007 (EPTT), tem-se acesso ao Plano Piloto através do Eixo Rodoviário Norte (Eixão). A sudoeste, a partir do Balão do Torto, seguindo pela DF-003 (EPIA), tem-se acesso ao Plano Piloto pelo Eixo Monumental (acesso oeste), em frente à Rodoferroviária. Seguindo pela DF-003 (EPIA) em direção a saída sul do DF, conectam-se as principais rodovias de acesso às RAs que integram as UPTs Oeste e Sul, EPCL, EPTG e EPNB, desaguando na Rodovia BR- 040 que dá acesso às cidades goianas de Valparaíso, Cidade Ocidental e Luziânia, na área Metropolitana do DF, e, por fim, às regiões sul e sudeste do País.

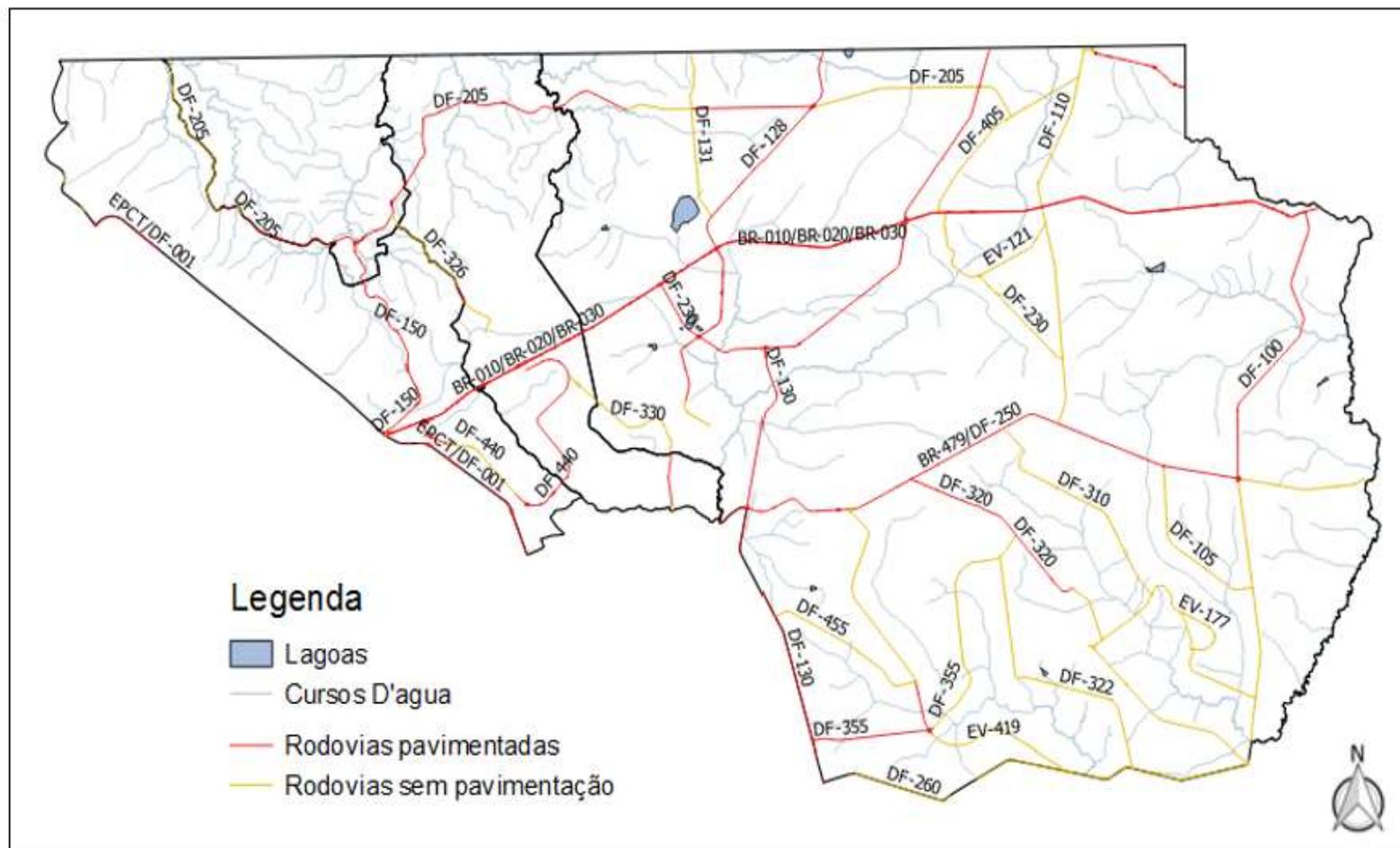
Outras importantes vias de transporte da UPT Norte são: DF-150, que interliga a Fercal e Sobradinho II à BR-020, e a DF-001 (EPCT – Contorno), que escoar todo tráfego oriundo dos condomínios localizados no Lago Oeste.

Do ponto de vista do uso do solo nas áreas ao longo das rodovias , percebe-se que nas porções central e oeste do Distrito Federal, as principais rodovias sob jurisdição do DER/DF, se já não são, estão se tornando vias urbanas, com tráfego cotidiano de automóveis e ocupação contínua (usos múltiplos) e densa de suas faixas de domínio. A utilização das vias dessa forma promove a consolidação de áreas urbanas centrais e imediações, utilizando os corredores viários como eixos preferenciais para adensamento do tecido urbano, o que deverá transformar essas rodovias em vias cada vez mais carregadas de um

tráfego cotidiano de pessoas, sem necessariamente retirar delas a função de eixos preferenciais para escoamento de cargas.

Tal situação tende a intensificar o trânsito de passagem e também o trânsito local, inclusive de pedestres e ciclistas, por conta do acesso às residências, serviços e comércio lindeiros. Estas vias possuem interseções em nível e apresentam grandes interferências laterais de acessos locais e usos comerciais, causando retardamentos no tráfego e impactos negativos na operação do transporte coletivo.

Figura 4 - Mapa Rodoviário da UPT Norte



Fonte: ZEE-DF

8.5 - REDE CICLOVIÁRIA

Quando comparado aos demais modos de transporte, a bicicleta proporciona economia real para seu usuário. É econômica, também, para o ambiente urbano, já que ocupa pouco espaço da cidade, é não poluidora e favorece grandemente a inclusão social. Inversamente, políticas de inclusão social melhoram as condições de quem já usa a bicicleta.

Assim, para que a bicicleta seja adotada como meio de locomoção, é necessária sua integração com outros modos de transporte e a criação de condições de conforto e segurança para a circulação de ciclistas.

A Lei Distrital nº 4.397, de 27 de agosto de 2009, dispõe sobre a criação do Sistema Ciclovitário do Distrito Federal, determinando que a bicicleta seja incentivada como modo de transporte. A lei estabelece que seja expandida a infraestrutura ciclovitária no DF e que o modo ciclovitário se integre aos demais.

Na Tabela 8.13, a seguir, são apresentadas as extensões das ciclovias já construídas na UPT Norte, bem como, a extensão de toda a rede ciclovitária do Distrito Federal. Como observado, a única RA que apresenta ciclovias implantadas na UPT é Sobradinho, com 9,1 kms construídos. Das demais RAs da UPT, existem projetos já desenvolvidos, conforme representado na Figura 5. Em relação ao total da malha ciclovitária já implantada no DF, a UPT Norte representa 1,88 %.

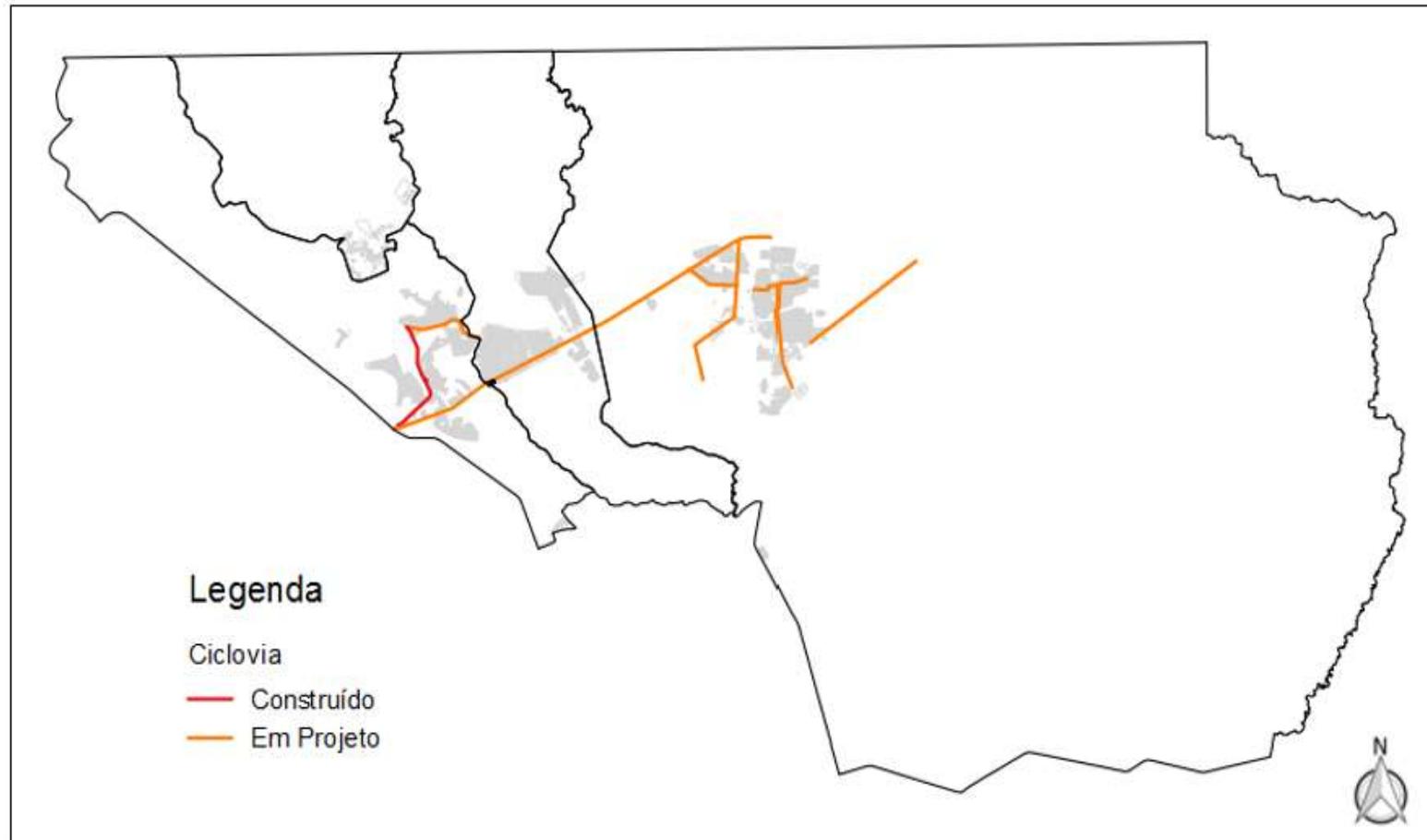
Tabela 8.13 – Rede Ciclovária da UPT Norte

Local	Extensão (km)	Situação	Participação %
Sobradinho	9,1	executado	100,00
Sobradinho II	0,0	-	0,00
Fercal	0,0	-	0,00
Planaltina	0,0	-	0,00
UPT Norte	9,1	executado	0,00
Distrito Federal *	484,75	executado	1,88

Fonte: SEMOB/GDF (maio/2017)

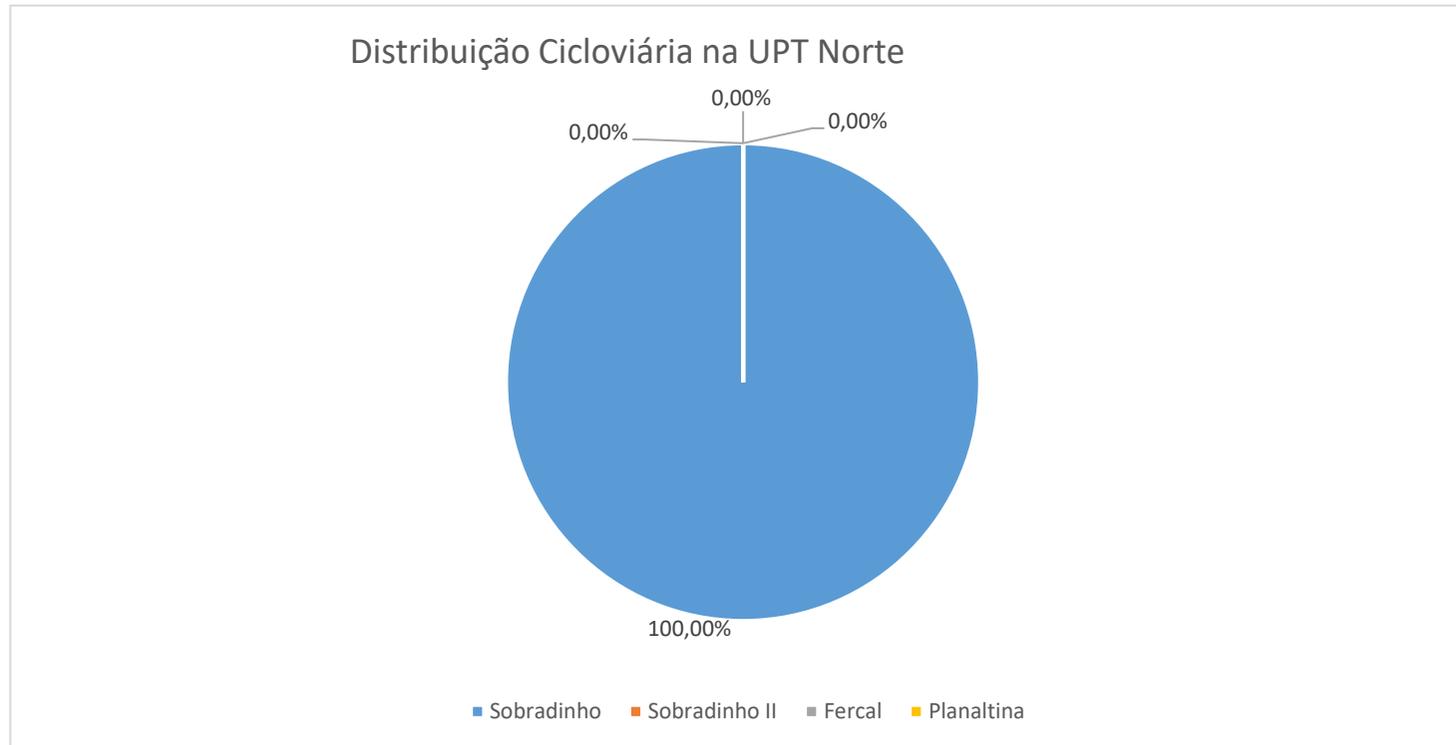
* Participação da rede ciclovária da UPT Norte em relação ao total do DF.

Figura 5 - Mapa Cicloviário da UPT Norte



Fonte: SEMOB/GDF

Gráfico 8.12 – Participação de cada RA na Extensão da Rede Cicloviária na UPT Norte



Fonte: SEMOB/GDF

9 – CONCLUSÃO

A Unidade de Planejamento Territorial – UPT Norte, que reúne as Regiões Administrativas- RAs de Sobradinho, Planaltina, Sobradinho II e Fercal, é a maior UPT em extensão territorial, com 2.080,98 km², correspondendo a quase 2/5 (36,16%) da área total do DF, dos quais somente Planaltina, que é a RA com a maior área territorial no DF, contribui com 1.538,47 Km².

Isto se traduz em uma característica marcante da UPT Norte, que é a grande porcentagem de área rural (87,07%), que somada à porcentagem de área inserida na macrozona de proteção integral (6,71%) perfaz 93,78% do seu território sem destinação urbana. Esta característica é reforçada pelo fato das RAs de Planaltina, o mais antigo núcleo urbano do DF, e Sobradinho, terem uma história ligada à produção rural.

De fato, os quadrantes Norte e Leste do DF não tinham previsão de uma urbanização mais intensa, como a que foi planejada para os quadrantes Oeste e Sudoeste. Mesmo assim, o crescimento urbano na UPT Norte ocorreu, em grande parte de forma irregular. Contudo, mesmo dentro dos 6,22% inseridos na macrozona urbana, somente metade desta macrozona (51,04%) está efetivamente urbanizada. Desta forma, 48,96% da macrozona urbana ainda são teoricamente urbanizáveis. Sobradinho, a mais antiga RA da UPT Norte, é a mais urbanizada (81,85% do seu território) e Fercal, a RA mais nova, é a menos urbanizada (25,15% do seu território).

Apesar da grande extensão territorial e em função de somente uma pequena porcentagem de seu território ser efetivamente urbanizado, a população da UPT Norte (362.229 habitantes) é pouco maior do que 1/3 da população da UPT Oeste, a mais populosa do DF

correspondendo a 12,46% do total do DF. Isto resulta em uma densidade demográfica das mais baixas entre as UPTs, 1,74 hab/ha.

A densidade urbana na UPT Norte, expressa pela razão entre a população em 2015 e a área urbana ocupada, é de 54,76 hab./ha, o que a situa no espectro das densidades médias no DF. Nenhuma das RAs da UPT Norte tem densidades urbanas elevadas. Planaltina (63,72 hab./ha) e Sobradinho II (58,94 hab/ha) têm os valores mais altos e tem potencial para maior adensamento, principalmente Sobradinho, onde o percentual de apartamentos é de 23,57% dos domicílios.

Quanto às ocupações informais, elas correspondem a 58,39% das áreas com ocupação urbana, indicando um alto percentual de áreas em regularização. Fercal é a RA com mais áreas de regularização (100% do seu território) seguida por Sobradinho II, que tem 85,47% de áreas urbanas em processo de regularização. Sobradinho é a RA com maior percentual de áreas regulares/formais, 68,92%.

A UPT Norte apresenta um quadro de desigualdade de renda. Duas de suas RAs, Sobradinho e Sobradinho II, inserem-se no padrão de média-alta renda, Planaltina tem padrão de média – baixa renda e Fercal de baixa renda, conforme classificação da Codeplan¹. Internamente, Sobradinho II também reproduz esta desigualdade, pois é uma RA que apresenta áreas de alta renda (condomínios da região do Grande Colorado) e de média-baixa renda (condomínios de baixa renda).

Quanto ao perfil etário, a UPT Norte tem a maior parte da sua população inserida nas faixas de 40 a 59 anos (25,66%) e 25 a 39 anos (23,58%). Os jovens de 15 a 24 anos perfazem 16,57% da população.

A população acima de 60 anos totaliza 15,42%.

Quanto ao emprego, 47,83% da população acima de 10 anos da UPT Norte possuía trabalho remunerado, de acordo com a PDAD 2015. Dentre as atividades que mais empregam estão Comércio (33,34%), Serviços (10,75%), Administração e Empresas Públicas Distrital e Federal (17,49%) e Serviços gerais (13,98%), totalizando 75,56%.

Dentre os que tem ensino superior completo na população ocupada, 49,69% trabalham no Plano Piloto e 27,26% na própria RA onde mora. Em Sobradinho II este percentual é bem menor, 9,87%, provavelmente por ter uma parcela da sua população com renda média-alta. A situação se inverte na população com ensino fundamental incompleto, dos quais 46,99% trabalham na própria RA onde mora e somente 23,10% trabalham no Plano Piloto. 28,98% declararam trabalhar em outras RAs ou em vários locais. Merece um destaque que 6,13% da população ocupada de Planaltina GO trabalhe em Sobradinho (3,36%) e Planaltina (2,77%).

Quanto à caracterização físico-ambiental, a maior parte da área territorial da UPT Norte, 48,67%, está no Plano Intermediário, coincidindo com a maior parte da sua área rural. O Plano Intermediário exhibe padrão de relevo plano a suave ondulado, baixa densidade de drenagem, ampla predominância de latossolos, declividades inferiores 12% e cotas entre 950 e 1.050m (GDF/ZEE-DF, 2010). No Plano Elevado estão 20,49% da área territorial da UPT Norte. São áreas mais planas, que coincidem com as de concentração de ocupação urbana e de parte da zona de produção rural. Estas também são as áreas com menor risco de erosão, embora com maior

risco de perda de aquíferos. Portanto, cuidados com a impermeabilização do solo são necessários. As regiões de Vale Dissecado se concentram na Área de Proteção Ambiental - APA de Cafuringa, ao norte. São áreas que não devem ser objeto de ocupação urbana pela sua fragilidade ambiental.

Quatro importantes bacias hidrográficas estão inseridas na UPT Norte: Bacia do Rio Maranhão, Bacia do Rio São Bartolomeu, Bacia do Rio Preto e Bacia do Lago Paranoá. A Bacia do Rio Preto é a que abrange a maior parte da UPT Norte (38,71%). Em seguida, as Bacias do Rio São Bartolomeu (33,53%) e do rio Maranhão (26,75%). Estas três bacias são tributárias das 3 maiores bacias hidrográficas da América do Sul: Amazonas, Prata e São Francisco. A Bacia do Lago Paranoá abrange somente uma pequena parte da UPT Norte (0,88%).

A UPT Norte está coberta por três Áreas de Proteção Ambiental - APA, do Rio São Bartolomeu, do Cafuringa e do Planalto Central, com restrições legais a algumas atividades danosas ao meio ambiente. Mas há unidades de conservação com maior grau de proteção ambiental, como a Estação Ecológica de Águas Emendadas, parte do Parque Nacional e a Reserva Biológica Contagem. São 13 as Áreas de Proteção de Manancial – APM, o que indica a importância de proteção destes mananciais na UPT Norte, pois completam os sistemas de abastecimento de água das suas RAs.

Quanto à infraestrutura urbana, a UPT Norte, confirmando um padrão encontrado nas demais UPTs, tem um atendimento por rede praticamente universalizado no abastecimento de água (96,04%) e energia elétrica (99,93%). A cobertura no esgotamento sanitário, contudo, é baixa para os padrões do DF, com 66,19% dos domicílios ligados à rede geral. Fercal e Sobradinho II contribuem para a redução deste percentual, pois têm, respectivamente 3,20% e 30,79% atendidos pela rede geral da Caesb. A coleta de lixo realizada pelo SLU ocorre em 98,76% % dos domicílios, sendo 64,46% com coleta seletiva.

A percepção da infraestrutura urbana na rua em que mora, conforme a PDAD 2015, apresenta uma situação boa na média, com índices destoantes na Fercal, que não tem rede de água pluvial em 90,40% dos domicílios e não têm rua asfaltada e calçada em 51,17% e 70,38% dos domicílios, respectivamente. A existência de erosão e despejo de entulho têm uma maior percepção na Fercal.

A ausência de arborização nas ruas foi apontada em 67,40% dos domicílios pesquisados pela PDAD 2015 e ausência de jardins e parques nas proximidades da residência em 83,40% dos domicílios, o que revela uma baixa percepção da qualidade ambiental urbana na UPT Norte. Sobressaem negativamente a Fercal (84,22%) e Sobradinho II (74,34%) na falta de arborização urbana, mas só Sobradinho apresenta um índice de arborização urbana superior a 50% (53,57%).

A percepção de espaços culturais é baixa no geral (8,18%), mas curiosamente apresentam a maior percepção na Fercal, (11,18%), e a menor (7,02%) em Planaltina, o que pode indicar mais laços

comunitários e culturais em uma ocupação de origem irregular (Fercal) do que na cidade mais antiga e que detêm um importante patrimônio histórico no DF, Planaltina. Planaltina também apresenta o menor índice de percepção de Pontos de Encontro Comunitário (18,39%).

A declaração dos pesquisados na PDAD 2015 aponta 39,94% dos domicílios em situação de irregularidade fundiária na UPT Norte, um percentual elevado, com o maior percentual em Sobradinho II (70,84%) e Fercal (64,58%), devido a presença de muitos parcelamentos em situação de regularização.

Em relação à mobilidade urbana na UPT Norte, nos deslocamentos pelo motivo trabalho, predomina a utilização do transporte por ônibus com 44,2% % das viagens, e em segundo lugar o uso do automóvel particular, com 37,3%, um percentual maior do que em outras UPTs.

A taxa de mobilidade para todos os motivos e modos (total de viagens pela população residente) na UPT Oeste é de 1,13, abaixo da média para o DF, de 1,43. Sobradinho tem a maior taxa de mobilidade dentro da UPT, 1,26 e Fercal tem uma baixíssima taxa de mobilidade, de 0,40, decorrente do seu perfil de renda baixa.

Quando se verifica a distribuição modal relacionada ao nível de escolaridade se observa a seguinte situação: Dentre os que tem nível fundamental incompleto e ensino médio completo predomina o deslocamento por ônibus na UPT Norte (48,52% e 48,74%, respectivamente), com Planaltina, a cidade mais distante dos principais locais de trabalho, e Fercal, a mais pobre, apresentando os mais altos percentuais neste modal.

Dentre os que tem nível superior completo, predominam os deslocamentos por automóvel, com 64,58%. Sobradinho II (77,07%) e Sobradinho (74,99%) são as cidades com os mais altos percentuais neste modal, relacionado ao maior nível de renda e proximidade com as áreas centrais do DF.

Esse padrão se confirma ao se analisar os deslocamentos para o Plano Piloto. O ônibus predomina (57,68%), mas os maiores percentuais são os de Planaltina e Fercal. Nos deslocamentos por automóvel a predominância é de Sobradinho II e Sobradinho. Nos deslocamentos para locais de trabalho na própria RA ônibus e automóvel têm participações muito próximas (27,46% e 28,73%, respectivamente), mas na Fercal predomina o ônibus (40,05%) e em Sobradinho o automóvel (36,19%). Chama a atenção, o grande percentual dos deslocamentos a pé (31,29%) para o trabalho dentro das próprias RAs, com predomínio de Sobradinho II (44,77%).

BIBLIOGRAFIA

AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal. **Cadernos de Mapas Urbanos do DF**. Brasília, setembro 2014

CODEPLAN. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2015/2016**. Brasília, 2016.

CODEPLAN. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2015/Resumo**. Brasília, 2016.

CODEPLAN. **Taxa de Mobilidade nas Regiões Administrativas** Disponível em :www.brasiliaemnumeros.codeplan.df.gov.br/ – Brasília, 2016.

COSTA, Graciete Guerra da. **As Regiões Administrativas do Distrito Federal de 1960 a 2011**. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília. Brasília, 2011

GDF/SEDUMA – Governo do Distrito Federal /Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. **Documento Técnico do Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT**. Brasília. 2009

GDF/SEMOB - **Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal e Entorno – PDTU/2010** – ALTRAN/TCBR. Brasília. 2010.

GDF/ZEE-DF - **Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal**. Subproduto Delimitação e Caracterização das Unidades Territoriais Básicas. GT 06 – Elaboração do zoneamento final. Governo do Distrito Federal. Secretaria do Meio Ambiente. 2014

GDF/ZEE-DF - **Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal. Subproduto 3.1 – Relatório do Meio Físico e Biótico**. Governo do Distrito Federal. Secretaria do Meio Ambiente. 2010

GDF/SEMOB - **Circula Brasília — Programa de Mobilidade Urbana do Distrito Federal**. Brasília, maio/2016.

IPDF-Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do DF. **Plano Diretor Local de Sobradinho – Memória Técnica**. Brasília, 1997

JATOBÁ, S.U.S – Texto Para Discussão N° 22 - **Densidades Urbanas nas Regiões Administrativas do Distrito Federal**. Companhia de Planejamento do Distrito Federal/CODEPLAN. 2017

METRÔ-DF - **Site oficial**: www.metro.df.gov.br. Brasília, 2017.

SEDUMA - Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. **Plano de Desenvolvimento Local - UPT Norte, Documento Técnico, Versão Preliminar**. Brasília 2009.